ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1954 — N. 7.923

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Aranha ficará sob condições

E na expectativa duma promessa de Vargas: sucedê-lo no Catete.

O sr. Osvaldo Aranha concordou em permanecer no Ministério, mediante o compromisso de Vargas de republicar o decreto de salário mínimo com a inclusão da cláusula de assiduidade, a condição que impusera para aceitá-lo e que entretanto não constou do texto afinal publicado pelo presidente.

Confessou que estivera para demitir-se, em consequência do fato, mas desistira do pedido em face da retificação que Vargas prometera fazer no seu ato.

CONVERSA ÍNTIMA

Um dos fatores decisivos do comportamento do ministro quase e afinal não demissionário foi uma recente conversa que o Chefe do Govêrno com êle mantêve durante as tratativas Vargas-Aranha-Jango sôbre a adoção dos novos níveis de salários.

Acirrando-se muito o Ministro da Fazenda em defesa de seu ponto de vista contra a tabela Jango, por considerá-la fatal ao chamado "plano Aranha" e tendo para isto mobilizado amigos e técnicos a fim de demover Vargas de suas inclinações janguistas no assunto — o Presidente chamou-o a si e lhe disse:

— Tu sabes, Osvaldo, que as circunstâncias políticas entregaram ao Rio Grande a liderança política do país nestes últimos 20 anos. E sabes que não podemos perdê-la agora, porque os outros estão tão cheios de razões contra nós que seria uma desgraça para o Rio Grande. E a minha oportunidade está acabada, pelo mandato, que se extingue, e também pela minha idade. Agora é a tua oportunidade: tu és a figura mais brilhante do Govêrno, tens tudo para me substituir. Não podes enfrentar a impopularidade de uma atitude dessas contra uma reivindicação tão popular. Não te esqueças: o Rio Grande não pode perder a situação que conquistamos e esta é a tua oportunidade.

Aranha quis sair mas lembrou

(Conclui na 2.ª página)

Estrêlas em luta



Prossegue em São Paulo o Campeonato Brasileiro de Voleibol (feminino e masculino), certame que reune como favoritos em ambos os setores: cariocas, paulistas e mineiros. As moças do Distrito Federal vão tentar a conquista do tetracampeonato, enquanto que o "six" masculino, procurará arrebatar de Minas Gerais, a hegemonia. – Na gravura, Marli e Norma, da representação do Estado do Rio

Aumentem-se militares e funcionários

Os servidores civis e militares tiveram reconhecido, pelo próprio Govêrno, o seu direito de exigir um reajustamento de vencimentos, desde que está proclamado o salário de Cr$ 2.400,00 como mínimo necessário para um trabalhador não classificado, ocorrer gastos de sua manutenção — proclamou o vereador cel. Frederico Trota falando, ontem, na Câmara Municipal.

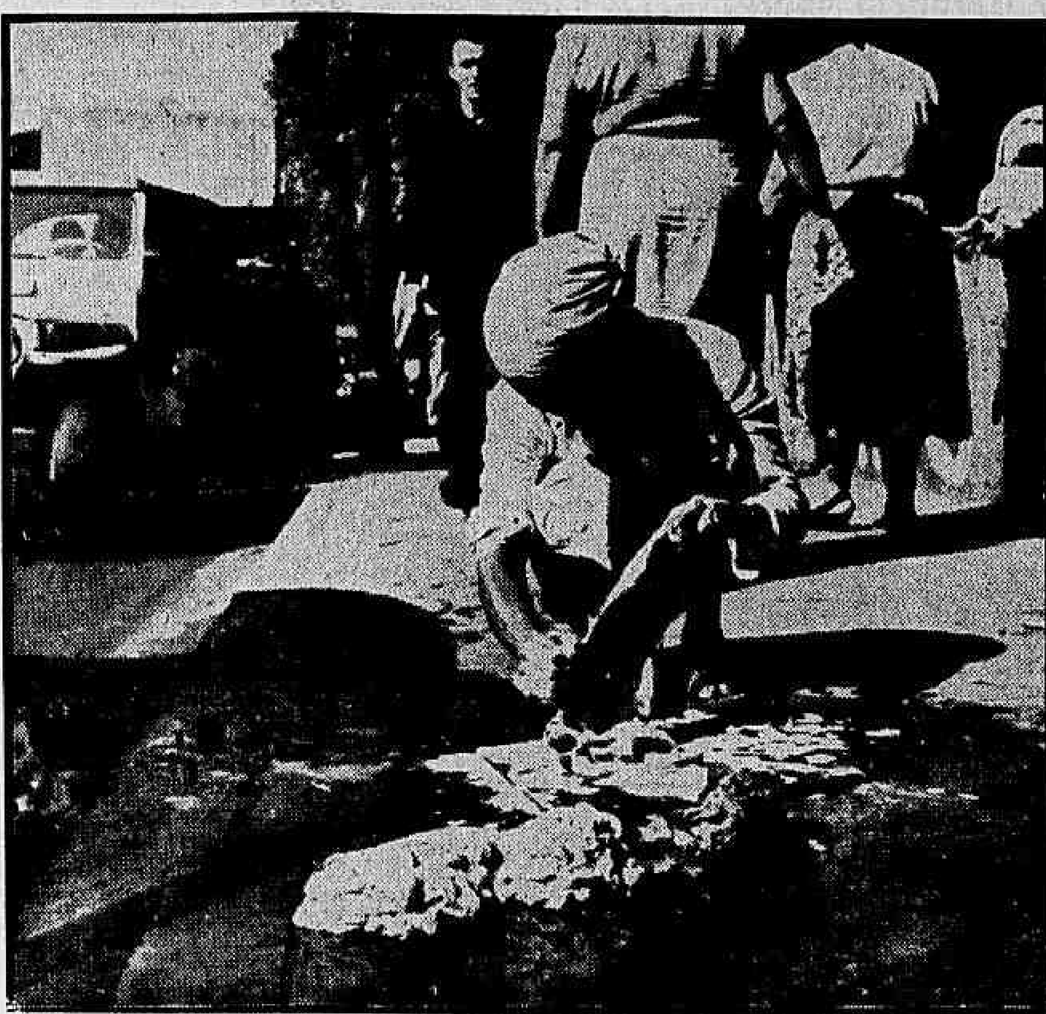
Salientou o sr. Trota a impossibilidade de se manterem as remunerações de segundos sargentos, primeiros sargentos músicos e funcionários civis dos três padrões mais baixos (A, B e C), em níveis inferiores ao do salário considerado mínimo para o trabalho nas entidades privadas.

INJUSTIÇA GERAL

Salientou ainda o coronel-vereador que igualmente intoleráveis se apresentam os vencimentos de suboficiais, subtenentes e aspirantes, que percebem apenas Cr$ 2.580,00 mensais, ou seja Cr$ 180,00, apenas, acima do salário-mínimo. Da mesma forma, justa é a inconformidade dos servidores da letra "D", percebendo sòmente Cr$ 80,00 mais que o salário-mínimo.

(Conclui na 2.ª página)

ROUPA SUJA LAVA-SE EM CASA



Ajoelhada em plena Praça da República, no centro da Capital do país, a simbólica senhora da fotografia, espôsa, com certeza, de algum daqueles tra balhadores a quem o sr. Getúlio Vargas ofereceu o govêrno para breve, no dia 1.º de maio último, aproveita como pode o que êsse seu Presidente lhe oferece por ora: uma poça d'água municipal à beira da calçada. Embora possa parecer paradoxal, o que o leitor tem diante dos olhos é mais de que a fotografia de uma pobre mulher carioca agachada na via pública, é o retrato desta ver dade popular: "Roupa suja lava-se em casa". — (Foto de Artur Paraíba)

Lançado para o Catete Kubitschek

UBERLÂNDIA, 6 (De Nei Peixoto do Vale, especial para o D.C.) — Em comício realizado ontem nesta cidade, o governador Juscelino Kubitschek teve lançada sua candidatura à Presidência da República pelo deputado Olinto Fonseca, pelo prefeito de Uberlândia e por todos os demais oradores.

Agradecendo à manifestação, o sr. Juscelino declarou que "Minas não está omissa no encaminhamento da sucessão presidencial. Na hora oportuna, saberemos defender as aspirações presidenciais do povo mineiro".

Satisfação

Os oradores que saudaram o governador sustentaram que o futuro Presidente da República deve ser um mineiro e, precisamente, o sr. Juscelino. Êste, ouvindo as aclamações, sorria, num sinal de assentimento.

Saudação nas ruas

Também nas ruas de Uberlândia, faixas, nas casas e nos automóveis, saudaram o governador de Minas como sendo o futuro Chefe da Nação.

No Rio o Gen. Cordeiro de Farias

Chegou ontem ao Rio o general Cordeiro de Farias, que veio transmitir pessoalmente às autoridades militares o resultado da sua missão em Belém do Pará, aonde foi mandado para investigar a situação criada pelo conflito entre estudantes e militares.

O general Cordeiro não fêz declarações à imprensa.

Govêrno pernambucano

Os presidentes dos partidos políticos de Pernambuco estão convocados pelo governador Etelvino Lins para estarem no Recife no dia 15 com o objetivo de transmitirem oficialmente ao general Cordeiro o convite para ser o seu candidato ao Govêrno do Estado. O comandante da Zona Militar Norte deverá regressar assim dentro de alguns dias a Pernambuco.

Faltam três pontos capitais para elucidar o crime

Três pontos capitais para a elucidação do crime do apartmento 1.009, do Edifício Casanova, em Copacabana, não foram ainda levantados para a descoberta definitiva do criminoso: 1º) as investigações que estão sendo feitas pelo comissário Gilberto Siqueira, em Vitória, para a comprovação do álibi de Alessandro Marchesi (o principal acusado); 2.º) o levantamento do mais novo suspeito, Vincenzo Guidace, em São Paulo, pelo detetive Pinto; 3.º) a comparação das impressões digitais colhidas no apartamento da assassinada.

Enquanto não são conhecidos os resultados das investigações, o delegado Fernando Bastos Ribeiro voltou novamente as suas vistas para Marchesi que possivelmente será considerado, em definitivo, o assassino de Renée Aboab.

AS INVESTIGAÇÕES

Hoje completam desesseis dias que a francesa Renée Aboad foi assassinada em seu próprio apartamento, por um elemento de sua confiança ou pelo menos bastante conhecido. A Polícia do 2.º D. P. sem o concurso da Polícia Técnica continua a fazer as suas investigações rondando agora por dois Estados: São Paulo e Espírito Santo.

Marchesi, um dos primeiros nomes lembrados, foi logo apontado como o possível assassino. Desde então, Marchesi vem sendo o centro de atrações da Polícia, que em vista das provas circunstanciais e testemunhos o aponta como o criminoso (indiciado para o delegado).

Em Nova Iguaçú

Em investigações ainda, os poli-

(Conclue na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: Instável sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: em ligeiro declínio.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 29,7.
MÍNIMA: 19,8.

Alex tem todos os dados mas poderá não ser o criminoso

1.ª de uma série de reportagens técnicas de TIMBAUBA DA SILVA (exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA)

O exame que fizemos da cena criminal, isto é, o quarto onde Renée Aboab Beck foi estrangulada, o estudo procedido na laçada que lhe proporcionou uma violenta asfixia mecânica, a análise feita na faca com a qual foi vibrada na cabeça da vítima a terrivel pancada que a jogou sôbre o travesseiro esvaindo-se em sangue, nos deram os dados técnicos precisos para realizar uma espécie de reconstituição do evento ao mesmo tempo que nos forneceram os elementos capazes de caracterizar o tipo do criminoso.

OS ELEMENTOS TÉCNICOS

Segundo o conjunto dos elementos técnicos recolhidos concluimos que o criminoso: — 1.º — devia ser estrangeiro, levando-sileiro, conforme está evidenciado se em conta que o espírito do branos tratados de criminologia, não

(Conclui na 2.ª página)

Iniciam-se hoje os dois processos para 'Impeachment'

Instala-se hoje, às 15 horas, a Comissão Especial para dar parecer sôbre a denúncia do Juiz da 2.ª Vara contra o Ministro da Fazenda.

Serão eleitos o presidente e o relator, estando acertado, nas combinações entre os líderes, que presidirá o órgão o sr. Rui Palmeira, da UDN, e o sr. Arnaldo Cerdeira, do PSP, será o relator. O sr. Allomar Baleeiro pediu substituição do seu nome na lista de representantes udenistas.

A COMISSÃO DO "IMPEACHMENT" DO PRESIDENTE

Com relação à Comissão Especial para dar parecer sôbre a denúncia contra o sr. Getúlio Vargas, o líder do Govêrno iniciou démarches junto ao seu colega da minoria, no sentido de indicar para presidir o órgão o padre Ponciano dos Santos, representante integralista. A indicação foi mal recebida e, embora a UDN não queira fazer uma rejeição formal, está argumentando junto ao sr. Capanema no sentido de obter a escolha de um deputado de maior categoria política.

Não falta mesmo quem veja, na indicação feita pelo líder, o propósito de diminuir a importância da comissão especial, precisamente no momento em que a oposição decidiu encarar o assunto com a seriedade e a gravidade que a êle correspondem.

O prazo regimental que tem a comissão para dar parecer é de dez

(Conclui na 2.ª página)

Casou-se uma das dez mais elegantes

Está causando sensação nos meios sociais do Rio de Janeiro, a notícia do casamento, em Paris, da senhora Nora Martins Pereira de Sousa, uma das dez mulheres mais elegantes do Brasil, com o banqueiro, sr. Silvério Céglia. A noiva é conhecida internacionalmente pela sua beleza tipicamente brasileira, tendo sido proclamada, há anos atrás em Washington "Miss Nações Unidas". A noiva é filha do sr. Carlos Martins Pereira de

(Conclui na 2.ª página)

O govêrno paraguaio foi depôsto e formado triunvirato

BUENOS AIRES, Montevideu e Washintgon, 6 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — As controversas notícias difundidas na capital portenha, acêrca da situação no Paraguai, revelam em sua maioria que o movimento deflagrado contra o govêrno do presidente Chaves está vitorioso, e que êste dirigente, bem como seus ministros, estão refugiados no edifício do Colégio Militar, em Assunção.

Informa-se, também, que os rebeldes constituiram um triunvirato, cuja personalidade principal é o deputado Epifanio Mendes Fleita, ex-presidente do Banco Central e ex-embaixador na Argentina, auxiliado pelo general Diaz de Vivar e um coronel de sobrenome Ferreira.

PERON INFLUENCIA

Os observadores qualificados, em Washington, consideram que a situação no Paraguai, conforme alguns telegramas, é bastante séria, e que a revolução foi precipitada em face da perspectiva da anunciada visita à Assunção, no próximo domingo, do Presidente Perón, da Argentina.

Segundo êsses telegramas ali chegados, certos setores do Exército paraguaio opunham-se terminantemente ao que se chamava "influência crescente do peronismo".

• Origens da revolução

Notícias da capital americana dizem que a situação no Paraguai pode ser considerada séria, por duas razões: 1) a cavalaria, origem da revolta, constitui cêrca da metade dos fôrças armadas; e 2) a revolta parece ser o desenlace de divergências crescentes, no seio do próprio Exército e do partido 'Colorado", partido do Govêrno, bem como entre a polícia e as fôrças militares.

Diz-se ademais, que embora os revoltosos não tenham o contrôle total da situação no país, conseguiram depois de ingentes esforços interessar outras unidades militares, e estabelecer o seu quartel-general na base militar de Campo Grande, perto de Assunção.

Sem comunicações

Mais de vinte e quatro horas de-

(Conclui na 2.ª página)

Senado aprova nomeações: 5 diplomatas

O Senado aprovou, por larga maioria, na sessão noturna de ontem, a indicação de diversos representantes diplomáticos do Brasil em países amigos.

Igualmente foi aprovada a indicação de novo membro para o Conselho Nacional de Economia.

Os aprovados

Os diplomatas aprovados foram: Jorge Olinto de Oliveira, para Embaixador em Honduras (31 x 3). Nemésio Dutra, para Embaixador Extraordinário no Haiti (31 x 3). Roberto Mendes Gonçalves, Ministro na Finlândia (31 x 3) e Pedro de Alcântara Nabuco Abreu Filho, para Ministro na Austrália (28 x 7).

O novo membro do C.N.E. é o sr. José Garrido Torres, aprovado por 28 contra 7 votos.

TÂNIA DESMENTIU



Na presença do curador de menores, Tânia desmentiu sua própria avó. Disse não ter assistido o espancamento de Rosinha — (Têxto na 8.ª página)

Lucas Garcez comprou um bezerro

UBERABA, 6 (De Nei Peixoto do Vale, especial para o D.C.) — O Governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, que estêve presente à inauguração da XX Exposição Agropecuária desta cidade, adquiriu um bezerro pela importância de Cr$ 150.000,00.

★ Vida boa e milagrosa ★



O sr. Getúlio Vargas apresenta um dêsses raros exemplos de carreira política interrompida, carreira política à margem da luta **pelas** idéias, decorrendo num barco salva-vidas, num mar banzeiro e tranquilo. Nunca se expôs ao menor risco, exceto quando refalsificou certas eleições em São Borja para excluir um figurante oposicionista que o doutor Medeiros queria dar por eleito. Nesse caso, ficou dois anos exilado no seu rincão natal, à espera que acalmasse o rancor do pequeno ditador gaúcho.

Desde êsse tempo remoto, Getúlio Vargas engrenou uma carreira feliz, sem altos e baixos, porém numa linha ascendente invariável. Desde êsse tempo, pois, Vargas parasitou o Tesouro estadual e o federal e conduziu a vida sem tropeços nem trabalhos, à custa dos dinheiros públicos. Em 1923, fêz sua primeira e modesta aparição no cenário nacional. Era um político insignificante, opaco, em equilíbrio indiferente. Sempre rodou nos trilhos, sem aventuras nem riscos. Os seus mistérios eram os encontros milagrosos com o destino. No momento de subir, sempre acontecia estar no lugar, e, assim, foi eleito deputado federal, escolhido *leader* de sua bancada, provido de uma pasta de ministro, levado ao govêrno estadual e por último carregado aos ombros pelos idealistas da revolução democrática, aos quais traiu sistemàticamente, como por fôrça da natureza. Desde 1930, Vargas, não sòmente pairou na cúpula do poder, como instalou definitivamente um método de vida cem por cento à custa do Erário. O seu mecanismo no Govêrno consistia em economizar severamente todo subsídio ou vencimento que o pagador do Tesouro lhe trouxesse. Assim enriqueceu por acumulação, sem fazer entretanto nenhum esfôrço ou sacrifício. Na mesma fôlha acomodou tôda a família; dêsse modo, enquanto o Erário pagava, o velho guardava. Nunca lhe faltou coisa alguma, nem o antigo chapéu de palha nem as caixas de charuto. Vida boa e milagrosa.

Não admira, pois, que o Vargas ignore totalmente o que seja o dinheiro, suas flutuações e vicissitudes. No Palácio do Catete contam-se anedotas que mostram a inocência do chefe. Outro dia chamou um contínuo e deu-lhe vinte cruzeiros para comprar no teatro uma frisa, que custa quatrocentos. Ao despedir-se, ainda mais recentemente, do *"Grande Hotel"* em que se hospedava em Ouro Preto, chamou o gerente e deu-lhe uma nota de cem cruzeiros para gratificar todo o pessoal, de quarto, de mesa e da portaria, que o tinha servido.

Sem dúvida, o homem é casca; êsses fatos, porém, revelam certa inocência, filha do hábito de não mexer no seu dinheiro, vivendo à custa dos outros.

Tudo indica que no caso do salário-mínimo, o Vargas está laborando de acôrdo com os hábitos adquiridos. Guarda o seu, isto é, o que ganha sem trabalhar, sendo hoje uma das grandes fortunas dos pampas. Guarda o seu, mas gasta o dos demais, malbarata a economia pública porque na realidade não sabe o valor do dinheiro, que não lhe custa ganhar. Mas seja lá por que fôr — o fato é que o chefe da Nação desencadeou, de norte a sul do país, uma desordem econômica insanável. A base dos valores, o metro da relação entre a moeda e o serviço, entraram numa desordem, que atinge profundamente a economia nacional. A subversão não é apenas o desconcêrto entre os salários e as tarefas mas, principalmente, o desconcêrto entre o custo e a produção nas diversas fronteiras da Federação. Não há exemplo, na história do nosso continente caudilhesco, de semelhante sublevação promovida pelo próprio Govêrno, em seu detrimento e na certeza da tempestade que levantou a fim de nela naufragar.

A autoridade moral de um govêrno compõe-se dos requisitos e atributos dos que o exercem. O govêrno do Vargas confirmou-se na sua desonestidade, incompetência e insensatez. Nesses têrmos, a presença do velho não altera a situação: — o país está pior do que acéfalo. Está bifronte. O Vargas de um lado, pondo fogo à casa; o Aranha de outro, lamentando-se sôbre as ruínas de Tróia.

Pode-se achar muito divertido semelhante desfecho de comédia. Mas, e o povo brasileiro? E o destino do país, os seus compromissos, a sorte das gerações? O que vale a legalidade num hospício de doidos?

J. E. DE MACEDO SOARES

"CONFLITO LAMENTÁVEL"

O general José Verissimo endereçou ao jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador desta folha, o seguinte telegrama:

"Acabo de ler o seu artigo "Conflito lamentável" e venho agradecer a V. S. as palavras que disse a meu respeito que são nesta hora de incompreensão um grande confôrto moral. Asseguro a V. S. que a verdade é quase o oposto do que foi noticiado".

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 3.º andar — São Paulo

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Concedeu a Assembléia Nacional francêsa o voto de confiança à política de Laniel

Adiado o debate sôbre a questão da Indo-China por 311 votos contra 262

PARIS, 6 (Jean das Chaumes, da France Presse) — O Presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, obteve a confiança da Assembléia Nacional.

Por 311 votos contra 262, a Assembléia Nacional aprovou a ordem do dia, na qual o Govêrno pedia que a discussão das interpelações sôbre a Indo-China fôsse adiada para data a ser prèviamente marcada.

DECLARAÇÕES DE LANIEL

A sessão começou às 14 horas. O Presidente do Conselho subiu, imediatamente, à tribuna.

"Às declarações que fiz — disse o sr. Laniel — tenho poucas observações a acrescentar. Sabeis as razões que obrigam o Govêrno a medir a extensão de suas declarações públicas. Precisarei precisar a significação e o alcance do voto que a Assembléia está chamada a emitir? Não se trata de uma simples questão regimental. Não se trata de julgar, sob todos os seus aspectos, a respeito de todos os problemas, a política do Govêrno. Trata-se de permitir à Conferência de Genebra começar, sem demora, seus trabalhos. Trata-se de fazer chegarem a bom têrmo o mais cedo possível conversações de que poderá sair a paz".

Prosseguindo, o chefe do Govêrno recordou que "pela primeira vez estão reunidas em conversações de paz tôdas as potências ocidentais, a União Soviética, a República Popular da China e sem exceção, os beligerantes dos dois campos". Frisou que "a ausência de uma só que fôsse das potências interessadas — e em particular de uma das potências beligerantes — tornaria vã, tôda discussão e tornaria precário qualquer acôrdo". "Reclamou-se que entrássemos em contato com Ho Chi Minh. Seria que iríamos escolher a véspera da abertura de uma negociação com êle para derrubar o Govêrno? Circunstâncias como as que nos são presentemente oferecidas não seriam fáceis a reconstituir ulteriormente, se tivéssemos que estar ausentes amanhã. Peço a cada um que pese bem êsses riscos. Minha pessoa não está em causa. Tenho a satisfação de dizer, hoje, pela primeira vez, no curso desta guerra, que o Govêrno soube abrir uma porta para a paz e para tôdas as esperanças que ela suscita. E o Govêrno não teria conseguido isto, se não tivesse encontrado sempre e sem cessar o apoio declarado do Parlamento. Se a Assembléia Nacional achar que um outro que não nós está mais bem qualificado para aplicar a política que ela definiu, se a Assembléia sabe que uma crise poderá ser ràpidamente resolvida, sem risco para as negociações em curso, que, então, ela nos derrube, de imediato. Sôbre esta grave questão, valeria mais que a Assembléia retire sua confiança no Govêrno que dá-la pela metade. No interêsse do país, peço um apoio completo e claro para que o Govêrno possa, diante de seus aliados e diante de seus adversários, defender a causa da paz".

MANIFESTAÇÕES DAS BANCADAS

— Durante os minutos que antecederam a sessão, as conversas nos corredores tinham sido ativíssimas e afirmou-se que, em conseqüência de reuniões efetuadas, o Partido Radical, a URAS (antigos degaulistas) e a ARS (dissidentes degaulistas), êste último em, pelo menos dois têrços de seus membros aprovariam a confiança no govêrno. Mais tarde, porém, se retificou: a URAS votaria contra o govêrno.

Terminado o discurso do presidente Laniel, começaram as manifestações das diversas bancadas. Pelos Radicais, o sr. Yvon Delbos declarou que seu Partido aprovaria a confiança. Os radicais desejavam o êxito da Conferência de Genebra, sobretudo se esta obtiver uma suspensão das hostilidades. Receiavam a abertura de uma crise longa que acarretaria a suspensão dos trabalhos pela paz. Essa crise, aliás, poderia determinar a formação de uma nova maioria, com a volta dos Socialistas ao poder. Mas arriscaria igualmente determinar uma modificação da política internacional da França. Poderia de outra parte obrigar a uma dissolução do Parlamento e a eleições com uma lei eleitoral imperfeita. Enfim, seria causa da ausência da França em Genebra.

Yvon Delbos, prosseguindo, reprovou no atual Govêrno a fraqueza de que disse o mesmo se reveste e as divisões internas de que sofre. Lamentou que a data de 14 de maio não fôsse mantida e disse achar que, apesar da discrição necessária ao bom desenvolvimento das negociações, o Govêrno poderia esclarecer mais o Parlamento e mostrar que leva em conta os sentimentos expressos pelos deputados.

DEGAULISTAS DISSIDENTES

O segundo orador partidário foi o general Billotte, da ARS (dissidentes degaulistas). Disse que "a França deve tudo fazer para salvar os soldados que lutam em Dien Bien Phu. Nossos negociadores devem, em Genebra, dar prova da maior firmeza. Devem exigir, antes de qualquer negociação, que se verifique uma trégua, pelo menos no setor de Dien Bien Phu. "Todavia, achava que entre a situação dos combatentes e os remédios preconizados, havia um contraste e o Parlamento tinha o dever de tomar as contas ao govêrno. Repugnava a seu Partido "brincar" com a vida dos soldados, e queria o Partido um Govêrno capaz de salvar os que se batem. Era isso que incitava sua bancada a não prolongar por mais tempo a confiança que concedera ao Govêrno.

Pela voz do sr. Moustier, os Independentes declararam que, na sua maioria, votariam pelo Govêrno, pois achavam que a abertura de debates agora sôbre a Indo-China reduziria as possibilidades de êxito nas negociações. "Os combatentes de Dien Bien Phu — concluiu o orador — não têm tempo para esperar que os grupos da Assembléia se ponham de acôrdo sôbre uma maioria e sôbre um govêrno novos".

A sessão, nessa altura, foi suspensa, até às 16 horas.

REPROVADO O GOVÊRNO

Na reabertura dos trabalhos, falou o deputado comunista Laurent Casanova, confirmando o voto contra o govêrno, por parte de seu Partido, pois achava necessário o debate sôbre a Indo-China. Reprovou ao Govêrno ter pedido aos Estados Unidos, sob o disfarce de uma ajuda em material, a intervenção americana no conflito, querendo transformar uma "guerra colonialista" em "cruzada anti-comunista".

O sr. Christian Pineau declarou que seu grupo, o Socialista, não podia votar a confiança num Govêrno, cuja política sempre desaprovara. Condenava, particularmente, a ação do Govêrno na Indo-China, ação cujas repercussões poderiam ser graves na Tunísia e em Marrocos. Opunha-se a uma internacionalização do conflito e pedia que se esgotem tôdas as soluções pacíficas". O que é preciso internacionalizar — disse — é a Paz e para isto, fazer concessões mesmo que pareçam duras".

O sr. Hettier de Boislambert (URAS, ex-degaulista) retificou a posição de seu partido. Seus componentes tinham dividido sua atitude, mas a maioria recusaria a confiança. Receava que o Ministro das Relações Exteriores não disponha em Genebra de tôda a liberdade de ação necessária. Lamentava também que o Imperador Bao Dai, do Vietnam, "não faça ouvir sua voz em nome do país do qual quer a unidade".

As explicações de voto terminaram com a intervenção do sr. Bouret, dando ao Govêrno os votos [illegible] do MRP, até agora se tinham pronunciado contra a política do Govêrno no Extremo Oriente. "Não queremos matar [illegible]" — exclamou [illegible].

As 17,10, abriu-se o escrutínio, que durou apenas 15 minutos. A sessão [illegible] novamente suspensa para a contagem dos votos.

Reaberta a sessão anunciou-se o resultado: 311 deputados tinham aprovado a moção pedindo o adiamento dos debates sôbre a Indo-China, 262 tinham rejeitado a moção. O Govêrno ganhara a confiança, adiando-se os debates.

NÃO ABSOLVERAM UM RÉU

O juiz João Claudino, promotores e 16 jurados (faltaram 5) comemoraram, à noite de ontem, no Clube Marimbás, com uma ceia, o último dia de sessão do Tribunal do Juri, em abril. Os jurados d'abril fizeram história: não absolveram um único réu e nenhum julgamento foi adiado por falta de algum dêles

Começa hoje a Conferência sôbre a Indo-China

GENEBRA, 6 (AFP) — Soube-se em fonte digna de fé que a conferência sôbre a Indo-China será inaugurada amanhã às 15 horas no Palácio das Nações. Embora seja impossível se obter uma confirmação oficial, acredita-se que pràticamente está feito um acôrdo sôbre as questões de regimento e nos círculos interessados pensa-se que não subsiste mais nenhuma dificuldade que possa retardar a abertura do debate. Confirma-se que a presidência seria confiada alternadamente aos srs. Eden e Molotov.

MOLOTOV PRESIDIRÁ

PARIS, 6 (INS) — Um despacho de imprensa, procedente de Genebra, atribui hoje a fonte merecedoras de todo o crédito a declaração de que a Conferência sôbre a Indo-China começará amanhã às três horas da tarde (dez da manhã, hora de verão de Nova York).

Diz o despacho que a presidência da Conferência, na segunda fase da reunião de Genebra será alternada com o Ministro do Exterior da Grã-Bretanha e o Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, respectivamente Anthony Eden e Viacheslav M. Molotov.

A FRANÇA QUER ADIAR

GENEBRA, 6 (INS) — Fontes francesas dizem que a França pediu o adiamento da questão Indo-chinêsa até sábado e que se espera que Molotov anuirá ao pedido.

CONVERSAÇÕES DE SINGAPURA

LONDRES, 6 (A. F. P.) — As conversações de estado-maior em Singapura entre representantes da França, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zeelândia sôbre a segurança da Indo-China e do sueste asiático começarão brevemente, acredita-se em fonte bem informada.

Uma declaração sôbre a data e a finalidade de tais conversações será feita brevemente.

A organização encarregada dessas discussões já está funcionando em Singapura faz algum tempo, recorda-se. Segundo informações de fonte britânica o primeiro objetivo dessas conversações será encarar os meios de apoiar militarmente uma eventual solução indo-chinesa obtida em Genebra. Tal objetivo, evidentemente, não estaria em contradição com a recente declaração de Churchill nos Comuns, que afirmara que a Grã-Bretanha "fará tudo o que estiver em seu poder" para ajudar e garantir essa solução.

DEFESA DA ÁSIA

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudariam ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sueste asiático no caso de fracasso da conferência sôbre a Indo-China. As conversações de Singapura, nesse caso, levariam a negociações pròpriamente ditas tendo em vista criar um sistema de defesa do sueste asiático e do Pacífico ocidental, cujo princípio foi aprovado pela França, pela Grã-Bretanha, pelos Estados Unidos, pela Austrália, pela Nova Zeelândia, pelo Sião e pelas Filipinas.

Acredita-se que paralelamente se realizarão em Washington negociações de ordem econômica a fim de dar-se uma forma política ao sistema de defesa encarado.

Conclusões da 12.ª Pág.

Mãe e saudade...

Era uma santa escutando
o que outra santa dizia."

Como exemplo de devoção materna, contou a lenda síria em que se baseou Vicente Celestino para compor o "Coração Materno". Recitou ainda poemas de Pereira da Silva ("Honrarás tua Mãe"), Felinto de Almeida ("Mãe"), Martins Fontes ("As Mães"), Hermes Fontes ("A Mãe"), Luís Carlos ("Nossa Senhora e as Rosas") Alphonsus de Guimaraens ("As Mães"), Mário de Andrade ("Mãe") e duas poesias de sua autoria ("Mãe, Hoje Não Sairei" e "Mãe").

Homenagem das artes

Assinalou J. G. de Araújo Jorge que as artes da Renascença cuidavam bastante do tema. No século passado, o compositor Bach se inspirava nas mulheres da Bíblia, Shostakowksy, na Sinfonia de Leningrado, baseia-se na história de uma mãe que assiste à morte do filho na guerra.

Modernamente, Picasso tem vários quadros inspirados na maternidade e Portinari pintou retrato de sua mãe.

Campanha de donativos

Falaram também o diretor do Colégio Batista, prof. Moisés Silveira, o representante do D.C. e o prof. Luciano Lopes. Êste último, após breve oração, sugeriu aos alunos que beijassem suas mães no dia 9 e pediu que fizessem donativos à Maternidade da Mãe Pobre e ao Asilo das Velhas. Agradeceu esta sugestão do DIÁRIO CARIOCA e prometeu que uma comissão de alunos entregaria pessoalmente o dinheiro angariado. Assim foi encerrada a solenidade.

No Colégio Benett

Perante aproximadamente 800 alunos e pais de família, tiveram lugar ontem os festejos comemorativos do próximo Dia das Mães no Colégio Bennet, em Botafogo. Fizeram-se ouvir os alunos do curso primário em canções de ninar e os conjuntos corais do estabelecimento entoaram hinos.

O orador da Jornada Educativa foi o jornalista Pompeu de Sousa, chefe de redação do D.C., que em brilhante improviso fêz a saudação às Mães. Disse o sr. Pompeu sentir-se duplamente feliz: por se dirigir a um auditório de jovens e porque entre êstes se encontravam suas duas filhas, alunas do Bennet. O prof. Victor Zappi, redator educacional do D.C., discorreu sôbre as finalidades da nossa Jornada Educativa.

Outras notícias

O sr. Eugênio Magalhães Castro, diretor do Grupo de Colaboradores do Turismo, fêz um apêlo, através do Sindicato dos Lojistas, ao prefeito, para que permita o funcionamento do comércio no dia 8, sábado, até às 18,30 horas, por ser véspera do Dia das Mães.

A Rádio Pôrto Novo, gentilmente colaborando com a Jornada Educativa do DIÁRIO CARIOCA, convidou ao seu microfone o poeta e escritor Antônio Castro Neto que falará sôbre as Mães.

Barrault...

Teatro: obra de amor

Falando sôbre as atividades da sua companhia de teatro, que reúne uma "troupe" de 30 artistas e técnicos, Barrault afirmou que é preciso representar não apenas para o público que compra assinaturas caras, mas para os mais modestos:

"Representar é um ato de amor", declarou o ator-empresário, "e por isso mesmo devemos cada vez mais fazer a nossa arte universal."

Jean-Louis Barrault declarou que já se pode observar êsse universalismo da arte teatral, tendo mesmo notado, nos últimos quatro anos, que o povo, quando vai ao teatro, aplaude principalmente os grandes assuntos.

As 8 peças da temporada

As oito peças que Barrault e Madeleine Renaud levarão à cena no Rio e em São Paulo são as seguintes: "Amphytrion", de Molière; "Oedipe", de André Gide; "La Repetition ou l'Amour Puni", de Jean Anouihl; "Pour Lucrece", de Jean Giraudoux; "Le Misanthrope", de Molière; "Le Cocu Magnifique", de Crommelynck; "La Cerisale", de Anton Tchekhov e "Le Livre de Christophe Colomb", de Paul Claudel.

Quanto a esta última peça, esclareceu Jean-Louis Barrault que não se trata pròpriamente de uma biografia de Cristóvão Colombo, no seu conceito estrito, mas de uma peça onde o verdadeiro sentido se encontra na sugestão da sua mensagem.

Mantida a...

milhões de cruzeiros cada um dando completa quitação.

Laudo arbitral

Dois anos depois foi proferido o laudo arbitral, favorável ao espólio. Em conseqüência, os bens devolvidos e a indenização fixada em pagamento dos bens incorporados ao Patrimônio Nacional, foram partilhados entre a viúva inventariante, d. Gabriela Besanzone Lage e os herdeiros do legatário Alvaro Catão, únicos que se submeteram ao juízo arbitral. Êstes últimos, apesar de vencedores, até agora nada receberam porque o atual govêrno levantou dúvidas sôbre o pagamento e o Senado ainda não aprovou o crédito correspondente.

Não reclamou

O sr. Ernani Cotrim nada reclamou, mas os outros legatários pleitearam o recebimento da diferença alegando vários defeitos da opção assinada. O juiz Sadi Gusmão em sentença demonstrou que os reclamantes não tinham mais direito a ser incluídos na partilha. Êles, porém, não se conformaram e apelaram, apelação esta que vem de ter o seu desfecho na 5.ª Câmara que ratificou a decisão do juiz Sadi Gusmão.

Os debates despertaram grande interêsse no Foro, tendo durado cêrca de 4 horas.

Como advogado da defesa do espólio e da inventariante, atuou o sr. C. A. Drusher de Abranches e dos legatários os advogados Adauto Lucio Cardoso, Vitor Leal, Vitorino Magalhães, Werneck de Castro e Redig de Cannes.

Guardas-civis...

liciais. Inicialmente, os soldados da Polícia Militar que prestam serviços na Gávea e na Lagoa, serão todos empregados no refôrço do policiamento do Leblon.

Distribuição pelo mapa

Pretende o Diretor da Guarda Civil, sr. Pereira da Costa, distribuir os seus seis mil novos auxiliares de tal forma que nenhum quarteirão fique fora do raio de vigilância, tornando eficiente o policiamento ostensivo em tôda a cidade.

O Govêrno...

desejavam apenas 40 cruzeiros para os profissionais e 20 para os aprendizes. A fórmula do Ministério do Trabalho é encarada como um dos esforços do govêrno, no sentido de amenizar o descontentamento reinante entre os operários que se julgam prejudicados pela elevação do salário mínimo na base de 100%, em detrimento de seus salários que continuam os mesmos, exigindo reajustamento.

Nunca o Brasil...

O caso do Brasil

Por outro lado, segundo afirmou, a colônia libanêsa no Brasil, especializando-se no ramo têxtil, contribui com inúmeros nomes de prestígio na indústria, onde 80% das fábricas de sêdas são dirigidas por êles, assim como 25% das de algodão, e várias outras de papel, açúcar, matéria plástica, materiais elétricos, etc.

Sr. Chamoun: Grande Colar

A Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul foi ontem conferida em vários graus a diversas autoridades libanêsas, pelo Presidente da República, Grão-Mestre das Ordens Brasileiras. Ao sr. Camile Chamoun, presidente da República Libanêse, que chegará ao Brasil no próximo dia 10, foi conferido o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Os condecorados foram: Com a Grã-Cruz, sr. Emir Magid Arslane, ministro da Defesa, embaixador Georges Haimari, diretor geral e chefe do Protocolo da Presidência da República do Líbano e Adib Nahas, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário; grau de Comendador, srs. Nagib Liane, diretor da Radiodifusão, Farés Raji, cônsul geral em São Paulo e Habiv Saleh, conselheiro da Legação do Brasil; grau de Grande Oficial, sr. Mustafa Nessouli, diretor geral do Ministério da Economia; grau de Cavaleiro, sr. Albert Khoury, adido a Legação no Brasil e srta. Rose Matar.

★ RESENHA ★ Internacional

Pedem as duas Coréias a pacificação total do país

LONDRES, 6 (INS) — A agência de notícias russa Tass citou uma organização que se diz representar tanto a Coréia do Norte como a do Sul, e que pede um acôrdo pacífico para o problema coreano.

Aniversário de Israel

TEL AVIV, 6 (I. N. S.) — Israel comemorou o 6.º aniversário de sua independência e numa declaração comemorativa o primeiro-ministro Moshe Sharett pediu aos EE. UU. e às outras poderosas nações ocidentais auxílio.

Evacuação dos feridos

GENEBRA, 6 (A. F. P.) — Confirmam os meios franceses autorizados que foi estabelecido recentemente um contato, em Genebra entre um representante da delegação francesa e um representante da delegação da China Popular, a fim de obter do Viet-Minh uma trégua local que permita evacuar os feridos de Dien Bien Phu.

Recusa do Vietnam

GENEBRA, 6 (A. F. P.) — O sr. Nguyen Dak Khe, ministro de Estado do govêrno vietnamita, falando numa entrevista à imprensa declarou que o Vietnam jamais concordará com uma decisão implicando em qualquer divisão do território.

Contra Somoza

MANAGUA, 6 (A. F. P.) — Implicados no recente "complot" contra o presidente Somoza, dois políticos, Rafael Cabrera Chamorro e Ernesto Solorzano Thompson, conseguiram ontem, após terem tomado um caminho algo inédito, refugiar-se na Embaixada do Salvador, onde o direito de asilo lhes foi concedido.

Van Fleet com Rhee

SEUL, 6 (A. F. P.) — O general Van Fleet teve hoje com o presidente Syngman Rhee uma conferência que durou mais de 1 hora. Soube-se em fonte digna de fé que essa conferência teve como tema a celebração do programa para o aumento das fôrças armadas sul-coreanas.

"Edipo" em Madri

BADAJOZ, 6 (I. N. S.) — O antigo anfiteatro de Merida, na Espanha, deverá apresentar dentro de poucos dias a obra teatral "Edipo", representada pela Companhia do Teatro Espanhol de Madri.

Defêsa contra o comunismo no sudeste da Ásia

GENEBRA, 6 (INS) — Um plano para associar a Cambódgia e Laos com a Thailândia num novo bloco anticomunista no sudeste da Ásia, caso os comunistas obtiverem o contrôle da Indo-China, está sendo considerado em alguns círculos aliados.

Um longo documento sôbre êsse plano chegou a uma das delegações ocidentais em Genebra, procedente de Bangkok.

NEGOCIAM NOS BASTIDORES

A conferência em si se encontra suspensa até amanhã.

Novas negociações entre os bastidores, como preparação da próxima fase da questão da Inda-China prosseguiram durante todo o dia de hoje.

O subsecretário dos EE. UU., Walter Bedell Smith conferenciou com Anthony Eden, ao meio-dia e depois Smith almoçou com T. C. Webb, da Nova Zelândia.

As fontes de referência da delegação americana informaram que a questão de ampliar a questão da Indo-China, incluindo-se mais duas nações possìvelmente também a Índia.

As fontes americanas, contudo, se negam em dizer se a participação da Índia seria proposto ou se os EE. UU., iriam propor a entrada do Japão, Formosa no plano como possíveis membros da comunidade de segurança do Pacífico.

PAZ COM UNIÃO

O ministro de Estado de Viet Nam Nguyen Dac Khe disse, hoje, aos jornalistas que o seu govêrno jamais aceitaria uma proposta de paz que venha a dividir a Indo-China.

O INS soube em boa fonte que o documento está sendo examinado, pelo general americano William Donovan, que partirá dentro de poucos dias para Saigão.

O documento informa que o plano é considerado como o último recurso para salvar algo do sudeste da Ásia e especialmente proteger Singapura.

O marechal Phibul, da Tailândia, é mencionado no citado documento.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Aranha...

que "agora é a oportunidade" e preferiu esperar.

Marcos sairá

Quem, contudo, não permanecerá no seu pôsto é o sr. Marcos de Sousa Dantas. O presidente do Banco do Brasil, ao se despedir do pessoal de seu gabinete, disse que, voltando dos Estados Unidos, ficará no pôsto apenas alguns dias! Vem acompanhando as inconseqüências da conduta do Govêrno, culminando na decretação do novo salário-mínimo, que desmontará todo o seu plano financeiro de recuperação. Por isso, não poderá continuar.

Os meios ligados a seu gabinete afirmavam, ontem à noite, por ocasião de seu embarque para os Estados Unidos que a sua demissão será seguida da dos srs. João Dantas (diretor da carteira de câmbio) e Luiz de Morais e Barros (diretor da CACEX).

Aranha faz revelações

O sr. Osvaldo Aranha, recebendo ontem em seu gabinete os representantes das classes produtoras, entre outras declarações, afirmou que, por motivo da elevação do salário-mínimo, estava de início, juntamente com o sr. Marcos de Sousa Dantas, disposto a sair do govêrno, mas ambos decidiram continuar, depois que "tudo se acomodou, com a modificação na política".

O Ministro da Fazenda declarou também: "a primeira parte da batalha foi ganha por mim".

A circular 19

Inicialmente, o sr. Aranha focalizou aspectos da circular 19, que incluiu os ágios na cobrança do impôsto de renda. Declarou que recebeu parecer favorável de todos os consultores jurídicos do ministério e de outros juristas de nomeada. No entanto, confessou que não tem ponto de vista firmado e que aproveitará o próximo domingo para o estudo definitivo da matéria.

Nada quanto à desvalorização

O ministro desmentiu que haja qualquer providência do govêrno a respeito da desvalorização do cruzeiro, acrescentando que o Brasil passará, dentro em breve, de "Paraíso da Importação" para "Céu da Exportação". A essa altura, anunciou que vai enviar uma comissão de exportadores brasileiros à Inglaterra, a fim de concertar com os inglêses, medidas tendentes a um maior intercâmbio comercial entre os dois países, ante a queixa dêstes últimos quanto à severidade da atual política comercial brasileira. Assegurou também que envidou grandes esforços para ver regularizadas as negociações entre o Brasil e a Inglaterra.

Comércio com a Alemanha

No tocante ao comércio com a Alemanha, revelou o sr. Aranha que enviará em breve uma missão brasileira àquele país e manifestou-se favorável à troca de mercadorias dentro das cinco categorias constantes da instrução 70.

Inoperância das autarquias

Referindo-se às organizações autárquicas brasileiras, disse o ministro que "por mais que tenham se esforçado, nada têm produzido" e citou o caso do SAPS., "que nada fêz, senão ensinar o povo brasileiro a cozinhar e a comer".

Títulos e inflação

Afirmou também S. Sa. que não tem vendido mais títulos do Tesouro porque não mais os possui. E com relação ao movimento inflacionário no país, declarou que tem travado luta intensa para conter as emissões que, a seu ver, deveriam situar entre 3 e 5% ao ano.

Salário-mínimo-hora

O Ministro da Fazenda concluiu sua audiência declarando que em oito Estados da Federação onde não haviam chegado a um acôrdo empregados e empregadores, foi estabelecido o salário-mínimo-hora, adotando-se também a cláusula de assiduidade integral, em benefício do empregador.

Casou-se uma...

Sousa, ex-embaixador do Brasil em Washington e Paris e da escultora Maria Martins, que possui muitos trabalhos no Museu de Arte Moderna de Nova York. O sr. Silvério Céglia é figura conhecida e querida na sociedade, sendo diretor do Banco Industrial Brasileiro. Informa o nosso colunista Jacinto de Thormes na sua seção social que o sr. e a sra. Silvério Céglia deverão chegar, segunda-feira a esta capital.

O Govêrno...

pois de iniciada a insurreição, o Paraguai continua ilhado, sem comunicações telegráficas ou telefônicas com o exterior. Também as emprêsas aeroviárias suspenderam seus serviços, inclusive a Companhia Uruguaia de Transportes Aéreos.

Estão igualmente com as suas atividades paralisadas tôdas as radioemissoras paraguaias.

Nota do govêrno

Um rádio amador argentino informa que "a Junta do Govêrno do Partido Colorado do Paraguai diz que reina a tranqüilidade em todo o território, inclusive no Regimento de Cavalaria sublevado, não havendo motivo para que o comércio permaneça de portas fechadas e que a Juventude Nacionalista do Partido convida o povo a que compareça ao sepultamento do chefe de polícia Robert Petit, às três da tarde".

Barthe acusa o Brasil

O líder dos trabalhadores do Paraguai, chegou à Guatemala, procedente do seu país, acompanhado de sua família, sabendo-se que fixará residência aqui, como exilado político.

Barthe declarou à "Imprensa Popular", órgão do Partido Comunista da Guatemala, e aos jornalistas em uma entrevista, que o Govêrno brasileiro "o manteve pràticamente sequestrado no Hotel em que estêve hospedado de sua passagem pelo Rio de Janeiro, não lhe tendo sido permitido estabelecer contato com a Embaixada da Guatemala ali".

Alex tem...

é afeito à prática de crimes com demonstração de crueldade ou barbarismo; 2.º — era íntimo da vítima tendo o livre acesso ao seu apartamento, pois só assim se justificava a falta de qualquer violência na porta de entrada e o fato de se achar aberta a respectiva vigia; 3.º — tinha sido marinheiro ou se dedicara a trabalhos de escotismo, pois a laçada dada na ponta do lençol e que serviu de torniquete para estrangular a francêsa era tipicamente da classe do chamado "nó de marinheiro"; 4.º) — era um indivíduo forte, complexão robusta, pois a pancada vibrada na cabeça da vítima com a faca dentro da bainha requeria ação física fora do normal, dado o pequeno tamanho da arma; 5.º — era um indivíduo de estatura além do comum, pois se assim não fôsse não lhe seria possível executar o ato criminal da forma por que êle foi praticado.

Os suspeitos

Tendo a ampla correspondência encontrada no apartamento de Renée, relacionando os nomes das pessoas que gozavam no momento de sua intimidade, estudando a personalidade de cada uma, verificamos que os característicos técnicos caiam como uma luva sôbre "Alex", que tinha sido amante da assassinada, que fôra marinheiro durante a guerra, que era italiano, cuja fotografia mostrava-o forte e robusto, e que gozava da intimidade da vítima.

Muito embora o conjunto de circunstâncias técnicas referidas, não apontamos "Alex" como provável culpado em nossa primeira reportagem, aguardando que informes mais positivos nos chegassem às mãos.

Mas, em face da decisão da autoridade em comunicar à imprensa ser "Alex" o responsável pela morte violenta de Renée, o indicamos em nossa segunda reportagem. Era uma questão de técnica jornalística. A citação por nós, posteriormente, do nome do italiano, poderia ser apontada como uma simples cópia, e não produto de uma análise das circunstâncias que envolveram o crime.

Os álibis

Prêso em Vitória, transportado para aqui o ex-amante da francêsa apresentou seus álibis, que parece, estão confirmados. Se no exame que fizemos da correspondência e documentos pertencentes à vítima houvesse referência íntima a outra pessoa que tivesse as características que assinalamos em nossa primeira reportagem, seu nome teria sido também apontado. Neste caso, teríamos que fazer um estudo entre os dois personagens com base nos elementos que nos fornece a psicologia criminal.

Novos supeitos

Nas últimas quarenta e oito horas, mais dois nomes foram citados, sendo que um dêles foi referido pelo próprio "Alex", e outro, produto de coincidência.

De qualquer forma, é preciso frisar que, ao contrário do que vem sendo noticiado, o estrangulamento de Renee, o encontro de um travesseiro sôbre o rosto, e a pancada que lhe foi vibrada na cabeça, não são manifestações sádicas. Tôdas elas tiveram um papel preponderante na cena criminal.

A pancada foi para tontear a vítima, de sorte que ela não criasse obstáculo ao estrangulamento, e o travesseiro sôbre o rosto teve como finalidade o apoio da mão esquerda do assassino, para melhor apertar a laçada estranguladora.

Iniciam-se hoje...

dias. Os dirigentes oposicionistas tentarão apressar certas diligências que vêm procedendo para comple-

tar a denúncia com documentos mais importantes.

O caso Baleeiro

O sr. Aliomar Baleeiro esperava ser indicado, juntamente com o sr. Bilac Pinto, com quem vem trabalhando em equipe no caso do "impeachment", para a comissão especial sôbre o caso Getúlio Vargas. Dessa maneira recebeu mal sua inclusão na lista de membros da comissão Aranha, indo ao ponto de pedir sua substituição. Acha também o sr. Baleeiro que a denúncia contra o Ministro da Fazenda carece de maior significação e os debates que nela se travarão consumirão algum tempo para esclarecer questões de aspecto bisantino.

O líder da UDN, sr. Ernani Sátiro, justificou-se junto ao sr. Baleeiro, alegando a necessidade de colocar em cada uma das comissões um deputado especializado no assunto, o que o levou a dissociar a dupla Bilac-Baleeiro, em face da dualidade de processos.

Faltam três...

ciais do 2.º DP foram a Nova Iguaçu, onde deteram Marlene (Lelé) amante de Dario dos Santos Fagundes (um dos quatro suspeitos) para acareação. Marlene mora no Ponto Chique (entre Morro Agudo e Nova Iguaçu), onde tem vida fácil e foi prostituída por Dario, que afirma ter passado a noite em sua companhia no dia do crime. Também no Hotel Marialva afirmou-se que Dario havia dormido ali, havendo portanto, flagrante contradição. No entanto, crêem os policiais que a sua prisão foi causada por simples coincidência, não tendo participação alguma com o caso.

Marido versus amante

Na noite de ontem, o delegado Fernando Bastos Ribeiro acareou Johan Beck, e o seu pai, Alexandre Beck, com o amante de sua espôsa Alessandro Marchesi, a fim de comprovar pequenos detalhes da vida dos dois homens em relação a Renée. As reações de Alex, seriam nessa ocasião, firmemente notadas e seviriam para a sua completa incriminação.

Em São Paulo

Para São Paulo, conforme havíamos anunciado, partiu o detetive Pinto, que procurará encontrar o jovem Vincenzo Guidace, que foi morar na capital Paulista depois de ser, também, amante de Renée. De sua prisão e interrogatório muito depende a descoberta do criminoso.

O delegado

O Delegado Fernando Bastos Ribeiro sem encontrar uma solução para o caso depois de passados quinze dias do assassinato, já agora mostra-se apreensivo e procura fugir da reportagem, não expicando os passos dos seus subordinados, deixando mesmo de fornecer elementos aos reporteres, devido ao sigilo extremo que passou a revestir o misterioso assassinato.

A Renée modista

Renée nas suas horas vagas procurava aumentar o seu capital, costurando para amigas e para as suas colegas da Fox Film do Brasil.

Ontem, apareceu na Delegacia um senhor de nacionalidade americana que, ia em busca de um vestido, mandado confeccionar por sua espôsa. Acompanhado de um detetive, aquele senhor foi até ao apartamento da morta, onde recolheu uma caixa de tecidos e um corte de algodão negro, já cortado e iniciada a costura Renée não pôde terminar conforme havia prometido à freguesa e amiga.

Aumentem-se...

A pior revolta

Esclarecendo a questão, lembrou o sr. Trota, que os terceiros-sargentos ganham Cr$ 1.580,00, os segundos-sargentos atingem a Cr$ 1.720,00 e os primeiros-sargentos músicos, encontram o seu teto de vencimentos em Cr$ 1.900,00. Nos totais apresentados para os funcionários civis, fêz notar ainda, já incluiu o abono de emergência, concedido em 1952, e mesmo assim, ainda êles permanecem numa flagrante inferioridade em relação ao salário-mínimo ditado a 1.º de Maio.

Elogiou o ato

Frisou o sr. Frederico Trota que não tinha a intenção de condenar, como excessivo, o salário de Cr$ 2.400,00. Ao contrário, julgava-o base mínima para uma vida decente. Entretanto, por isso mesmo, o govêrno mostrou, ao aceitá-lo como necessidade evidente, a injustiça que comete com os seus próprios servidores civis e militares.

O congelamento

Finalmente comentou o vereador, que para complementar o decreto do salário-mínimo, é imperativa a adoção de duas providências: o reajustamento dos servidores civis e militares e o congelamento dos preços, que não seria injusto porque os preços, desde que se iniciou o debate sôbre o salário-mínimo, já subiram o bastante para suportá-lo.

Financiamento para os estudantes de cursos secundários

Especialistas em cálculos financeiros do Ministério da Educação estão estudando a possibilidade de financiamento dos cursos aos estudantes de ensino secundário, sob a forma de empréstimo para pagamento a longo prazo.

Essa e outras providências foram comunicadas pelo Diretor do Ensino Secundário, prof. Armando Hildebrand, na reunião realizada ontem em seu gabinete, da qual participaram representantes dos diversos setores interessados no barateamento do custo do ensino.

BOLSAS DE ESTUDOS

Outra medida a ser adotada pelo Ministério da Educação, será, ainda êste ano, a concessão de bolsas de estudos para os estudantes aplicados e que não disponham de recursos. A êsse respeito, já está traçado o programa definitivo para a aplicação de verbas, êste ano.

Os demais assuntos abordados na reunião, referem-se a: possibilidade de suplementação do salário dos professores; fixação de tetos para as anuidades dos alunos e outras sugestões sôbre o problema.

Participação

Além do diretor de Ensino Secundário, estiveram presentes à reunião, os srs. Pedro Paulo Paes de Carvalho, presidente da Associação dos Pais de Família; Thompson Flores Neto, presidente da Federação de Estabelecimentos de Ensino Secundário, deputado Nelson Omegna, técnico de educação Cleantho Siqueira e os estudantes Dymas Aguiar, presidente da U.N.E.S. e Luiz Fernando Cardoso, secretário da A.M.E.S.

Últimas do esporte

Hoje o prélio Guarani e Portuguêsa

O encontro entre a Portuguêsa (carioca) e o Guarani, de Campinas, marcado para noite de ontem, no Estádio do Botafogo, foi transferido para hoje devido ao mau tempo.

Assim, hoje, com qualquer tempo, lutarão em General Severiano, Portuguêsa e Guarani, êste quinto colocado no certame paulista de 1953, que trás como atração em seu quadro, os ex-defensores cariocas: Ismar, antigo "player" do Vasco; Herbet, que militou no Olaria; e Nonô, que fêz sucesso no São Cristóvão.

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residênciúa: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

Doenças Pulmonares - Tuberculose
DR. PAULO M. TAVARES
se — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6651
Residência: tel. 57-1518 e 57-1860

O Que Se Diz:

...QUE causou sensação no Itamarati a declaração do embaixador Argeu Guimarães a um vespertino de que tinha sido aposentado três anos antes da idade limite, que é de 65 anos...

●

...QUE a sensação deve-se ao fato de ter sido o dito embaixador Argeu Guimarães aposentado a pedido, em carta do próprio punho, dirigida ao ministro Vicente Rao...

●

...QUE o líder da UDN na Câmara, sr. Ernani Sátiro, fará dentro de alguns dias a análise do último discurso do sr. Getúlio Vargas, estando para tanto procedendo a consultas entre os principais dirigentes da sua agremiação...

Isenção para material de importação destinado às ferrovias

Plenário do Senado

Durante longo tempo, na sessão de ontem, estêve em discussão o projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras, impôsto do consumo e adicional de 10% para material importado diretamente por emprêsas ferroviárias do país. A matéria foi contraditòriamente discutida, participando dos debates diversos senadores. Contra ela, além do líder da maioria, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que criticou a proposição, inspirado nos seus princípios nacionalistas.

Finalmente, dada como aprovada, foi requerida verificação, pelo líder da maioria, verificando-se, assim, não haver número, encerrando-se, em seguida, a sessão.

CASSOU A PALAVRA

Falando o sr. Novais Filho sôbre o projeto de isenção, foi êle demoradamente aparteado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, que fêz verdadeiro discurso paralelo. Não podendo concluir seu pensamento, o representante pernambucano continuou o seu discurso, sendo, então, interrompido pelo presidente Café Filho, que lhe cassou a palavra, por ter esgotado seu tempo. Desgostoso com a atitude do presidente, o sr. Novais Filho observou ser "aquela a primeira vez que tal se dava, no Senado". Queixou-se, ainda, da "rigidez" com que recebera o "impacto".

Lamentando o ocorrido, o sr. Café Filho justificou-se, dizendo nenhum caminho haver, senão interromper o orador, já que, conforme o previsto no Regimento, expirara seu prazo na tribuna.

LIBANO

Foi nomeada a Comissão Especial, que receberá, em nome do Senado, o presidente do Líbano. Ficou ela composta dos srs. Alvaro Adolfo, Ferreira de Sousa, Hamilton Nogueira, Novais Filho, Atílio Vivacqua e Vitorino Freire.

PROJETO DOS SARGENTOS

Baseando-se na própria argumentação do Ministério da Aeronáutica, contrário à aprovação do projeto dos sargentos, o sr. Onofre Gomes empenhou-se, durante todo o expediente e mais a prorrogação regimental, em demonstrar a necessidade de ser, imediatamente, aprovada a proposição.

PENSÕES E APOSENTADORIAS

Mozart Lago congratulou-se com a Comissão de Justiça pela aprovação, unânime, do parecer do sr. Pires Ferreira, favorável ao projeto que majora as pensões e aposentadorias dos contribuintes dos Institutos e Caixas.

A propósito, o representante carioca fêz um apêlo a todos os sindicatos, no sentido de que se pronunciem sôbre os índices das pensões e aposentadorias, tendo em vista o recente decreto de aumento do salário mínimo, a fim de que sejam apresentadas, desde já, alterações à proposição que, brevemente, deverá tornar-se lei.

VOLTOU AS COMISSÕES

Com quatro emendas, retornou às comissões o projeto que concede gratificação adicional, por tempo de serviço, ao pessoal das estradas de ferro.

Continua a crise no P. T. B. de Paraíba do Sul

PARAIBA DO SUL, 6 (Do correspondente) — O sr. Álvaro Pego Cintra de Faria, lançado por uma corrente do PTB como candidato partidário à Prefeitura dêste Município, acaba de ingressar nas hostes do PSD amaralista.

O sr. Pego de Faria que é interventor do Banco do Brasil na cerâmica D'Angelo, anteriormente havia assinado uma carta de compromisso com o Partido Trabalhista.

21 anos de dedicação à Ordem

Vinte e um anos de serviços à Ordem dos Advogados do Brasil completou, recentemente, o sr. Lauro Aranha Coelho, que ali exerce as funções de fiel de tesoureiro.

Por êsse motivo o Conselho Federal da O.A.B. enviou ao Conselho local do Distrito Federal um ofício salientando o evento, e considerando o tempo de casa do sr. Lauro Coelho como "21 anos de profícuos serviços prestados à Instituição".

O Conselho local agradecendo o ofício do Conselho Federal, fêz inserir em ata um voto de louvor a tão dedicado servidor.

Exercício de tiro nos dias 11 e 12 do corrente

Comunica-nos o comando da 1.ª Região Militar:

"O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, realizará nos dias 11 e 12 de maio corrente, das 9 às 11,30 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros é considerada perigosa a zona compreendida entre a Ponta do Marisco e o Pontal de Sarnambetiba, numa distância de 6 (seis) milhas da linha do litoral para a navegação marítima e, para a navegação aérea o teto de 4.000 (quatro mil) metros dentro daquela zona".

Defesa do salário mínimo; não foi arbitrário

Plenário da Câmara

Por delegação do líder do PTB, o sr. Euzébio Rocha fêz um estudo do salário mínimo afirmando que a fixação dos novos níveis pelo Presidente da República obedeceu a um critério científico, acompanhado de longo e amplo inquérito sôbre o custo de vida.

Baseado em dados estatísticos, o representante paulista fêz um estudo da distribuição social da renda, demonstrando que no conjunto da população brasileira apenas 433.000 vivem de lucros e aluguéis de casa. Prosseguindo em sua argumentação, afirma que 82,2 bilhões de cruzeiros, da renda nacional de 1951 (232,5 bilhões) se destinaram às classes dos empregadores que, numèricamente, não excedem a mais de 5% do total de pessoas ocupadas em atividades econômicas.

CONCENTRAÇAO DA RIQUEZA NAS MAOS DOS PODEROSOS

"Na realidade — acentuou adiante — a concentração de rendas em poucas mãos é bem maior, pôsto que há sensível disparidade de situações no seio dos empregadores: grande número dêles possui renda relativamente pequena, enquanto um punhado apenas detém rendas enormes. Basta ver que, segundo dados da Conjuntura Econômica, 22 sociedades anônimas tôdas estrangeiras, num conjunto de 4.753 obtiveram, em 1951, lucros líquidos que representam quase 25% do total".

O orador não pôde concluir suas considerações em face do esgotamento da hora regimental.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
- Presidente: Nereu Ramos.
- Presentes: 48 deputados.
- O sr. Carvalho Sobrinho lê telegrama do sr. José Estefano solicitando esclarecimentos do sr. Bilac Pinto com relação às acusações que lhe foram feitas pelo representante mineiro.
- O sr. Dioclécio Duarte requer a constituição de uma comissão de três membros para representar a Câmara na chegada dos restos mortais da escritora e poetisa Nízia Floresta Brasileira Augusta.
- O sr. Roberto Morena solidariza-se com o movimento grevista a ser deflagrado pelos médicos.
- O sr. Benjamin Farah sugere o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo em face da majoração do salário-mínimo.
- O sr. Mendonça Júnior reclama a realização das obras de construção do ramal ferroviário entre Palmeira dos Indios e Paulo Afonso.
- O sr. Paulo Neri requer informações sôbre o andamento das obras das Escolas Rurais do Amazonas.
- O sr. Saulo Ramos reclama o pagamento do abono e salário-família ao pessoal dos Pôstos Agropecuários de Santa Catarina.
- O sr. Cardoso Miranda apresenta projeto de lei que inclui o abono nos cálculos para aposentadoria dos funcionários públicos.
- O sr. Vasconcelos Costa estranha que o Tribunal de Contas haja negado registro ao contrato para a construção do prédio do DCT em Guaxupé.
- O sr. Euzébio Rocha, orador do grande expediente, analisa o recente decreto presidencial fixando novos níveis para o salário-mínimo.
- O sr. Ostoja Roguski, por delegação do líder da UDN, responde às acusações que lhe haviam sido feitas, na sessão anterior, pelo deputado Paraílio Borba.

ORDEM DO DIA:
- Presidente: Nereu Ramos.
- Presentes: 165 deputados.
- Por 150 votos além de 15 em branco, foi eleita a seguinte comissão para opinar sôbre a denúncia formulada contra o Presidente da República: Eurico Sales, Benedito Valadares, Getúlio Moura, Hugo Carneiro, Lauro Lopes, Joaquim Ramos, Armando Correia, Dioclécio Duarte, Oliveira Brito, Bilac Pinto, Herbert Levi, Maurício Joppert, Dantas Júnior, João Agripino, Dolor Andrade, Vieira Lins, Alberto Botino, Aziz Maron, Ari Pitombo, Muniz Falcão, Viana Ribeiro dos Santos, Nelson Carneiro, Antenor Bogéa, Brígido Tinoco, Altamirando Requião, Ponciano dos Santos, Emílio Carlos e Roberto Morena.
- São aprovados requerimentos determinando a formação das seguintes comissões externas: para representar a Câmara na 15.ª Exposição Agropecuária de Curvelo; na posse da primeira diretoria da Petrobrás; visitar o jornalista Costa Rego; e receber os restos mortais da escritora Nízia Floresta Brasileira Augusta.
- Os srs. Bilac Pinto, Aziz Maron, Lúcio Bitencourt, Emílio Carlos e Armando Correia encaminham votação à emenda Lúcio Bitencourt ao projeto relativo a Arapoti. mando Correia encaminham votação à a emenda Lúcio Bitencourt que confirma a decisão do Tribunal de Contas, que negou registro ao contrato celebrado em 27 de janeiro de 1951, entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Ltda.
- O sr. Jaeder Albergaria discorre sôbre o problema do câncer.
- O sr. Bilac Pinto anuncia os têrmos do requerimento que pretende apresentar sôbre a gestão do sr. José Estefano no Banco do Brasil.
- Encerramento: 18 horas.

7 de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

A CHAVE DO COFRE

O coronel Juraci Magalhães, ao saltar em terra firme, foi ao abraço do ministro Antônio Balbino, que o esperava no cais.

— Então, quais são as novidades? Como vão as coisas? — perguntou o coronel.

E o sr. Balbino:

— Não me pergunte. Você levou a chave do cofre.

CANROBERT, EM QUATRO ESTADOS

Segundo informações de fontes ligadas à Cruzada Democrática, o general Canrobert ganhou as eleições do Clube Militar no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais.

No dia 19 é a eleição no Rio.

PARA TOMAR NOTA

O sr. Nereu Ramos passou dois dias em São Paulo a convite do Centro das Indústrias e da Federação das Indústrias. As homenagens que ali recebeu, em tôdas as solenidades e reuniões a que compareceu, excederam às expectativas.

QUERIA SAUDAR O PRESIDENTE DO LÍBANO

A deputada Ivete Vargas queria saudar o Presidente do Líbano, mas a Mesa da Câmara indicou o sr. Aziz Maron. Ao tomar conhecimento da indicação, a deputada Vargas dirigiu-se ao Palácio Tiradentes disposta a fazer barulho, mas lá soube que o sr. Maron fêz uma defesa muito violenta do sr. Lutero Vargas. E acalmou-se:

— Se não fôsse isso, você ia ver — disse a deputada ao deputado. — Eu armaria um bode com o Nereu.

O relator contrário à licença para processar Padilha

COMISSÕES DA CÂMARA

O sr. Osvaldo Trigueiro relatou, ontem, perante a Comissão de Justiça, o pedido de licença para processar o deputado Raimundo Padilha, feito pelo Juiz da 3.ª Vara Criminal do Distrito Federal, de acôrdo com a queixa oferecida pelos srs. Coriolano de Góis e Virgílio de Góis, pai e filho.

Concluiu o sr. Osvaldo Trigueiro no sentido de que seja negada a licença para processar o deputado pelas opiniões emitidas do plenário da Câmara. Quanto à conveniência de ser concedida para que responda processo pelo que expressou na imprensa e no rádio, "que a Comissão delibere, e se pronuncie a respeito".

DISTINÇAO FUNDAMENTAL

Justificando esta sua distinção, que apontou como fundamental, frisou o relator:

— Pelas opiniões manifestadas dentro da Câmara dos Deputados, no exercício do mandato de que é titular, é evidente que êle não pode ser criminalmente processado. Êsses atos estão protegidos pela inviolabilidade consagrada no texto constitucional, e cuja prevalência não depende do arbítrio do Congresso, ou de qualquer de suas casas.

"Resta saber se é lícito conceder-se a licença para que o deputado Raymundo Padilha responda à ação penal pretendida, por motivo de opiniões ou conceitos por êle emitidos através da imprensa ou do rádio, e que não sejam a mera reprodução de documentos parlamentares, nem possam ser tidos como atos necessàriamente implícitos no exercício do mandato."

VOTAÇAO TÊRÇA-FEIRA PRÓXIMA

A votação do parecer será efetuada na sessão de têrça-feira próxima, e em escrutínio secreto.

Afirmam: "É um caso político!"

Os deputados Aziz Maron, Armando Corrêa e Emílio Carlos, definem a legalidade da transação de Arapoti — Hoje, segunda discussão

O já famoso caso de Arapoti continua no cartaz do dia. Não sòmente na Câmara dos Deputados tem sido ventilado todas as facetas dessa transação feita, de fórma perfeita e acabada, pela Superintendência das Emprezas Incorporadas. A própria opinião pública tomando conhecimento dos últimos acontecimentos politicos ventilados naquela Casa, também vem acompanhando com sério interesse do seu desenrolar inquietante. Isto porque, na sessão de quarta-feira, os deputados Guilhermino de Oliveira(do P. S. D. de Minas) e Parailio Borba (P. T.B. do Paraná) fizeram gravissimas e estarrecedoras revelações à Câmara, em torno das atividades do deputado Ostoja Roguski (U.D.N. do Paraná) que tem sido o porta vóz de interesses politicos do atual govêrno do Paraná e de outros interessados. Estas revelações giraram em torno das pretensões desse deputado, que vêm tão ardentemente atacando o chamado Grupo Lupion, que para sustar tal estado de coisas, pleitearia certa importância...

A imprensa carioca, com a sua tradicional liberdade de opinião e pensamento, tem tecido os mais variados comentários em torno da questão, entretanto, de modo geral, sem discrepancia, acolheu, entre surpreza e estarrecimento, êssas revelações tão importantes e tão degradantes para o deputado acusado, — no caso — o sr. Ostoja Roguski.

Ontem, entretanto, a Câmara dos Deputados, ouviu atentamente novos discursos esclarecedores, destacando-se os pronunciados pelos deputados Aziz Maron (Vice lider do P.T.B.), Emilio Carlos (do P.T.N.) e Armando Corrêa (P.S.D. do Pará) que foi o relator, da Comissão de Tomada de Contas.

O discurso do sr. Aziz Maron, advogado e jurista veio, mais uma vez, situar de maneira perfeita e juridica, a realidade da questão, demonstrando lógicamente que foi uma transação perfeita, realizada por concorrência pública, revestida de todas as caracterfsticas legais e, que, si assim não fôsse, não teria siquér sido apreciada pelo próprio Tribunal de Contas da União. A celeuma levantada em torno de áto do Tribunal de Contas, negando o se uregistro, não deveria sofrer qualquer influencia politica da Câmara dos Deputados, mesmo porque, si por acaso, a Câmara apoiasse a decisão do Tribunal, como ficaria o feito ajuizado e de cuja decisão soberana a Justiça vai decidir? E' a pergunta que fêz e como inteira propriedade o proprio orador e o sr. Emilio Carlos. Seria um precedente perigoso e que deixaria a própria Câmara em situação falsa. Assim, em principio, foi a argumentação desenvolvida pelo deputado petenista. Aliás, diga-se de passagem, que o plenário hoje, está bem mais esclarecido em respeito a materia que vai ainda votar em segunda discussão na sessão de hoje. Houve muita confusão em torno das emendas apresentadas. A maioria dos deputados, muitas vezes, na hora de votação ainda se mostravam indecisos, pois, desejando acompanhar a a maioria do plenário que de modo geral é favorável ao relator sr. Armando Corrêa. A votação de ontem, a favor da emenda Lucio Bitencourt e Osvaldo Fonseca, não tem tanta significação, pois, a segunda discussão definirá de uma vez por todas o rumoroso caso. Empresta-se, em dúvida, grande senvição politica ao caso, tendo em vista que o sr. Moysés Lupion, sempre nominalmente citado pelo deputado Roguski, a quem sempre faz referencias pesadas e extravasa o seu ódio politico, hoje em tão critica situação, moral, é o lider incontéste do pessedismo paranáense.

Por outro lado, êste presidente do Diretório Regional do P.S.D. é candidato ao Senado nas próximas eleições e posteriormente, em 55 é o candidato oficial do Partido ao posto de Governador. Aliás, êssa candidatura foi levantada pelo próprio sr. Amaral Peixoto, quando de sua recente estada no Paraná, onde fôra assistir o encerramento da 5.ª Convenção do P.S.D.

E' como bem disse e afirmou o sr. deputado Emilio Carlos: **"um caso eminentemente politico, porque, quanto ao seu aspecto legal e juridico, não há dúvida de especie alguma". Apenas, existem contradições e explorações, feitas da tribuna da Câmara, justa e especialmente para confundir e embaraçar a opinião dos srs. deputados. E' uma lúta entre a U.D.N. contra o P.S.D.".** Aliás, é a impressão geral que se colher conversando com os deputados de ambas as facções politicas Todos estão apaixonados. Seria preciso que em primeiro lugar fossem consideradas as condições em que fôra efetivada tal transação entre o Grupo Lupion e a Superintendência. O elevadissimo preço exigido na concorrência pública, em que o próprio Klabin, a mais poderosa organização fabricante de papel da América do Sul e, por coincidência situada no Paraná, deixou de apresentar proposta, conforme documento que já foi lido na Câmara, devido o preço exagerado, maquinaria antiquado e obsoleto e falta de materia prima própria. Então porque o Grupo Lupion estava interessado? A pergunta é simples de ser respondida e comprovada. Porque desde 1936 que mantinha contrátos de fornecimentos de materia prima — no caso pinheiro — pois as reservas em torno da Fabrica de Arapoti são de propriedade do chamado Grupo Lupion. O resto que se diz e comenta é falsa exploração, tornando um caso de interesse diréto do Estado do Paraná, que diz tão alto de sua importância econômica, e que vivia desamparado pela Superintendência, sem capacidade para administrar bens dessa natureza privada, em fonte de demagogica campanha politica.

Si houvesse um plebiscito no Paraná para se conhecer a realidade do problema e o que representa, de fáto, a influência perante o público de uma Fabrica de Papel como de Arapoti ser de propriedade e administrada por um grupo de autênticos paranáenses, conhecidos com pioneiros do seu desenvolvimento e progresso, não havia dúvida que a celeuma cessaria definitivamente.

Discurso do deputado Aziz Maron

"NÃO TENDO HAVIDO MÁ FÉ, NÃO TENDO HAVIDO PREJUIZO, A OPERAÇÃO ESTÁ PERFEITA E ACABADA" — "A CÂMARA NÃO PODERÁ DEIXAR DE MANDAR REGISTRAR O CONTRATO" — AMPLOS E PERFEITOS ESCLARECIMENTOS

Durante os debates de ontem, na Câmara dos Deputados, a respeito do caso Arapoti, o sr. Aziz Maron, petebista baiano, situando a questão do ponto de vista jurídico, proferiu o seguinte discurso:

"O sr. Aziz Maron (Para encaminhar votação). (Não foi revisto pelo orador). Sr. Presidente, Srs., Deputados, quero, em primeiro lugar, justificar a minha presença nesta tribuna. Sou alheio às competições de natureza econômica e de ordem política no Estado do Paraná. Mas, no debate dêste caso, que tanta celeúma tem criado, que tanta exarcebação de ânimo tem motivado, eu faltaria ao meu dever no exercício de meu mandato, se aqui não viesse para repor a questão, nos seus devidos lugares. Porque notei e noto que há uma preocupação de desviá-la dos seus rumos verdadeiros para confundir os espíritos e causando confusão, terminar em possível pronunciamento erroneo da Câmara dos Deputados. Faço, também, a defesa do Superintendente das Emprêsas Incorporadas à União, o sr. Antônio Vieira de Melo, meu velho companheiro de colégio, homem inteligente e probo à tôda prova, incapaz de faltando ao seu dever realizar operação lesiva à União nacional. Quero, por conseguinte, sr. Presidente, srs. Deputados, esclarecer serenamente os fatos. Pelo Decreto-Lei 2.436 de 22-7-40, incorporou-se ao Patrimônio da União o ativo da Brasilian Railway Company e emprêsas a elas filiadas. O Decreto-Lei 9.549, de 6-8-46 autorizou ao Superintendente das Emprêsas Incorporadas alienar os bens incorporados por preço mais inferior ao da avaliação procedida por

(*Conclui na 5.ª página*)

Continua o impasse com o projeto do Metrô; obstrução

CÂMARA MUNICIPAL

Numerosos vereadores da maioria continuaram ontem usando o recurso de se retirar do plenário a fim de não dar número para votação do projeto que cria a Superintendência do Metropolitano e, assim, ganhar tempo para "dobrar" alguns vereadores e com isso conseguir votos necessários à aprovação da matéria. Ao mesmo tempo, obstruiram a ordem do dia com sucessivas questões de ordem, sem maior importância, esperando que o relógio marcasse o fim regimental da sessão, E assim continuará até que o "impasse" criado com o projeto do Metrô seja solucionado.

O LINS SEM CONDUÇAO

O sr. Paulo Areal mostrou a situação em que se encontra a cidade em materia de transportes populares. O número de ônibus em 51 era de 1.200; hoje é de 800 com tendência a desaparecer totalmente. Os bondes escasseiam e a condução popular tende a desaparecer completamente. A situação é das mais sérias. Salientou a posição em que se encontra o bairro de Lins e Vasconcelos. A emprêsa de ônibus que serve ao bairro está falida, apezar de ter tido um financiamento por parte do Banco da Prefeitura de 40 milhões. Seus ônibus estão diariamente apresentando defeitos, sendo retirados do tráfego.

Os lotações que servem ao Lins, voltam do meio do caminho, já cheios. Em consequência, a população do bairro entra em desespero. Um abaixo assinado, já com cinco mil assinaturas, vai ser entregue ao diretor do Departamento de Concessões, pedindo providencias. E se estas não forem tomadas, está certo que o povo de Lins ficará desatinado, não se podendo prevêr o que acontecerá.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Couto de Souza pediu a inclusão da Ordem do Dia do projeto que manda aproveitar os ex-combatentes. O sr. Eliseu Alves falou sobre a greve dos marceneiros. O sr. Levi Neves pediu um voto de congratulações pela passagem do 6.º aniversário do Estado de Israel. O sr. Anibal Espinheira pediu voto de congratulações pela passagem do 89.º aniversário do general Candido Rondon. O sr. Frederico Trota pediu aumento de vencimentos para sargentos e funcionários civis até a letra "D". O sr. Salomão Filho defendeu o prefeito em face das criticas sobre o projeto do Metrô e a demolição do morro de Sto. Antonio.

REQUERIMENTOS

A sra. Ligia Bastos pediu ao prefeito providências para pagamento das gratificações dos artifices que exercem as funções de mestre e contra-mestre. O sr. Rubem Cardoso pediu a colocação de um bonde especial, gratis, para as alunas do Instituto de Educação, às 17 horas.

PTB fluminense vetou o nome de Couto Filho

O vice-governador fluminense e presidente do PTB do Estado do Rio, sr. Tarcísio de Miranda, participou ao governador Amaral Peixoto que o seu partido não apoiará o nome do ministro Couto Filho à governança do Estado.

Este pronunciamento do PTB criou um sério problema para o sr. Amaral Peixoto, que já anunciou aos seus correligionários a candidatura do seu favorito (e de d. Alzira). Recentemente o governador fluminense e d. Alzira passearam com o ministro Couto Filho na capital paranaense, por ocasião da convenção do PSD do Praaná, como o candidato do Govêrno do Estado do Rio.

CANDIDATO DE FEIO

O ministro Couto Filho é também o candidato do coronel Feio, e por esta razão, entre outras, o PTB fluminense não fará composição com o seu nome. Na comunicação que fêz ao sr. Amaral Peixoto, o sr. Tarcísio de Miranda fêz também essa revelação.

O sr. Amaral Peixoto já expôs ao sr. Getúlio Vargas a situação embaraçosa e delicada em que ficará, e também o sr. Couto Filho. Acredita Amaral — e o disse ao sogro — que a queda da candidatura Couto Filho criará para o seu favorito uma situação insustentável no Ministério da Saúde.

Proposta de Ademar a Borghi: aliança contra Prestes Maia

Nova proposta de acôrdo foi feita por elementos ademaristas ao sr. Hugo Borghi. O sr. Lino de Matos procurou o sr. Ubirajara Keutnedjian, Presidente do PST, patrocinador da candidatura Borghi, propondo-lhe um entendimento, por considerar que a aliança conservadora em tôrno do sr. Prestes Maia poderá ameaçar o destino das agremiações populistas.

OFERECIDA A VICE-GOVERNANÇA

O oferecimento feito pelo sr. Lino de Matos, foi a vice-governança para o sr. Borghi, em troca do apoio dêste à candidatura Ademar ou, no caso do ex-governador não se candidatar, ao candidato pessepista, que poderia ser o próprio emissário da proposta.

Recorda-se nos meios paulistas que proposta semelhante foi feita pelo mesmo sr. Lino de Matos, há algum tempo, ao sr. Cirilo Júnior, quando o PSD buscava alianças fora do situacionismo.

APREENSÃO

O fato revela, da parte dos ademaristas, sintomas de apreensão. Sabe-se mesmo que o sr. Ademar começou a encarar seriamente as possibilidades dos seus adversários, de um lado o sr. Prestes Maia, que poderá derrotá-lo largamente na capital e de outra parte o sr. Jânio Quadros, cujos comícios no interior de São Paulo começam a impressionar, pelo seu êxito, aos meios políticos paulistas.

A CANDIDATURA DO PTB

Quanto ao PTB, confirmava-se ontem ter sido o sr. Vladimir Toledo Piza escolhido como centro das negociações em curso para harmonizar as principais alas trabalhistas em tôrno de um candidato próprio do partido. Dizia-se que a chapa completa do PTB é Toledo Piza-Porffírio da Paz, mas duvidalse muito que o vice-prefeito abra mão da sua aliança com o sr. Jânio Quadros, precisamente no momento em que as perspectivas do prefeito começam a melhorar.

Landulfo, o candidato do PTB na Bahia

POLÍTICA ESTADUAL

O senador Landulfo Alves viaja amanhã para Salvador, juntamente com o deputado Abelardo Andréia e o sr. Clemens Sampaio, delegado regional do Trabalho para a reunião partidária que se efetuará no dia imediato. Hoje segue o deputado Aziz Maron, que preparará o terreno para que, nesta reunião, seja lançado como candidato ao Govêrno da Bahia, o senador Landulfo Alves, o qual ainda hoje conferenciará com o coronel Juraci Magalhães recém-chegado dos Estados Unidos.

POSIÇÃO DE JURACI

O coronel Juraci Magalhães vai assumir, concomitantemente com a direção da Petrobrás, a chefia da UDN na luta política da Bahia. Conquanto tenha que apreciar a candidatura Clemente Mariani, ainda não está afastada a hipótese da candidatura Juraci naquele Estado. Como também uma composição com os trabalhistas, tudo dependendo dos rumos dos acontecimentos.

CANDIDATURA SIMÕES

O deputado Oliveira Brito viajou ontem levando ao governador Regis o resultado dos entendimentos que manteve nesta Capital, sôbre a candidatura Simões Filho.

Outra informação que podemos adiantar prende-se ao encontro Novais-Laurindo Regis, a convite dêste. Novais teria dito ao Secretário da Segurança da Bahia: "Traga o PSD unido e, depois conversaremos".

Associação Náutica Brasileira

EX-CAIXA DE PECÚLIO DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA M.M.

A Associação Náutica Brasileira convida todos os sócios quites, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 11 do corrente, às 15 e 16 horas respectivamente, em sua sede, à rua Visconde de Inhaúma n. 64, 2.º andar, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior.

2.º — Discussão e aprovação do pecúlio para o exercício.

3.º — Ampliação dos benefícios

4.º — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1954. João Pessoa da Silveira — Presidente. Almir Aranha — 1.º Secretário. J. F. de Assis — 1.º Tesoureiro.

Entrará em vigor a nota fiscal

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A lei n. 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda, entrará definitivamente em vigor no próximo dia 10, em consequência da aprovação, na reunião anterior, que se prolongou até às 24 horas, do veto governamental ao projeto n. 3, que revogava aquela lei. Conforme antecipamos, a decisão favorável ao govêrno foi consequente à atitude do deputado Almir Moura, que à última hora, declarou-se decidido a permanecer no recinto, dando "quorum" para as deliberações e abandonando a oposição.

CRÍTICAS

Na reunião de ontem, prosseguiram as críticas ao referido deputado, por parte de representantes oposicionistas. Entre êles, os srs. Simão Mansur, Adolfo Oliveira e Benigno Fernandes, destacaram-se em acusações violentas, afirmando que o Govêrno tinha obtido uma vitória que só a êle próprio envergonhava, e que a Assembléia perdera um deputado, passando agora a constituir-se apenas de 53. O sr. Benigno Fernandes, entre outras considerações, declarou que o suplente Angelo Bitencourt, forçado a se retirar da Assembléia em virtude de haver o sr. Romeiro Neto reassumido a sua cadeira, escreveria uma carta e a divulgaria, explicando a sua posição. Aparteando, o sr. Romeiro Neto afirmou, que a sua atitude não poderia merecer críticas, pois sempre fôra um deputado governista, e, pessoalmente, favorável ao veto.

Transações dos jornais com o B. B.; novo prazo aos relatores

Foi dado ontem novo prazo aos relatores parciais da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as transações das emprêsas de publicidade falada e escrita com o Banco do Brasil, o qual se estenderá até a próxima esgunda-feira, quando terão que encaminhar os seus pareceres ao secretário do órgão especial.

Na reunião de ontem, o presidente Castilho Cabral, fêz uma exposição dos trabalhos realizados, respondendo às críticas feitas pelos srs. Fernando Nóbrega e Guilhermino de Oliveira, frisando na oportunidade que "procurem outro caminho àqueles que querem desmoralizar à Câmara, pois não conseguirão atingi-la através da Comissão de Inquérito".

A COMISSAO MANTEVE A MESMA IMPARCIALIDADE

Frisou ainda, em sua exposição, que as censuras não procedem por várias razões, e principalmente porque as duas resoluções foram diferentes em espírito e nos seus objetivos. A que criou a comissão 313 apontou fatos concretos a serem investigados, enquanto que a 314 fêz na verdade apenas um pedido de informação ao Banco do Brasil. Não deu, por outro lado, poderes para a Comissão de Inquérito realizar trabalhos de investigações, como no caso da "Última Hora" e "Erica". Tinha apenas que transmitir — conforme interpretação posterior do próprio plenário da Câmara — as informações fornecidas pelo estabelecimento de crédito, e dizer da regularidade ou não das operações em face das leis bancárias e dos regulamentos do Banco do Brasil.

GUILHERMINO DE OLIVEIRA REAFIRMA

Presente à reunião, o sr. Guilhermino de Oliveira reafirmou a sua crítica, feita perante a Comissão de

Conclui na 9.ª página)

Deixe o seu Coração Falar...

Sim, você é uma boa pessôa...
Tem um coração de ouro, onde sentimentos nobres se transformam em atos de amôr ao próximo.
E se mais não faz, certamente é porque suas posses não permitem ou porque não sabe como fazer.
Mas, aqui está um **bem** ao seu alcance. Seja sua contribuição de dez centavos, um cruzeiro ou mais, V. terá feito realmente um **bem** verdadeiro.
Um grande bem! Pois estará contribuindo para confortar, alimentar e recuperar milhares de mães solteiras, desprotegidas, que vagam desesperadas até baterem à porta da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
Sim, deixe o seu coração falar... e essas mães amantíssimas, hoje desajustadas, se transformarão amanhã em mulheres trabalhadoras e úteis à sociedade. Como as primeiras 61 recuperadas pela Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, no seu primeiro ano de atividade, e que hoje se encontram em trabalhos dignos ganhando o sustento para si e seus filhos.

Clichês e Estereos oferecidos por Latt & Mayer S. A. Colaboração dêste jornal.

Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar

A Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar é uma instituição dedicada a abrigar, confortar e recuperar as mães solteiras desprotegidas. Fundada em 1953, nêsse primeiro de atividade, já recuperou 61 mães, e todas, agora, estão criando seus filhos com o fruto de seus trabalhos honestos.

Rua Marquês de S. Vicente, 452 - Gavea - Rio

Elas... aguardam a mensagem bondosa de seu coração!

E nestas lojas você encontrará nossos cofres para depositar suas contribuições:

A Exposição - A Nota
Casa José Silva - Galeria Silvestre
Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A. - Magazine Mesbla
Magazine Segadaes

Deposite seu Cruzeiro e a loja depositará outro igual.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horacio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 7 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

Destino do Rio Paraíba

O Rio Paraiba criou a grandeza econômica do Brasil. No seu eixo floresceu nossa civilização. As lutas pela unidade nacional, os recursos para as guerras externas, todo o nosso esplendor imperial, alguns dos momentos altos da República, tiveram a sua base na agricultura e nas riquezas dos vales daquele curso dágua. Esgotadas muitas de suas áreas, pelas lavouras extensivas e verdadeira expoliação dos solos, parecia que o velho rio havia cumprido sua missão e a extensa zona a que servia fôra condenada à decadência e ao empobrecimento irremissível.

Mas o destino histórico do Paraiba era outro bem diferente e ainda mais generoso e fecundo. Com o progresso técnico a êle estava reservada a tarefa de fornecer energia para criação dos maiores núcleos econômicos do pais. Das suas águas iria surgir a eletricidade, que fêz da região, já empobrecida, a mais rica e próspera do Brasil. E êsse admirável desenvolvimento econômico não encontra semelhança, na mesma latitude, em qualquer parte do mundo. Os seus parques fabris, liderados por Volta Redonda, encontram-se em fase de franca expansão, elevando os padrões de vida, em futuro próximo, a niveis jamais atingidos. A industrialização, criada pelo rio prodigioso, afirma-se como expressão do progresso brasileiro. E, estimulada por'ela, já novas práticas agricolas começam a reerguer a agricultura, de forma ampla e variada, tornando o Paraiba, em breve, o grande celeiro nacional.

Aí está o que o rio famoso fêz pelo Brasil. Suas possibilidades são imensas, dentro do quadro agro-industrial que êle nos oferece. No entanto, tôdas essas perspectivas de bem-estar social e prosperidade coletiva estão sendo gravemente ameaçadas. Querem desviar afluentes do Paraiba para as praias do Atlântico, no território paulista. E' um verdadeiro atentado à economia nacional. Todo o sistema de energia elétrica do eixo Rio-São Paulo sofrerá um golpe mortal com êsse plano temerário. E, então, teriamos um colapso do mecanismo produtivo que fornece a maior parte da renda do pais. Jamais se ousou cometer maior crime contra os superiores interêsses do Brasil. Não parece suficiente a série de descalabros que o Govêrno tem cometido. Pretende-se mais essa calamidade. Afinal, quando cessará êsse sôpro de insânia que sacode o país nos seus alicerces?

A Previdência e os funcionários

NO decreto que regulamenta a Previdência Social, assinado pelo sr. Presidente da República, a 1º de maio, há o seguinte parágrafo ao artigo 3º: "São excluidos do regime dêste Regulamento os servidores da União, dos Estados e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias, que estiverem sujeitos a regime próprio de previdência social".

Até aí nada de mais. Acontece, porém, que fora do panorama teórico, temos a realidade melancólica. Os excluidos em virtude daquele parágrafo esperam, de há muito, uma reforma do seu "regime de previdência". O que rege o IPASE, por exemplo, é obsoleto. Ali, não há previdência, pois o que existe tem várias décadas, já não atendendo mais às necessidades da classe dos servidores públicos.

O Govêrno, aliás, sempre primou pela permanente desconsideração à grande classe. Basta ver que um simples dispositivo do Estatuto referente à modificação do regime de pensões, até hoje, não foi cumprido, a despeito de haver um prazo marcado, de há muito extinto.

A previdência social não foi criada sòmente para os trabalhadores, no seu sentido clássico. Os servidores da União também são trabalhadores no sentido genérico. No entanto, vivem abandonados pelos poderes públicos, lutando sozinhos pela conquista das suas reivindicações muito justas e muito legítimas.

Até quando o sr. Getúlio Vargas pretende manter sua atitude de indiferença pela classe, que ainda a movimentar a máquina da administração pública?

A greve na Argentina

O "justicialismo" protetor dos trabalhadores está recebendo seu grande batismo, nesse movimento grevista, de caráter geral irrompido em Buenos Aires. Narram telegramas da capital portenha que a "greve ilegal" já arrastou 300.000 trabalhadores, que exigem aumento de salários. São trabalhadores na indústria do couro e da madeira, empregados das emprêsas de seguros, hospitais, tabaco, metalurgia, cimento, leite, etc.

A política trabalhista de Peron está, ao que parece, com a sua mística abalada pelos mesmos a quem ele endeusava nos seus discursos de légua e meia, na sua demagogia ditatorial. Os trabalhadores argentinos, através dos seus Sindicatos, já visados pela Polícia, dão, com essa greve gigantesca, uma demonstração pública da sua descrença no "justicialismo", que se inculcou de protetor espontâneo dos humildes. O "pai dos pobres" argentino sente, nesta hora, a falência daquela política falsa, tão falsa como a que se pratica entre nós. Política de engodos, de mentiras, de tapeações, com que se procura iludir as massas trabalhistas.

Peron, cheio de orgulho, apresentava a sua atividade em prol dos trabalhadores como um padrão. Agora, se verifica que tudo não passava de mistificação. A "greve ilegal" tem suas raízes na fome e na miséria, que Peron dizia não existirem na Argentina. E' assim que se escreve a história de todas as ditaduras e todas as tiranias políticas.

Falta de transportes em Goiás

UM telegrama de Anápolis anuncia existirem naquela cidade goiana grandes estoques de arroz e feijão. Acontece, porém, que êsses gêneros não podem ser envidados aos mercados consumidores, à falta de meios de transporte. O fato não oferece novidade alguma, é verdade. Por mais de uma vêz, os jornais têm divulgado coisa semelhante, não apresentando, portanto, êsse caso nada de sensacional.

Há necessidade, porém, de martelar sôbre êle. Essa falta de transporte para os produtos de Anápolis e outros centros produtores do interior do Brasil é, tìpicamente, o resultado da política errada e displicente do Govêrno, no que concerne à defesa dos interêsses do povo.

Todo mundo sabe que uma das causas maiores da alta de preços dos gêneros de primeira necessidade é a crise de transportes. Certa vêz, anunciou-se que caminhões do Exército ajudariam o escoamento da produção para os mercados consumidores. Anunciou-se e não foram regateados aplausos à idéia. Tudo, porém, ficou nos bons propósitos. Nada se fêz de prático, nêsse sentido.

E' fácil calcular os prejuizos dos produtores que vêem as suas colheitas se estragarem nos armazens, tratando-se, como no caso, de gêneros perecíveis. Êsses prejuizos redundam no desânimo e no desestímulo, que ainda se agravam pelas dificuldades dos financiamentos pelo Banco do Brasil, cujas agências são localizadas em regiões distantes dos centros produtores. Mas, o Brasil continua...

SÔBRE A DENÚNCIA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

A DENÚNCIA contra o Presidente da República, oferecida à Câmara dos Deputados pelo cidadão Wilson Passos não terá muita autoridade política, mas, em compensação, sua procedência é tão manifesta, que é bem possível que essa iniciativa individual ganhe consistência, com o exame a que terá de ser submetida. Se alguma falha se pode notar na articulação dos crimes de responsabilidade cometidos pelo sr. Getúlio Vargas, é a de que a lista não está completa. Não foi mencionada, por exemplo, a usurpação do poder de legislar, que tem sido frequente: a três por dois o país é surpreendido por decretos, portarias e instruções através dos quais o Presidente legisla ou manda legislar, no mais ostensivo e acintoso abuso de poder, chamando a si a atribuição privativa e precípua do Congresso.

O ESTIGMA

O que consta da denúncia, porém, procede e é de suma gravidade. Embora não tenha sido precedida dos entendimentos políticos necessários para lhe assegurar a ressonância de que carece iniciativa dêsse alcance, os atos e fatos em que se baseia a denúncia falam por si mesmos e não poderiam ser abafados. E' pena que a iniciativa não tenha cabido a um grupo de partidos políticos, o que lhe teria conferido maior significação quanto aos efeitos práticos. Mas já que os partidos cruzam os braços e fecham os olhos à série ininterrupta dos atentados cometidos contra a regime, era indispensável que alguém se decidisse a provocar seu pronunciamento sôbre o assunto. A denúncia aí está: Aí estão os fatos. Eles terão que ser examinados e discutidos.

Qual será a deliberação da Câmara? A julgar pela passividade com que se tem prestado a homologar tudo, a tudo engolir, sem ao menos o reflexo de engulho, não se deve esperar do caso o funcionamento e a salvação do regime. O mesmo voto de mal compreendida solidariedade política que predominou na Comissão de Justiça para exonerar o filho do presidente dos aborrecimentos e maçadas de um processo-crime, prevalecerá, provàvelmente, neste caso em que o réu é o próprio pai.

Pouco importa. Uma coisa foi feita, e dessa não se livra mais o traidor do regime: o estigma da denúncia, que o marcará indelevelmente para sempre. Disso, pelo menos, a nação precisava, para ressalva dos seus brios, para que não se diga que tudo isso, que temos passado, passou impunemente, sem deixar o ferrete de uma tentativa de aplicação do princípio e da lei de responsabilidade. Já é alguma coisa.

Se fôssemos esperar que dos partidos de oposição, ou independentes, surgisse a iniciativa da denúncia-indispensável, para preservar a dignidade do povo brasileiro, neste momento de opróbrio, provàvelmente esperaríamos sentados, até o fim do Govêrno, ou do regime que o Govêrno ameaça e tende a destruir ou dissolver na onda de degradação moral e política que a tudo vem avassalando. Não que naqueles partidos não haja elementos combativos e dispostos ao cumprimento do dever. Há, em mais de um. Mas, os partidos nacionais, perdidos na colcha de retalhos dos seus interêsses regionalistas, encontram a resistência dos que ficam, como se diz vulgarmente, com "mais-mais" e não se decidem, ja porque "não há clima", ora porque "você sabe, a votação pode ser pequena e isso viria prestigiar o Govêrno"...

A VOZ DOS RIOS

Pois, que seja pequena e que fique o Govêrno com êsse invejável prestígio. Mas, que não se possa dizer que, no Brasil, o Govêrno pode fazer o que lhe der na telha e tripudiar sôbre a Constituição e o regime, sem que se esboce um gesto — um só, ao menos — no sentido de chamá-lo à responsabilidade. A nação devia a si mesma essa prova de que se respeita.

Eis, em poucas palavras, o que ficamos a dever a um simples cidadão. Que importa, a rigor, o efeito prático, em período conturbado em que nada funciona a contento? Fica o sentido moral da iniciativa, cuja discussão provocará alguns pronunciamentos que serão o bastante para nos redimir de muitas fraquezas e transigências. E daí, quem sabe se também algum efeito prático se consegue? A conjuntura política não é tão desfavorável como parece. E a denúncia iniciada tão desapoiadamente, pode muito bem, de uma hora para outra, engrossar a voz, como engrossa, pelo desaguar dos afluentes, a voz dos rios.

Há problemas no ar, requerendo proposição objetiva e solução final, decidida e clara. A Nação não pode, por suas forças vivas mais autorizadas e atuantes, desinteressar-se do seu destino. E êsse destino está ameaçado de sofrer distorção violenta, por obra do govêrno Vargas, o que exige uma providência defensiva eficaz. Quem sabe, pois, se não podem, as diversas jogadas defensivas, convergir para um esfôrço comum que dê à denuncia esquálida o necessário teôr em vitaminas?

Genebra e a crise política francesa

Kingsbury Smith

Laniel

A sorte da conferência de Genebra está ligada a uma crise francesa. Enquanto isto, os delegados procuram preparar o cenário para as conversações de paz com a Indo-China e encontrar um meio para se chegar a um acôrdo em tôrno do caso da Coréia.

As informações recebidas de Paris dizem que possivelmente o govêrno do Premier Laniel receberá um voto de confiança na Assembléia Nacional.

No entanto, caso o gabinete Laniel seja derrotado, os diplomatas americanos à conferência sofrerão um colapso.

A votação de confiança será sôbre a petição de Laniel de adiar os debates sôbre a Indo-China.

O sub-secretário de Estado americano, Bedel Smith, avistou-se com Anthony Eden.

Sôbre o problema da Ásia sul-oriental, tudo indica que não haverá acôrdo entre as nações não comunistas presentes à sessão sôbre o problema coreano.

Sabe-se que os Estados Unidos e seus quinze aliados na guerra coreana pediram à Coréia do Sul que reconsidere sua posição sôbre uma das principais questões, isto é, a unificação da peninsula.

A delegação sul-coreana recebeu uma petição para que aprovasse um plano para a realização de eleições livres, tanto na Coréia do Sul como do Norte.

O govêrno do presidente Rhee insiste contudo em que só devem ser realizadas eleições na Coréia do Norte.

Por outro lado, fazem-se conjeturas no sentido de que a discussão do problema da Indo-China ainda demorará um pouco. A delegação do Viet Nam está presente e os dirigentes rebeldes chegaram ontem com grande aparato. Mas, os govêrnos de Laos e da Cambodgia não enviaram representantes oficiais.

Georges Bidault, chanceler da França, é partidário, segundo se diz, da assinatura de um armistício condicional, na Indo-China, mesmo sem um acôrdo político imediato.

Afirma-se que Bidault disse a alguns jornalistas franceses que continua acreditando que um aumento de auxílio militar americano poderia provocar um conflito maior na Indo-China.

O estadista francês afirmou ainda que existiam "possibilidades razoáveis" para que não caisse em poder dos comunistas a cidadela de Dien Bien Phu. Sabe-se, por outro lado, que o ministro do Exterior francês só concordaria numa paz razoável e honrosa, na Indo-China.

Caso o govêrno de Laniel perder existe o receio de que a França procurará uma paz na Indo-China a qualquer preço, com a Indo-China, caindo sob o poderio dos vermelhos.

Enquanta isto, afirma-se que Eden se mostrou assombrado pelo fato da França não se ter unido ao Canadá e outras nações em defesa dos EE. UU. contra os violentos ataques dos delegados russos nas sessões plenárias. Eden parece pouco inclinado a criticar os comunistas enquanto atuar como declarou um delegado americano num papel de Chamberlain. (INS).

A OPINIÃO DO LEITOR

Fatores do "clima" nos acontecimentos do Pará

O leitor Sebastião Fulgênio de Souza faz as seguintes considerações em tôrno dos lamentáveis acontecimentos de Belém do Pará: "A título de lembrança, sobretudo para os estudantes paraenses, quero pedir ao D. C. recordar os episódios ocorridos no Pará quando da apuração das eleições de 1950, ocasião em que o Tribunal Regional Eleitoral, não se sentindo suficientemente garantido para prosseguir nos seus trabalhos, dado o manifesto ambiente de terror existente, de maneira generalizada, solicitou ao Tribunal Superior garantias, no que foi atendido, aliás por parte do Exército que para lá enviou tropas, tendo esta, em determinada ocasião, oportunidade de repor uma autoridade deposta — se não me falha a memória — o governador em exercício.

A lembrança torna-se necessária, ante o ensejo que se apresenta de se poder aferir e confrontar o general Verissimo com o pronunciamento dos paraenses, aferimento e confronto que resultarão forçosamente na certeza de que antes do general manifèstar-se sôbre o voto das lavadeiras, já o povo paraense, bem dividido e bem repartido, se havia manifestado sôbre a má qualidade, não somente dos votos das lavadeiras, como também dos intelectuais, de estudantes, de professores, de todos, enfim, que se digladiavam.

Eram lavadeiras contra lavadeiras; pedreiros contra pedreiros; estudantes contra estudantes; professores contra professores; era cada grupo contra os demais; ao cabo de tudo, eram paraenses contra paraenses. E não se diga que era apenas uma luta de votos, como em qualquer democracia. Não! Era luta de morte. O sangue iria correr (se não correu) se o Tribunal não solicitasse garantias. Ponto evidente de que uns não se conformavam e consideravam os votos dos contrários como indesejáveis. Não era hora de tradução de um pensamento acêrca dessa ou daquela modalidade de voto. Efetivava-se um desrespeito sem igual à própria dignidade humana, ao próprio Orgão Judiciário encarregado de apurar votos, à própria Constituição da República. Era a anarquia imperando no eleitorado "consciente" do Pará. A nulidade se processa por via de recurso próprio aos tribunais e não mediante tiro, paulada e deposição. E, mesmo depois de eleito o governador, a tropa de fora que para ali fora destacada, permaneceu ainda algum tempo. O general, por ser paraense, sentiu-se acanhado de explicar posteriormente a razão do seu dito, pois ao fazê-lo julgava que todos guardassem ainda na memória o acontecido há hês anos, apenas. E, efetivamente, compreenderam perfeitamente o sentido da expressão, mas ao invés de externá-lo, dois, sem justificativa, preferiram desafivelar a máscara e, daí, a solidariedade unânime de gregos e troianos. No cartaz-crítica do trote não havia referência à porcentagem do valor do voto senão da lavadeira e do operário; do general e do coronel. Por que, então, somente agora, no trote deste ano, depois do que declarou o general, lembraram-se os estudantes de criticar o que êle disse e omitiram o que os paraenses, inclusive êles mesmos, fizeram na prática? Porque essa crítica, essa sátira, tirada de eleições recentes, não constou logo no trotes de 1951 ou 52. Escudam-se os estudantes na liberdade de crítica, devida à igualdade assegurada pela Constituição. Esquecem-se, ou fingem, que no cumprimento do serviço militar exigem tratamento especial, sentem-se humilhados, porque juntos aos outros recrutas, analfabetos, ou semi-analfabetos, nivelados assim, segundo a lei e a mesma norma constitucional de igualdade de direitos, que tanto defendem. Assim o voto no Pará, posso concluir, não é, não "representa válvula de escape para as fermentações sociais" e nem "um derivativo para a brutalidade da luta de classes". Ali, êle representa, apenas, um incentivo para barricadas, para crimes e — sirva de lição do general — ninguem se meta a censurar, mesmo de leve, êsse uso e êsse costume, essa democracia "à moda da casa".

Pleno outono

UM leitor nos manda dizer que estamos em pleno outono. Até nem sabia o nome da estação, já que em casa todos diziam, simplesmente, que "passara o calor". Mas seu filho chegou da escola com a novidade. O Rio estava no outono. E como foi naquela semana de calor, há poucos dias, perguntou onde o filho aprendera aquilo. O menino respondeu, que na escola. O leitor, então, nos escreveu, para dizer que isso não estava certo. Não é possivel um "outono" com a temperatura a 33 gráus, como aconteceu há dez dias. Estão ensinando mentiras ou fantasias às crianças. As autoridades educacionais deviam, então fazer uma revisão nas "estações" para adaptá-las ao clima nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

ORION

MUITO se tem dito sôbre a beleza das nebulosas.

Como de fato, essas poeiras luminosas salpicadas de sóis, que nos deslumbram em noites sem nuvens, são bem dignas de nota.

Entre as mais belas temos a nebulosa de Orion.

Por estar muito afastada de nosso planeta levou muito tempo para ser revelada toda a sua beleza.

Atualmente com o emprêgo da fotografia podemos ter uma idéia exata da espetacular beleza de Orion.

E' uma grande nebulosa, talvez a mais bela, situada a 1.000 anos-luz do nosso planeta, o que constitui um dos mais belos exemplares de nebulosas fluorescentes.

Está situada na zona equatorial o que nos permite, habitantes do hemisfério Sul, poder observá-la.

Porém apesar de ser vista a olho nú, tal a luminosidade de suas estrêlas, esta nebulosa apresenta um aspecto bem diferente quando observada sob lentes poderosas de telescópios, ou mesmo quando observadas em fotografias, quando então podemos ter uma noção exata de toda sua grandeza.

Quando assim observada aparece, em fórma de anel circular ou elítico, no centro do qual aparece sempre uma estrela branco-azulada e responsável pela iluminação do envólucro que constitui a nebulosa propriamente dita.

A luminosidade desta nebulosa tem sua origem análoga às nebulosas difusas.

Sua estrela central é de elevada temperatura, 100.000º aproximadamente. Se levarmos em consideração que o nosso Sol tem apenas 6.000º, podemos ter uma noção da magnitude desta estrela.

Dela depende êste lindo aspecto de "poeira luminosa", como também a formação da nebulosa, uma vêz que esta estrela não passa de uma explosão de Estrela Nova, cujos gases expelidos continuam depois de milhões de anos a bailar no espaço.

O dr. Haso ao lado do telescópio Schmidt do Observatório de Tonanzintha

ORION nos revela um mundo de sóis muito superior ao que se pode imaginar.

E' considerada como uma nebulosa que possui estrelas supergigantes.

Apresenta também como parte de seu conjunto estrelas famosas, como por exemplo, a belíssima Bételgeuse considerada como uma das mais belas estrelas do Universo, com uma luminosidade de 40.000 vêzes maior que o Sol.

Sua rival, Rigel, é outra que faz parte da lista das 10 primeiras colocadas, 21.000 vêzes mais luminosa do que o Sol, ambas de primeira grandeza.

Com tantos aspectos dignos de atrair a atenção, é natural que esta nebulosa despertasse particular interêsse aos astrônomos que se dedicaram em estudos a êste mundo maravilhoso.

A. C. Ranyard, da Inglaterra, estudando-a, teve seu interêsse despertado pela sua constituição filamentosa, que lembra bastante a estrutura das protuberâncias solares.

Também Tessenkov, grande astrônomo europeu, estudou com especial cuidado tais filamentos, observando que os mesmos correm numa direção este-oeste, e invariavelmente terminam sôbre a estrela, formando uma curva circular.

RECENTEMENTE o mesmo cientistas criou um instrumento que é um telescópio "meniscus" do tipo inventado por Maksutov, modificado pela adaptação de um refletor Schmidt.

Tal aparelho destinava-se a tirar fotografias mais detalhadas das substâncias filamentosas que tanto intrigavam os astrônomos, e a este aspecto dedicou e indereçou seus estudos.

Inúmeras fotografias foram tiradas deste belo conjunto cósmicos.

Podemos citar entre as mais belas a fotografia do Observatório de Monte Wilson, tirada com um telescópio de 1,50, em 1921, a de J. F. Chapell, com lente Schmidt, em 1951, de M. de Kénolyr com um telescópio de 0,80, do Observatório de Paris, em 1953, e o interessante detalhe de George P. Bond, que ilustra este artigo, com um refrator de 15 polegadas e que mostra nitidamente os componentes do "Theta Orionis" que formam o famoso Trapezio.

Podemos, então, ter uma ligeira noção da grandeza desta nebulosa, que além do que ficou enunciado, possui muitas outras estrelas, que apesar de não se ombrearem com as duas citadas, são, todavia dignas de nota, pois são bastantes luminosas e bem maiores que o nosso Sol, que como sabemos é o astro-rei do sistema solar, e a quem devemos as condições de vida de nosso planeta.

SE o nosso Sol, nos envia luz e calor, sendo uma pobre estrela de quinta grandeza, o que seria da Terra se estivesse sôbre a influência de uma Bételgeuse ou de uma Rigel? Talvez não nos fôsse possível viver e a beleza destas estrelas seria assim nocivo para nós. Enfim, vista no céu, Orion é uma apresentação feérica de sóis luminosos e poeira prateada.

NO DIA DO TRABALHO

— Não se confunda, Exa.! hoje é 1.º mas é de maio, hein!...
(Charge de Carlos Buriti)

De circo

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

O sr. Getúlio Vargas representou, afinal, no dia 1.º de maio [illegible] que tinha mandado ensaiar há alguns meses pelo sr. João Goulart, o Ministro do Trabalho secreto. Êsses ensaios foram interrompidos bruscamente pelo manifesto dos coroneis e pela crise político-militar que se desencadeou. O presidente cedeu na primeira investida, recuou para deixar acalmar a situação, para refletir e fortalecer-se, conservando, para isso, em aberto, o Ministério do Trabalho e montada tôda a máquina da representação. Muito de mansinho, iniciou a sedução do novo Ministro da Guerra, e quando se sentiu garantido, falou às multidões, mas não em público, do fundo de seu "gabinete de trabalho". Melhor diria, da sala onde assina papeis porque há muitos anos o sr. Getúlio Vargas não faz outro serviço. De pensamento, de idéias firmes num determinado rumo, de programa ou de doutrina, nada se lhe conheceu até hoje. Quando uma determinada orientação de "seu" govêrno se torna intolerável, cai um de seus auxiliares. Êle, que nada pensara, nem sugerira, fica inocente e continua...

Na realidade, um gozador e um artista que explora o mimetismo político.

O sr. Getúlio Vargas vingou-se do manifesto dos coroneis que o sujeitara a um recalque que lhe consumia a vaidade e o orgulho. Parodiando o Adamastor, murmurava no íntimo:

— Inda espero tomar, se não
[me engano,
Dêsses vís coroneis suma vin-
[gança.

E não se acabará só nisto o
[dano

Daquela petulante confiança...

Representou no dia 1.º de maio a farsa que tinha sido planejada pelo sr. João Goulart cujas bravuras enalteceu. Iludiu os operários, simulando justiça e integridade, para se garantir daquilo que sòmente ama: mandos e riqueza. Ninguém acreditou nas palavras de amor, nem na sua ternura que declarou aos trabalhadores porque sua simulação é conhecida. Fêz o elogio do voto, dizendo ser a arma que daria fôrça aos desarmados, — isto é, aos que não têm armas de fogo —, quando todos se lembram da sua sentença ditatorial quando esmagava as liberdades públicas: — Voto não enche barriga! — Mas no fim de contas, quem incita os operários a se "armarem" do voto para defesa de seus direitos, para a conquista de suas aspirações? O sr. Carlos Lacerda? Ou o sr. Roberto Morena? Não: o sr. Getúlio Vargas, o Presidente da República, o Chefe Supremo das Fôrças Armadas, o homem que só aparece em público cercado de uma linha de fogo de capangas, que assiste o desfilar de crianças em continência com metralhadoras ostensivamente assestadas, que não ousa falar de corpo presente aos "amigos" para que a guarda "gregoriana" não quebre as costelas de algum mais animado, o homem que se defende "a priori" de inimigos inexistentes, com tôdas as armas da Nação...

Não há sinceridade nisto, sr. presidente!

A realidade, porém, é que está criado o salário minimo para uma parte apenas dos trabalhadores brasileiros, aquela que é paga pela indústria e pelo comércio, isto é, pelos particulares. A outra parte talvez a mais numerosa, a dos servidores públicos civis e militares, a dos inferiores das classes armadas, todos que dependem diretamente do Govêrno, êstes não tiveram nada, nem uma palavra de esperança. Êstes não são amigos do presidente...

O sr. Getúlio Vargas, com fingidos propósitos de piedade social mas pretendendo, de fato, vantagens eleitorais para fazer uma revolução branca, dividiu pérfidamente os brasileiros...

Já se fazem sentir as consequências econômicas com a ameaça de desemprêgo e o aumento de preços contra o que não se tomou a menor providência. Aumentar salários nessas condições é jogar água numa caixa furada... Agitam-se os trabalhadores que ganham menos do que o salário fixado e que não foram contemplados. Pleiteiam elevação os que ganhavam um pouco mais pelas suas habilitações especializadas e que não podem viver com o acréscimo de preços. Nem os particulares, nem os cofres públicos poderão arcar com as despesas: é o descalabro...

O sr. Getúlio Vargas sabe perfeitamente o que fêz; foi avisado de tôdas as consequências; mas vendo que não é mais possível manter no Govêrno a repudiada oligarquia dos Vargas, faz a política da "terra arrasada": — Depois de mim não ficará nada! — há de estar dizendo no íntimo...

Vingou-se dos militares que o advertiram contra a comédia que ensaiava. Agora virá o drama, ou a tragédia. Êle espera ser Shakespeare — autor e artista — da situação. Mas não será, porque a sua arte é de circo...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

A EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO CAFÉ

Conferência do Presidente do I. B. C. — A elevação não foi provocada — Os preços altos incentivam a lavoura

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco e Chaves, pronunciou ontem uma conferência perante os alunos do curso de aperfeiçoamento da Escola de Administração da "Fundação Getúlio Vargas", abordando os diversos aspectos do problema do café e especialmente os relativos à evolução dos preços e suas consequências.

A ELEVAÇÃO NÃO FOI PROVOCADA

Inicialmente, o presidente do I.B.C. fez um histórico da evolução dos preços, a partir de 1929, comparando-os com os preços de outros produtos americanos e ilustrando suas palavras com gráficos. Explicou que os preços baixos do café motivaram abandono das lavouras, reduzindo-se a produção mundial. Chegando aos dias de hoje, apreciou o conferencista os efeitos da geada de julho de 1953, caracterizando bem a posição estatística do café brasileiro e explicou o mecanismo da política do Brasil nesse setor, a qual nenhum aspecto intervencionista teve na elevação dos preços.

A INFLUÊNCIA DA INSTRUÇÃO 70

Em seguida, o sr. Pacheco e Chaves apreciou os resultados da vigência da Instrução 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito, em relação ao café, esclarecendo que ela visava ao nosso balanço de pagamentos e aos nossos cafeicultores. Aconteceu, entretanto, que algumas dificuldades surgiram porque os deságios entre Nova York e Santos aumentaram, levando o govêrno a modificar as bases de financiamento do produto.

OS PREÇOS ALTOS INCENTIVAM A LAVOURA

Estudou o presidente do I.B.C. as consequências do aumento do preço do café: nos Estados Unidos, com a conhecida reação contra o seu maior consumo, felizmente já debelada; em alguns países produtores, como a Colômbia, o México e os situados na África, onde se intensifica aquela cultura; e no Brasil, onde o preço bom está constituindo emulação para o aumento da produção, com o aproveitamento de novas terras no norte do Paraná, de terras velhas em outros Estados e de várias outras providências adequadas.

O FUTURO

Diante do exposto, o conferencista encarou as perspectivas do futuro, com o possível excesso de produção, prevendo que o custo elevado da mesma force um reajuste de ordem técnica ou salarial. Como solução, apontou o sr. Pacheco e Chaves o aumento do consumo no país e no exterior por meio de uma propaganda inteligente e permanente.

Novo membro do C. N. E.

A respeito da indicação do sr. Garrido Torres para o Conselho Nacional de Economia o sr. Afonso Luiz da Silva Júnior, Presidente do Sindicato dos Economistas, enviou ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro congratula-se com V. Excia. pela indicação do Economista José Garrido Torres para membro do Conselho Nacional de Economia, órgão cujas atividades em nossa Pátria merecem o máximo respeito de todos os brasileiros".

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

Vargas tenta asfixiar a economia mineira

Parcialidade do Govêrno da Fixação do salário mínimo — "Resultará um desequilíbrio de perigosas repercussões sociais" — O sr. Gabriel Passos prega o rompimento do Executivo estadual com o Federal

BELO HORIZONTE, 7 (Por via aérea, para o DC) — O aumento do salário-mínimo foi recebido, em todo o Estado de Minas, com geral repulsa por parte das classes produtoras e dos mais abalizados técnicos em economia e finanças, enquanto os próprios trabalhadores se mostram céticos em face da medida governamental.

O sr. Gabriel Passos afirmou à reportagem que o novo salário-mínimo fixado para Minas constitue mais uma medida do sr. Getúlio Vargas para asfixiar a economia mineira: "Basta dizer — declarou o presidente da UDN — que o salário-mínimo em minha terra, localidade de Gonçalves Ferreira, é muito superior ao decretado para Pôrto Alegre, uma das grandes cidades do País".

GULPA DO GOVÊRNO

— "E' incontestável — prossegue o sr. Gabriel Passos — que a vida tem encarecido constantemente, de modo que o grosso da população luta com dificuldades para a manutenção da família no mesmo padrão de alguns anos atrás. Mas de quem é a culpa por êste estado de coisas? Evidentemente, a culpa não é da UDN, que não tem responsabilidades de govêrno, e sim do próprio Govêrno, que não tem sabido estimular as fontes de produção para baratear a vida. Quem sofre as consequências da incapacidade dos nossos governantes é o povo, cujas agruras vão ser aumentadas com os esdruxulos critérios adotados na fixação dos novos salários. A vida não melhora com o encarecimento do trabalho, mas sim com o barateamento da produção, no qual está implícito o barateamento do trabalho.

DEMAGOGIA COM AS ANGUSTIAS DO POBRE

— "Todos reconhecemos que o Govêrno deve providenciar para que o pobre homem que trabalha possa viver menos angustiosamente do que vive" — aduz o sr. Gabriel Passos — "mas fazer demagogia com o sofrimento e as aperturas do trabalhador é o mesmo que furtar do pobre.

Se confrontarmos as bases do salário-mínimo estabelecido para Minas com as fixadas para o Paraná e o Rio Grande do Sul chegaremos à conclusão por exemplo de que o padrão de vida em uma aldeia mineira é mais exigente do que Pôrto Alegre, Caxias ou Pelotas".

DISCRIMINAÇÃO CONTRA MINAS

O sr. Gabriel Passos coteja a seguir as possibilidades econômicas de Minas com as do Rio Grande do Sul, para frisar.

— "O absurdo do critério vem revelar uma guerra econômica que vai sangrar Minas Gerais com danosas consequências para o seu futuro. Assim é que o Rio Grande do Sul, graças à inegáveis qualidades de sua gente e sobretudo aos copiosos favores que desde 1930 lhe vêm sendo prodigalizados pelo Govêrno Federal, é hoje um dos Estados mais prósperos da Federação. Os seus produtos são sempre bem protegidos e difundidos. Ora, a essas vantagens vem agora acrescer o salário menor do que o de Minas, o que trará como consequência o barateamento de seus produtos, que poderão encontrar mercados fáceis em todos os pontos do País. Minas deixa, assim, de ser competidora do Estado sulino. Os produtos gaúchos seguem para os centros consumidores por via marítima, que é o meio de transporte mais barato. A produção mineira, onerada agora, com o alto custo da mão-de-obra, tem de valer-se da Central do Brasil, empaturrada com o transporte da Siderúrgica Nacional, ou do transporte rodoviário, o mais oneroso possível. Assim, o futuro econômico do nosso Estado estará grandemente prejudicado.

AS PEQUENAS INDÚSTRIAS

Ademais, as pequenas indústrias mineiras terão de transferir-se para outros Estados, arrastando também o trabalhador mineiro. Diminuirá a produção e o encarecimento da vida será cada vez maior.

Dêsse modo, o modesto e eficiente trabalhador mineiro será a maior vítima de uma medida demagógica, que onerará a produção mineira, ao mesmo tempo que beneficiará a economia de Estados que são nossos concorrentes".

REAÇÃO NECESSARIA

O sr. Gabriel Passos considera grave a fixação dos salários-mínimos nos têrmos inadequados e prejudiciais a Minas em que se fêz, que "o Govêrno mineiro está na obrigação de levar a sério o problema para defender os interêsses do nosso povo e do nosso Estado, os quais estão acima de interêsses partidários ou outros de qualquer natureza". E continua: "Nós queremos realmente o bem-estar dos nossos co-estaduanos, porque não os consideramos como uma massa para manobras eleitorais, mas como pessoas humanas chegadas ao nosso sentimento e solidários todos na defesa das nossas reivindicações".

A esta altura o repórter indagou quais seriam as medidas que, a seu ver, deveria o Govêrno de Minas adotar nêste caso. Eis a resposta do líder udenista:

— "Romper com o Govêrno Federal, se fôr necessário, para evitar a demagogia eleitoral à custa do sacrifício do povo mineiro e com prejuízo de sua economia.

Aliás, é preciso considerar se, em face da Constituição, pode haver tratamento iníquo para com determinadas entidades federativas, de modo que, entre duas Unidades reputadas ricas, uma possa sobrepujar a outra com os benefícios de um decreto federal.

OUTRAS CONSEQUÊNCIAS

O sr. Gabriel Passos conclui, enumerando outros malefícios que o novo salário-mínimo trará para Minas:

— "O salário alto nas pequenas cidades promove o êxodo das populações rurais, atraídas pela miragem das cidades, onde sòmente encontram decepções e desemprêgo. O decréscimo da produção rural encarece a vida de tôda a gente, a começar pela do pobre. Outra consequência é o desnível do salário: nem o Estado nem o município poderão pagar aos seus funcionários vencimentos equivalentes ao salário-mínimo, donde resultará um desequilíbrio de perigosas repercussões sociais".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O dólar dos pobres para os ricos se divertirem

O recente empréstimo lançado pelo Tesouro Nacional, a título deflacionário, com a emissão de Letras do Tesouro a 180 dias de prazo e juros antecipados de 6% a.a., pagos em dólares, causa espécie pelo seu vulto, cujo teto seria de 4 bilhões de cruzeiros.

Os juros sôbre essa quantia elevam-se a Cr$ 120.000.000,00 que, transformados em dólares, ao câmbio de Cr$ 25,82, representam nada mais, nada menos que Us$ 4.647.560,00, o que para um País que luta desesperadamente com a falta dessa divisa, chega a parecer uma afronta aos que não conseguem dólares sequer para as importações essenciais à economia interna do País, uma vez que os dólares que o Banco do Brasil dá como pagamento antecipado de juros, à taxa de Cr$ 25,82, não servem para a importação e tão somente para os afortunados, que dispondo de capital o emprestam ao Tesouro e, vão depois passear os dólares no estrangeiro — é o dólar de luxo — o turismo às avessas.

De onde sairão os dólares para pagamento dêsses juros?

Da exportação do seu ouro negro — o Café.

Há ainda a considerar o que representa essa medida deflacionária para a minoria dos Bancos que operam na razão direta de seus depósitos.

Não é possível evitar que, os que querem comprar Letras do Tesouro, vão buscar nos bancos onde têm os seus depósitos e no próprio Banco do Brasil, o numerário para aquele fim, provocando assim uma crise de consequências imprevisíveis para os referidos bancos, que se vêm de um momento para o outro, obrigados à restituição de depósitos que representam certamente para o adquirente das Letras, uma aplicação bem mais vantajosa. Não vai haver desentesouramento e sim saque em massa no próprio Banco do Brasil. Há ainda a considerar a grande vantagem do prestamista ao receber os juros antecipados, isentos do impôsto de renda.

Resultado do leilão de ontem

Foram licitados, ontem, com relativo interêsse, na Bôlsa de Valores desta capital, dólares-convênio com a Espanha, Finlândia, Grécia e Tcheco-Eslováquia, bem como francos franceses. Em contraposição, sobraram os 300 mil dólares poloneses oferecidos. O ágio mais elevado do dia coube ao dólar espanhol, com o máximo de Cr$ 55,00.

Hoje, serão licitados mais 6 milhões de dólares-convênio com a Argentina, exclusivamente para cobertura de importações de frutas frescas, sêcas e dessecadas, daquela procedência.

Embarque de Sousa Dantas

Embarcou, ontem, às 23 horas, no aeroporto do Galeão, para os EE. UU., em missão especial do nosso Govêrno, o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil. Como seu assessor-técnico, acompanhou-o o sr. Charles Hargreaves, chefe do gabinete do diretor da Carteira de Câmbio do nosso mais importante instituto de crédito.

WASHINGTON, 6 (I. N. S.) — Um porta-voz da Embaixada do Brasil em Washington anunciou hoje que Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, deverá chegar amanhã a Nova York, de vez que partirá hoje do Rio de Janeiro, para estabelecer conversações com vários funcionários do govêrno dos Estados Unidos, em Washington, que atingirá, conforme se informa, no próximo dia 10 do mês em curso.

Durante sua estada em Washington a autoridade bancária brasileira se entrevistará com personagens do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, assim como do Departamento de Estado.

Nos meios da Embaixada Brasileira, em Washington, notou-se, entretanto, certa relutância em explicar-se qual o objetivo da viagem de Souza Dantas à capital norte-americana.

Petróleo — principal fonte de energia da América Latina

O petróleo contribui com cêrca da metade de tôda a energia comercial consumida pela América Latina, que equivale, atualmente, a 80.000.000 de toneladas de carvão mineral. Êsse consumo é 60% mais alto que o de 1949 e mais de duas vêzes e meia o de antes da guerra.

O potencial hidrelétrico dos países latino-americanos é muito alto, mas seu aproveitamento depende de consideráveis investimentos de capitais, o que não se apresenta possível, nos dias atuais. Assim sendo, embora a Venezuela forneça cêrca de 16% dos abastecimentos de petróleo do mundo livre, a maioria dêsses países depende do petróleo importado, o que afeta sobremaneira as disponibilidades cambiais de cada um.

Com bases nesses fatos, o recente relatório do dr. Milton Eisenhower ponderou que a América Latina se valerá principalmente do petróleo, por muito tempo ainda, para obter a energia de que precisa.

Exportação de café em abril

De acôrdo com os dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, o Brasil exportou no mês de abril último 1.025.394 sacas de café, sendo 997.667 para o exterior, 27.303 para portos nacionais e 424 consumidas a bordo.

No dia 30 de abril, o café disponível totalizava 2.653.154 sacas, sendo 1.844.393 sacas em Santos.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

EXPANSAO DO BANCO DO BRASIL E AS CAUSAS DA INFLAÇAO DO CRÉDITO

Nos últimos anos o aumento dos empréstimos do Banco do Brasil ao público tem sido sensìvelmente superior ao verificado nos demais bancos. Tomando-se por base as cifras em 31 de dezembro de 1950, verifica-se que os empréstimos de nosso principal estabelecimento de crédito ao comércio e a indústria em geral, cresceram de 171%, enquanto que os fornecidos pelos demais bancos do país atingiram apenas a 55%. Ora, o índice de preços por atacado elaborado por "Conjuntura Econômica", que bem reflete o aumento dos preços das mercadorias geralmente financiadas por empréstimos bancários, aumentou, no mesmo período de cêrca de 50%. Logo, pràticamente não se verificou expansão real das aplicações dos bancos privados em geral. Os empréstimos aumentaram, apenas, na proporção exigida pelos crescimento inflacionário dos preços. Em relação ao Banco do Brasil porém, a expansão real foi sensível, superior a 100% quando deflacionamos os resultados.

Em números absolutos os empréstimos bancários existentes no último dia de cada ano, no período em foco, atingiam aos seguintes totais:

EM CR$ MILHÕES

	1950	1951	1952	1953
Banco do Brasil				
empréstimo ao público	14.901	24.656	34.367	40.397
Outros bancos	54.487	63.930	71.068	84.442
TOTAL	69.388	88.586	105.435	124.839

O comentário acima fixa apenas os empréstimos fornecidos pelo Banco Oficial ao público em geral, muitos dos quais à agricultura, com efeitos salutares sôbre o aumento da produção e amparo do produtor rural. Entretanto, tal emprêgo poderia ser dado peols bancos privados com muito mais eficiência tendo em vista às respectivas organizações internas.

Substancial parcela dos ágios para o Banco do Nordeste

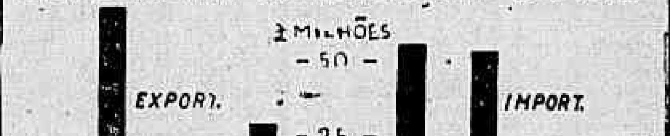
FORTALEZA, 6 (Asap.) — Regressou a esta capital o sr. Rômulo de Almeida, Presidente do Banco do Nordeste, informando que o Presidente da República assinou quinta-feira última o decreto concedendo a Carta Patente daquele estabelecimento.

Sôbre a contribuição do Govêrno Federal ao Banco do Nordeste, disse:

— O govêrno já integralizou o capital e está certo de que entrará êsse ano com 200 milhões de cruzeiros de depósito legal. O Ministro da Fazenda não tem oposto nenhum obstáculo; pelo contrário, tem manifestado o desejo de destinar às operações do Banco do Nordeste, substancial parcela dos recursos do ágio.

Emissões de capital

Em 14 Estados da federação examinados por "Conjuntura Econômica" o volume das emissões de capital em fevereiro subiu a 1.393 milhões de cruzeiros, dos quais 264 cruzeiros atinentes à fundação de novas emprêsas e 30 milhões a emissões de debêntures, operação esta realizada no Estado de São Paulo. Lembra a edição de abril de "Conjuntura Econômica" que as emissões de fevereiro foram inferiores em 22% às de janeiro. Mas como fevereiro tem um número de dias úteis menor perde significação a percentagem assinalada. As emissões autorizadas e processadas em dinheiro montaram a 1.023 milhões de cruzeiros, ou sejam, 73,4% do total emitido. Dessa modalidade o Estado de São Paulo participou com 53,7%; o Distrito Federal, com 28,3%; o Rio Grande do Sul, com 4,3%; o Paraná, com 4,2%; e Minas Gerais, com 4%.



As relações comerciais entre o Brasil e a Grã-Bretanha no ano de 1953, acusaram um saldo favorável ao primeiro da ordem de 11,2 milhões de libras esterlinas. Embora duplicando em relação a 1952, as remessas brasileiras no ano referido estiveram muitos pontos abaixo dos níveis de anos anteriores. No que se refere aos produtos britânicos, as cifras relativas a 1953 acusam singular redução no confronto com os dois anos anteriores, conforme pode ser observado no gráfico que ilustra esta nota.

Dentre os produtos brasileiros, importados pela Grã-Bretanha, o algodão em rama, com 9,0 milhões de libras, figura como o principal, seguido pelas madeiras em geral, com 4,6; minério de ferro, com 2,8; peles e couros, com 1,7 além de outros.

As máquinas e peças, com 6,4 milhões de libras e os veículos diversos, com 6,2, surgem como os principais produtos ingleses remetidos ao Brasil em 1953.

Cotação dos valores de emprêsas norte-americanas

NOVA YORK, 6 (INS) — Nas operações da Bôlsa de Nova York, na manhã de hoje, observou-se que, entre os valores industriais, a American Telephone, abriu sem variação, a 168 5/8; a United States Steel, com alta de 1/4, a 45 3/4; Dupont, com baixa de 1/4, a 126; a Soconny Vaccum, com alta de 1/4, a 44 1/4; a United Aircraft, com baixa de 1/4, a 56 3/8; a International Nickel, com alta de 1/4 a 39 3/4; a Standard Oil of New Jersey, com baixa de 1/4, a 87 3/4; a United States Rubber, com alta de 1/8, a 32 7/8; a Berhlem Steel, com baixa de 1/4, a 63 1/4; a Chrysler, sem variação, a 58 1/2; a General Electric, com baixa de 5/8, a 118 1/2; a Westinghouse, com alta de 3/4, a 71 1/4; e a Radio Corporation, com baixa de 1/8, cotação a 28.

Entre os ferroviários, a Baltimore and Ohio, com alta de 1/8, cotação a 20 3/4; a Canadian Pacific, com baixa de 1/4, a 23 1/2; a Northern Pacific, sem variação, a 57 1/2; a Erie, sem variação, cotação 17.

A agência Dow Jones deu as seguintes médias, às 11 da manhã:

Industriais, baixa de dois centavos; Ferroviários, baixa de três centavos; Serviços Públicos baixa de três centavos. Ações vendidas até essa hora: 370.000.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

AFIRMAM: "É UM CASO..."

(Conclusão da 3. página)

uma comissão prevista naquele Decreto-Lei 2.436. Num outro Decreto, cujo número 9.658, de 28-8-46 estabeleceram-se as condições de alienação. Na Lei 253, de 18-2-49, foram ratificadas autorização dada ao Superintendente para alienação dos imóveis pertencentes às emprêsas incorporadas da União e as condições para venda, estabelecidas nos Decretos Leis anteriores, inovando-se apenas que a venda não poderia ser feita por preço inferior ao da indenização. Ora, sr. Presidente, dentre essas normas jurídicas perfeitamente configuradas, o Superintendente fêz a concorrência pública para a venda da Fábrica Arapoti, e foi anulada. Procederam a uma segunda concorrência, na qual se obedeceu rigorosamente aos mandamentos legais pré-estabelecidos. Houve publicação de editais com prazos superiores aos exigidos pela própria Lei, porque as Leis que regulam a publicação de editais não são as citadas, mas o Decreto-Lei 9.760, de 5-9-46 que dispõe sôbre os bens imóveis da União, prevendo, no seu artigo 72, que os editais de convocação de concorrência serão obrigatòriamente afixados pelo prazo mínimo de 15 dias. Nessa concorrência o edital foi afixado com prazo superior a 15 dias, satisfazendo, por conseguinte, a exigência legal. Divulgada a concorrência pela imprensa do Estado interessado o candidato que apresentou a proposta teve ratificada a sua proposição, lavrando-se escritura da transação em cartório competente.

O sr. Bilac Pinto — Permita-me. Desejava lembrar a V. Exa. que a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União em ofício de 7-8-53 assinado pelos srs. Plínio Bueno e Manoel Albuquerque Cordovil substituto do Superintendente e diretor-financeiro, respectivamente declaram o seguinte: desprezando formalidades indispensáveis e baseando numa concorrência pública ilegal e nula, a anterior administração dessa Superintendência, mediante escritura pública lavrada a 27-1-51 do 13.º Ofício de Notas desta capital vendeu à Indústria Brasileira de Papel Ltda., etc. etc. Como vê é a própria administração sucessora que manifesta sua opinião a respeito da ilegalidade e nulidade dessa concorrência.

O sr. Aziz Maron — A simples alegação meu nobre colega, jurista e advogado que é, não pode ser levada em devida consideração. Cabe a nós examinar o processo e ver se a afirmação contida nessas informações coincidem com os atos públicos que foram divulgados. Estou dizendo a V. Exa. que o edital foi publicado com prazo superior a 15 dias, satisfazendo o Decreto que regula a disposição dos bens imóveis da União.

O sr. Bilac Pinto — Com que prazo foi feita a primeira e a segunda.

O sr. Aziz Maron — Vou até lá. Veja V. Exa. minha resposta: pouco importa que a primeira concorrência tivesse prazo de 60, 70, 80 dias. O que importa é que a concorrência não se fizesse em publicação de editais com prazo inferior ao fixado em lei, menos de 15 dias. A concorrência foi feita com mais de 15 dias: está satisfeito o diploma legal. Não posso abreviar o prazo, mas posso dilatá-lo.

Aí está a prova da honestidade da primeira operação.

Lavrou-se a escritura, que foi devidamente registrada. Na ocasião não havia dispositivo legal que exigisse a remessa dêsses atos ao Tribunal de Contas para sua aprovação. Tanto não exigia que nós aqui elaboramos uma lei, que tomou o n.º 2193 de 1.º de março de 1954, determinando no artigo 7.º a inclusão da Superintendência das Emprêsas Incorporadas na letra a do art. 139 da lei 830 de 25 de setembro de 1949, especificando-se no último artigo que a mesma entrava em vigor na data de sua publicação, isto é, em 11 de março. Quer dizer, não tendo a Superintendência das Emprêsas mandado ao Tribunal de Contas, não havia irregularidade, porque não havia dispositivo legal que obrigasse a tanto. Mas a despeito de não haver dispositivo que exigisse essa formalidade a Emprêsa enviou ao Tribunal de Contas o processo. O Tribunal de Contas, o que faz? Recebeu o processo. Logo aceita e se julga competente para examinar a matéria. O Tribunal de Contas que faz mais? Baixa o processo em diligência e faz uma série de pesquisas, de arguições, de investigações quanto ao mérito do negócio, as causas e os seus efeitos. Essas investigações foram amplamente respondidas pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas da União conforme consta no ofício. Logo o Tribunal aceitou o processo e examinando o Tribunal o processo, depois de receber o parecer do Procurador Cunha Melo, onde se levantaram acusações pesadas e tremendas aos que figuravam na transação o Tribunal recusa o registro simplesmente, tão sòmente porque no bôjo da escritura não constava uma cláusula determinando, de acôrdo com o Regulamento de Código de Contabilidade Pública, que aquela transação só seria perfeita e acabada depois de registrada no Tribunal. Mas, — pergunto eu aos juristas desta Casa, — se o Regulamento prescreve que se inclua isso na escritura, e não se incluiu, ou por esquecimento ou de propósito, a transação, que se revestiu das formalidades legais, está nula? Um ato espontâneo de Emprêsa mandando o processo para o Tribunal de Contas, não supre qualquer falta ou irregularidade? E o Tribunal de Contas, recebendo o processo, analisando-o, baixando-o em diligência para serem supridas as faltas que entendeu existirem e pedindo esclarecimentos sôbre tôdas as filigranas da operação, não supre também qualquer possível falta, como a da não inclusão dessa cláusula na escritura? Pergunto eu aos juristas desta Casa: se formos celebrar um contrato de mútuo e, na ocasião, esquecermos de fazer constar na escritura respectiva a taxa de juros, a condição com que o capital é emprestado, estará inibido o credor de receber os juros do capital que emprestou, por êsse esquecimento? Não senhores, porque a ninguém é lícito locupletar-se com dinheiro alheio. Ele receberá mas não os juros à taxa que se quisera convencionar, e sim à taxa delega de 6%. Esta é, sr. Presidente, srs. Deputados, a figura jurídica do caso em aprêço. O Tribunal de Contas, negando registro, por essa simples circunstância enviou o processo a esta Câmara. Pergunto: Tem a Câmara poderes, agora, para entrar no mérito da questão que foi investigada pelo próprio Tribunal?

Poderia haver gravidade, no caso, se o Tribunal não fôsse adiante, não aceitasse o processado, não examinasse o mérito da questão. Mas depois de aceitar o processado, converter em diligência, analisar as causas e efeitos da transação, ficaram sanadas essas irregularidades. Não pode ser anulado um contrato por simples lapso, que não cabe a um dos contratantes. O comparecimento do réu, espontâneamente em Juízo — diz o Código do Processo Civil — sana qualquer falta, qualquer irregularidade, de uma citação mal feita, de um lapso que se tenha por ventura praticado no correr do processo. E' para esta analogia que devemos chegar à conclusão de que o Tribunal de Contas, no caso, aceitando o processo, examinando-o, convertendo-o em diligência, tinha sanado as irregularidades.

O fundamento apenas foi não conter essa cláusula. Mas qual o prejuízo decorrente? Os bens foram vendidos por valor superior ao da aquisição pela União, foram vendidos por valor superior ao da própria avaliação pela Comissão, quando a lei manda apenas que a alienação seja feita em concorrência pública e por preço não inferior ao seu valor de indenização. De sorte que não houve nisso nenhum prejuízo.

A Câmara recebendo êsse processo, tem de ater-se à seguinte preliminar: se a exclusão daquela cláusula, no contrato, invalida o próprio contrato. Não pode mais entrar no mérito, porque já foi apreciado pelo Tribunal de Contas. Não nos cabe analisar isso aqui, porque não podemos converter o processo em diligência, para fazer avaliação e investigações que são própria, especificas e exclusivas do próprio Tribunal de Contas.

Não houve, por conseguinte, nenhum prejuízo, tanto mais quanto, tendo a concorrência sido adjudicada por preço superior ao da indenização, por preço superior da avaliação, ainda pelo saldo restante que a União terá que receber do adquirente, ela vai receber juros de 6%, ou seja, mais 1% sôbre aquilo que realmente pagou, na data da incorporação.

Na ocasião, não havia a exigência legal para se registrar no Tribunal de Contas. Por isso, essas falhas — se falhas houve — não poderiam invalidar o processo; não havia obrigação de se remeter o processo ao Tribunal de Contas.

Hoje, entretanto, pela lei há obrigação. Aí, sim; essa obrigação devia ser cumprida. A falta de inclusão de cláusula dessa natureza jamais poderia anular o ato jurídico perfeito. Quanto mais que êle se encontra registrado no Cartório da comarca competente.

Nem se diga que era necessária a audiência do Senado para essa alienação, pois que, na lei que o Congresso votou — Lei 263 — foi ela apreciada na Câmara como no Senado. Nessa lei, a Câmara e o Senado deram autorização para alienação e seria esdrúxulo pedir licença especial para essa alienação, pois foi ela dada pelos representantes desta Câmara e da Câmara Alta.

Sr. Presidente — não tendo havido má fé, não tendo havido prejuízo, a operação está perfeita e acabada, e a Câmara não poderá deixar de mandar registrar o contrato, de acôrdo com a lei nova existente, ou se quiser ser perfeita, mandar arquivar o processo, porque na ocasião, em que foi lavrado o documento, êle não estava sujeito a registro prévio no Tribunal de Contas.

Faço essa declaração a bem do direito e da justiça, colocando a questão nos seus devidos lugares. Não podemos, representantes do povo, ser veículo de paixões de quem quer que seja, mas defender os direitos e interesses da União que aqui nos cumpre cuidar contra tudo e contra todos. (Muito bem, muito bem. Palmas).

Reformas dos prédios do I. de Educação

Os prédios do Instituto de Educação vão ser vistoriados para reparos futuros. A comissão especial para isso designada pelo Secretário de Educação ficou composta dos srs. Salvador Duque Estrada Batalha, Luís Azevedo Silveira, Benjamin de Araujo Carvalho, Rostham de Farias e Alvarino José da Fonseca.

A comissão está incumbida de vistoriar o conjunto e depois apresentar orçamento para as obras.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, firme e com operações desenvolvidas.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	151,00	151,00
Libra (compra)	144,70	144,70
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	58,30	58,50
Dólar (compra)	56.50	57,00
Libra (venda)	163,00	——
Libra (compra)	160,00	——
Durante o dia:		
Dólar (venda)	56,50 a	56,80
Dólar (compra)	55,00 a	55,30
Libra (venda)	160,00	——
Libra (compra)	155,00	——
Fechamento		
Dólar (venda)	56,00 a	56,50
Dólar (compra)	55,00 a	55,20
Libra (venda)	158 00 a	160,00
Libra (compra)	155,00 a	156,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1203	5.8846
Peso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suiço	4.4269	6.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de títulos, ontem, com trabalhos animados e com operações desenvolvidas nos papéis em evidência. As obrigações de Guerra estiveram firmes. As apólices da União, as Municipais e as de sorteios de Minas e São Paulo, ficaram sustentadas. As ações da Belgo Mineira fecharam estáveis, com os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		**Cr$**
123	Unif.	755,00
3	Idem Cr$ 500,00	300,00
7	Idem Cr$ 200,00	150,00
3	Idem	120,00
10	D. Emis. Nom.	755,00
183	Idem	760,00
34	Idem	770,00
15	Idem port.	840,00
10	Idem	850,00
500	Idem — Emp. Antigos	820,00
686	Reajustamento	845,00
38	Idem	850,00
	Obrigações:	
30	T. Nac. 1932	1.005,00
100	T. Nac. 1937	820,00
111	Guerra Cr$ 500,00	440,00
10	Idem	442.00
255	Idem Cr$ 1.000,00	895,00
1.929	Idem	900,00
247	Idem Cr$ 5.000,00	4.500,00
	ESTADUAIS - Apls.	
60	Minas — Rec. Econ. 3a. Série	535,00
6	Minas 1934 pt. 1. Série	123,00
660	Idem	124,00
50	Idem	125,00
96	Idem 3a. Série	106,50
137	Idem	107,00
100	Idem	108,00
2.000	Paraná Dec. 11.499	850,00
70	São Paulo	173,00
250	Idem UNIFIC.	585,00
350	Idem	590,00
114	Idem UNIFORM.	800,00
9	Idem	805,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
20	Dec. 1535	182,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
40	Pref. Belo Horizonte Cr$ 1.000,00 7%	460,00
	BANCOS: - Ações	
113	Brasil Cr$ 200,00	680,00
1.500	Crédito Pessoal Cr$ 100,00 — Ord.	150,00
400	Lowndes Cr$ 200.00	200,00
250	Oliveira Roxo Cr$ 200,00 - Pref.	200,00
	COMPANHIAS:	
33	Brahma Cr$ 200,00 Ord.	610,00
914	Idem Pref.	600,00
50	Cimento Aratú Cr$ 1.000	1.140,00
100	Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	420,00
200	F. e L. Paraná Cr$ 200	195,00
30	Marvin Cr$ 200,00	230,00
16	Mesbla, Cr$ 200.00	242,00
500	Idem C/Div.	250,00
156	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	2.000,00
300	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.050,00
50	Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
5	Idem	200,00
	DEBENTURES:	
100	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 1.000,00 — 8,04% 3a. Série	950,00
50	Cia. Cotonifício Gávea Cr$ 200,00 8%	190,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições fracas e acusou expressiva baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 345,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	354,60
Tipo 4	352,20
Tipo 5	349,80
Tipo 6	347,40
Tipo 7	345,00
Tipo 8	345,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 35,00, idem fino Cr$ 42,38. E. do Rio - Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	**Sacas**
Leopoldina	——
Reg. Esp. Santo	——
Estradas de Rodagem	9.127
Total	9.127
Desde 1o. de maio	29.330
Desde 1o. de julho	3.635.969
Idem, e ano passado	2.634.749
EMBARQUES	
Africa	——
Europa	937
América do Norte	——
Total	937
Desde 1o. do mês	5.592
Desde 1o. de julho	3.155.139
Idem e ano passado	2.603.047
Existência	248.536
Café desp. p/entrega	42.595

CAFÉ A TERMO

Aberturas	Vend.	Comp.
Abril	349,00	S/C
Maio	348,00	S/C
Junho	345,00	329,00
Julho	342,00	331,00
Agôsto	336,00	329,00
Setembro	340,00	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Calmo.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Maio	341,50	335,00
Junho	340,50	333,50
Julho	340,00	331,00
Agôsto	336,00	329,50
Setembro	332,00	329,50
Outubro	S/V	329,00

Mercado — Est.
Vendas — nada.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 7.587. Existência 39.635 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 374. Existência 25.646 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3. Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285.00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	1.313	731
Arroz, sacos	33.743	8.015
Farinha, sacos	2.300	1.623
Feijão, sacos	9.950	3.722
Milho, sacos	——	680
Açúcar sacos	6.000	8.449
Charque, fardos	394	220

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 6

N. 4 - Santos Riado	419,50	423,50
N. 4 - Est. Santos	403,00	405,00
N. 4 - S/Descrição	366,50	370,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	12.384	14.005
Embarques	25.003	25.084
Saídas	1.888.127	1.875.508
Saídas	——	13.167

TERMO (CONTRATO "B")

SANTOS, 6

	Abert.	Fech.
Maio	418,00	418,00
Junho	422.00	422,00
Setembro	416,50	416,50
Dezembro	418,00	418,00
Janeiro, 1955	421,50	421,50
Março, 1955	422,50	422,50

Mercado — Paralisado — Paralisado.
Vendas — Nada - Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	447,90	447,90
Junho	475 10	471,10
Setembro	486,90	483 90
Janeiro, 1955	494,40	494,40
Fevereiro, 1955	498,00	498,00
Março, 1955	500,00	500,00
Vendas	——	——

Mercado — Calmo — Calmo.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 6

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 297,00 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Maio	83.86	84.15	83.75	83.55	83.70
Julho	84.08	85.55	83.60	83.55	83.80
Setembro	83.35	84.00	82.55	82.50	83.05
Dez.	82.80	84.09	82.25	82.20	82.70
Mço. 1955	82.50	83.35	81.50	81.45	82.00
Maio 1955	82.10	n/c	—	—	81.70

ABERTURA

Alta de 29 a 147 pontos, firme. Vendas 5.750 sacas. As 11,30 horas: Baixa de 11 a 100 pontos, estável. As 15,30 horas: Baixa de 31 a 105 pontos estável.

FECHAMENTO

Baixa de 10 a 50 pontos, apenas estável.

Vendas 81.250 sacos.

NOTA — Na abertura as cotações de maio, julho, dezembro e março, foram de negócios, as de setembro de compradores. No fechamento as cotações de maio, setembro e maio de 1955 foram nominais; as de julho, dezembro e março foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6

(Estritamente mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	84.00	85,00
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 6

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	190	47.500
Junho	583	145.750
Setembro	648	162.000
Dezembro, 1954	1.185	296.250
Março, 1955	530	132.500
Maio, 1955	530	132.500
Maio, 1955	6	1.500
Total	3.142	785.500

AÇÚCAR

RECIFE, 6

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00

Entradas:

Desde ontem em sacas d 60 quilos	224.901	——
Desde 1o. de set.	7.425.300	7.200.399
Exportação	——	——
Existência	714.744	488.843
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 6

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	——	——
Desde 1o. setembro	215.588	215.588
Exportação	——	6.646
Existência	10.928	11.628
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 6

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	20,30	20,40
Julho	20,80	20.70
Outubro	21.80	21,70
Dezembro	22.05	21,90
Março, 1955	22.10	22,00
Mercado	Est.	Calmo
Venda	Nada	Nada

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	22,20	22,20
3 1/2	22.07	22,07
4	21,87	21,87
4 1/2	21.40	21,40
5	20,67	20,67
5 1/2	19,80	19,80
6	18,53	18,53
6 1/2	17,07	17,07
7	16,27	16,27
8	15,20	15,20
9	14,93	14,93

American Futures para entrega em:

NOVA YORK, 6

	Abert.	Fech.
Maio	34,57	34,57
Julho	34,41	33,47
Outubro	33,90	33,95
Dezembro	33,86	33,92
Março, 1955	33.98	34,02
Maio, 1955	33,95	34,02
Amo. Up. Milds.	——	35,35

Na abertura estável, com alta de 2 a 3 e baixa de 1 ponto parcial.

No fechamento, estável com alta de 2 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 6

	Abert.	Fech.
Maio	56,50	56,90
Julho	54,56	54,85
Setembro	52.65	53,05
Dezembro	48,92	49,25
Março, 1955	46.52	46,75

Na abertura apenas estável, com baixa de 5 a 15 pontos.

No fechamento, estavel com alta de 13 a 35 pontos.

Vendas — 119 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 6

	Hoje	Ant.
Maio	2.0175	2.0325
Maio	1.9512	1.9937

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje £ p.m	Anteriores £ p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 5- 0	49- 5- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-15- 0	48-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 1- 5	5- 1- 5
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltd.-Ord. N. títulos	1-18- 9	1-18- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-19- 6	2-19- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 1- 6	3- 1- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2 2- 0	2- 2- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings (retorno de capital)	0- 3- 0	0- 3- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	68- 2- 6	68- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88- 3- 9	88- 2- 6
Shell Transport & Trading	5-15- 0	5-15- 0
Canadian Eagle Oil	1-13- 0	1-13- 0
Royal Dutch Petroleum	45- 0- 0	45- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viuva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brotos em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL —42-3103 — CIA Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault — em "Amphitryon" de Molière, e "Oedipe" de Gide. Às 21 horas.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diariamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor — às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RAINHA DO MAR — (Million Dollar Mermaid — Metro) — Tecnicolor. Americ. Direção Mervyn Le Roy. Biografia da nadadora australiana Annette Kellerman. Com Esther William, Victor Mature, Walter Pidgeon. Nos três Cines METRO. 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.
A CRUZ DE MINHA VIDA — ("Come Back Little Sheba" — Paramount) — Drama. Diretor Daniel Mann. Agruras de casal: ela envelhecida, êle alcoólatra e frustrado. Com Shirley Booth ("Oscar" 52 pela interpretação), Burt Lancaster, Terry Moore, Richard Jaechel. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
MELBA — ("Melba" — United Artists) — Musical. Tecnicolor. Direção Lewis Milestone. Biografia do soprano Nellie Melba. Com Patrice Munsel, Robert Morley. SÃO LUIS, RIAN, LEBLON, ODEON, MADRID, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 —8,40 —10,20 horas.
DE HOMEM PARA HOMEM — ("Gun Belt" — United) — Western. Direção Ray Nazarro. Agente federal torna-se temível bandoleiro para prender quadrilheiros. Com George Montgomery, Tab Hunter, Helen Westcott. VITÓRIA, ROXY, CARIOCA, IRIS, MONTE CASTELO, BELMAR, BRAZ DE PINA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
OITO HOMENS DE FERRO — ("Eight Iron Men" — Kramer-Columbia) — Drama de guerra. Diretor Edward Dmytrky. Ação militar nas imediações de Cassino. Bonar Coleano, Arthur Franz, Dick Moore, Mary Castle. ALVORADA, CASSINO ICARAI, ROSARIO. 2 — 3,40 —5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
NOITES DE PARIS — ("Boite de Nuit" — Tele Films) — Musical. A vida noturna de Paris. Com Claudine Depuis, Alfred Rode. No PATHE', MAUA', PARA TODOS. 2 ras. Proibido até 18 anos.
A LOUCA — (La Loca — Pel-Mex) — Drama. Diretor Miguel Zacarias. Com Libertad Lamarque, Rubem Rojo. No AZTECA, CARUSO COPACABANA, PRESIDENTE, COLISEU, FLUMINENSE, MEIER, S. PEDRO. 2 —4 — 6 — 8 — 10 horas. Imp até 14 anos.
NEM SANSÃO NEM DALILA — (Atlântida) — Bras. Comédia. Direção Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Fada Santoro. COPACABANA, IMPÉRIO, AMÉRICA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, MIRAMAR, BOTAFOGO, IGUAÇU, CENTRAL (Nit.), PAZ (Caxias), REX (Três Rios), IMPERIAL (Nilópolis). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (2.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. Impróprio até 10 anos. (4.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O Filho do Treme Treme".
CENTENA'RIO — 43-8543 — "O Ladrão Silencioso".
COLONIAL — 42-8512 — "A Cruz de Minha Vida".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Tirano" e "Jóias Fatídicas".
FLORIANO — 43-9074 — "A Jovem Que Tinha tudo"
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Viva Vila".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Nem Sansão Nem Dalila".
IRIS —42-0763 — "De Homem Para omem"
LAPA — 22-2543 — "Onde Impera a Traição".
MARROCOS — 22-7979 — "Uma Pulga na Camisola" e "Ponte de Gelo".
MENH DE SA' — 42-2232 — "Mistérios De Tanger" "Bomba, Caçador de Leões".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha do Mar".
ODEON — 22-1508 — "Melba".
OLIMPIA — "O Pirata dos 7 Mares".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE — 22-8795 — "Noites de Paris".
PLAZA — 22-1097 — "A Cruz de Minha Vida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Louca".
PRIMOR — 43-6681 — "A Cruz de Minha Vida".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Gênio da Lâmpada".
RIVOLI — "Carroussel da Esperança".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "O Gavião do Mar".
VITÓRIA — 42-9020 — "De Homem para Homem".

ZONA SUL

ALASKA — "Ave do Paraíso".
ALVORADA — 27-2936 — "Oito Homens de Ferro".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Carroussel da Esperança".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Cruz de Minha Vida".
AZTECA — 45-6813 — "A Louca".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nem Sansão Nem Dalila".
CARUSO-COPACABANA — "A Louca".
COPACABANA — 47-2803 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
FLORESTA — 26-6257 — "O Mundo Em Seus Braços".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado para reforma.
IPANEMA — 47-3806 — "Feitiço Branco" "A Noiva do Papai".
LEBLON — 27-7805 — "Melba".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha do Mar".
MIRAMAR — "Nem Sansão Nem Dalila".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Malucos do Ar".
PAX — 27-6621 — "Uma Canção e Um Beijo".
PIRAJA' — 47-2668 — "O Veleiro da Aventura"
POLITEAMA — 25-1143 — "Feitiço Branco"
RIAN — 47-1144 — "Melba".
RITZ — 37-7224 — "A Cruz de Minha Vida".
ROXY — 27-8245 — "De Homem Para Homem".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Melba".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
AVENIDA —48-1667 — "Don Camilo"
BANDEIRA — 28-7575 — "Seminole"
CARIOCA — 28-8179 — "De Homem Para Homem".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Louca".
GRAJAU' —38-1311 — "Borrasca"
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Cruz de Minha Vida".
MADRID — "Melba".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha do Mar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Don Camilo".
NATAL — 48-1480 — "Borrasca" "Por Tua Causa".
OLINDA — 48-1032 — "A Cruz de Minha Vida".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Sentinela do Deserto".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Os Mistérios de Tanger".
VELO —48-13 81 — "O Craque".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Feitiço Branco".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALFA — 29-8215 — "Está Com Tudo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Rei e o Aventureiro" "Ao Norte das Rochosas".
BELMAR — 29-1744 — "De homem para Homem".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Mulher Maldita".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "A Louca".
EDISON — 29-4449 — "O Craque".
GUARACI —
IRAJA' — "Tudo Azul".
JOVIAL — 29-0652 — "O Capitão Pirata".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "Anjo da Vingança".
MASCOTE — 29-0411 — "A Cruz de Minha Vida".
MEIER — 29-1222 — "A Louca".
MODELO — 29-1578 — "A Gardênia Azul".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "De Homem Para Homem".
NOVO HORIZONTE— "A Mulher Que Vendeu a Alma" e "Trânsito Atômico".
PARATODOS — 29-5191 — "Noites de Paris".
PIEDADE — 296532 — "Os Três Recrutas".
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 — "A Gardênia Azul".
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "Bando de Renegados".
ROCHA MIRANDA — "Regresso ao Inferno"
ROULIEN — 49-5691 — "A Mulher Que Não Pecou".
SÃO JERÔNIMO — "Rainha dos Renegados" e "Fôlhas da Ilusão".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Paixão de Beduino".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Chaga de Fogo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "De Homem Para Homem".
MAUA — "Noites de Paris".
ORIENTE — 30-1131 — "Era da Violência".
PARAISO — "Lidia Bailey, Feiticeira do Haiti".
PENHA — 30-1121 — "Homens em Revolta".
RAMOS — 30-1094 — "A Princesa de Damasco".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Oito Homens de Ferro".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Viva Zapata".
SANTA HELENA 30-2666 — "O Vale da Decisão".
SÃO PEDRO — 30-4191 —A Louca".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Os Três Recrutas".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Oito Homens de Ferro".
CENTRAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
EDEN — "Carnaval em Caxias".
ICARAI — "Sarabanda".
IMPERIAL — "Os Mistériso de Tanger".
ODEON — "Melba".
PALACE — "Borrasca".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Melba".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Barnabé, Tú E's Meu".
PETRÓPOLIS — "A Noiva do Papai".
SANTA TERESA — "O Prêço da Esperança".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA — 623 — "A Pantera Negra".
MEIO METRO — "Conflitos de Amor" e "Maridos Mal Assombrados".

BANGU

MOÇA BONITA — "Minha Espada, Minha Lei".
MODERNO — BNG 842 — "O Ladrão Silencioso".
REALENGO — BNG 472 — "Rainha dos Renegados".

CAXIAS

BRASIL — "Castelo do Pavor" e "Paixonite Aguda".
CAXIAS — "O Ultimo Caudilho" e "O Primo Malandro".
PAZ — "Nem Sansão Nem Dalila".
POPULAR — "Na sombra do Disfarce" "Seminole".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
CINE PETRÓPOLIS —

VILA MERITI

GLÓRIA — "Estranho Inimigo" e "Romance dos 7 Mares".

TRÊS RIOS

REX — "Nem Sansão Nem Dalila".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Nem Sansão Nem Dalila".
VERDE —

Na ronda dos acontecimentos
As 10 mais elegantes participarão

PRIMEIRO PLANO

A tarde era de maio, mês de Nossa Senhora, mês das mães. O céu era azul e doce. O terral começava a respirar lentamente sôbre as águas da lagoa. Terminava mais um dos raros dias amáveis que a natureza tem para com a cidade do Rio, sem calor e sem umidade.

A caminho do lotação, lia-mos um jornal que falava em maio, em Nossa Senhora, nas mães. Uma literatura comercial para que o povo carioca, já consumido de aflições, vivendo hoje uma estranha fase de um sentimento coletivo de insegurança, comprasse mais nos grandes magazines. Os sapatos falavam das mães, as bolsas falavam das mães, os liquidificadores teciam elogios às mães, as geladeiras, as enceradeiras, os sofás-camas, apelavam para os sentimentos filiais de todos. Haja dinheiro para os nossos bons sentimentos, pensei, exatamente quando chegava a uma das esquinas do docemente próspero e burguês bairro de Ipanema.

E na esquina, espojada no chão como um corpo morto, encontrava-se a mãe. Era de côr parda, beiços grossos e gretados, sem dentes, de quarenta anos presumíveis, o corpo envolto em trapos imundos.

Ressonava. Da bôca, um fio de baba corria, descendo pelo colo, molhando os seus seios. Seu vestido levantado deixava à mostra a intimidade de seu corpo e suas pernas cheias de feridas. Moscas voavam sôbre o seu ventre pojado, de onde, muito breve, deveria nascer um filho, o mistério indecifrável de um filho. Os passantes a olhavam com nojo, alguns com uma revoltante ironia. Em tôrno dela como que existia uma muralha de álcool barato. Talvez o filho nascesse morto. Talvez... Tudo aquilo era tão miserável, tão desagradável, tão patético, que é preferível botar nesta cena uma pedra. E sob esta pedra coloquemos também os nossos belos corações de filhos de uma epoca avara e hipócrita.

P. M. C.

A Noite é Grande

A RÊDE

Êsse amigo, mesmo que não fôsse do meu uso sentimental e da minha admiração, me teria sempre em sua casa, pelo terraço e pela rêde. Há outras vivendas por aí, com rêde e terraço, mas em nenhuma, talvez, eu possa ficar tão comodamente calado, como aqui, sem a mínima obrigação de dizer coisas interessantes. Sinto fadiga e meu espírito, tantas vêzes inquieto, não está sonhando nem querendo nada. Posso fechar os olhos. Talvez seja esta a realidade de mim mesmo ou talvez, com o tempo, êsse estado de resignada rendição se torne a constante dos meus dias finais. Não me sinto desgraçado, nem me ocorrem lembranças de atos culposos. Mas, um autoritário cansaço me prostra e me dá uma sensação de gente gripada. Poderia ter uma raiva especial do Govêrno, mas seria uma irritação e prefiro poupar a minh'alma, nêste instante, tão morna e desemocionada. No aposento ao lado, onde também havia silêncio, há agora uma voz de mulher. Está dizendo que a demora será pouca, porque *tem* que chegar em casa antes das dez. São duas moças e, pelo que ouço, estão servidas de uisque. Meu amigo elogia seus encantos e elas riem lisonjeadas. Gostaria que ficassem onde estão, rindo e conversando, bebendo e perguntando sôbre literatura. Mas, isto é difícil, porque de onde estou se vê o mar e, quando faltar assunto, uma palavra qualquer sôbre a tarde, que se vai deitar na linha dos navios, será de grande efeito. De olhos fechados, decido fingir que estou dormindo, quando elas vierem falar no sol poente. E uma delas vem. Debruça-se, diz mais ou menos as coisas que eu esperava e, finalmente, ao dar comigo, pergunta com imensa curiosidade:

— Quem é êsse?

Dizem-lhe meu nome, acrescentado de duas das minhas profissões. E ela continua a me espiar (vejo, entreabrindo os olhos) com aquêle meio êxtase que acomete as pessoas fascináveis ante a contemplação das coisas diferentes. Incomoda-me estar sendo visto tão demoradamente. Gostaria que ela voltasse para o seu uisque, na sala vizinha. Mas, não quer. Fica assim um tempão e, com certeza, só agora se convence de que nem tudo que se vê na rêde é peixe.

ANTÔNIO MARIA

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 8 de maio próximo, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 116 - 12.º andar - sala 1201, a fim de tratarem do aumento do capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00.
Rio de Janeiro, 26 de abril de 1954
(a) *Jacob Rotstein* — Diretor-Presidente

CLUBE DO CINEMA BRASILEIRO
(Eleição da Diretoria)
Convidamos todos os sócios quites para eleição da 1.ª DIRETORIA dêste clube, a ser realizada hoje, às 17 horas, na sede provisória, à Av. 13 de Maio, 23-18.º, sala 1816.
MONTENEGRO BENTES,
Secretário.

1) E' com o maior contentamento que todos nós estamos ouvindo a notícia certa de que a senhora Maria Luiza Mello e o senhor Ângelo Sertório vão casar.

A senhora Mello está à procura de uma casa e parece que encontrou o lugar ideal na Av. Niemeyer. Logo que êsse problema da moradia estiver resolvido os bons amigos Maria Luiza e Gege casarão na maior intimidade e dias depois seguirão para a Europa. Dizem que será ainda no fim deste mês.

2) Está no Rio a viscondessa de Carnaxide que veio a tempo de assistir à morte do seu pai.

3) A senhora Jorge Guinle está organizando com grande empenho uma exibição de "Roman Holyday". Será de coridade e segundo parece virá inaugurar uma nova casa de espetáculos. As dez mulheres mais elegantes de 1953 serão convidadas a participar da festa.

4) A senhorita Elizinha Gonçalves e o senhor Walther Moreira Salles deverão estar casando qualquer dia dêsses.

5) O senhor e a senhora Cecil Hime (ela Baby Cerquinho) já se encontram em São Paulo após o recente casamento na Europa.

6) A senhora Robert Sengery está organizando um "week end" em São Paulo. Para o dia 8 de julho.

7) Hoje é o grande dia do Teatro Municipal (Jean Louis Barrauld). Todo mundo vai ao Copa.

8) O senhor Maneco Vargas e a senhorita Vera Tavares escolheram o mês para o casamento: Junho.

9) No mesmo avião seguem para a Europa os casais Joaquim Guilherme da Silveira, Carlos Eduardo de Souza Campos e Any de Castro.

10) O Clube Naval na noite de 11 de Junho reviverá o seu baile de tradição e fama. Nada menos que 70 anos de função comemora o grande Clube que nesse dia relembra e homenageia a data da Batalha naval de Riachuelo. O corpo diplomático e a sociedade foram convidados.

NOTA DE ÚLTIMA HORA — Acabo de saber que a senhora Nora Martins Pereira de Sousa e o sr. Silverio Ceglia voltam da Europa decididamente casados. Esta coluna já havia noticiado o assunto ainda sem confirmação. Agora está certo sôbre o casamento e a chegada do casal que será segunda-feira (no Galeão), às 9,20 da manhã. Senhor e senhora Silverio Ceglia.

AS ARTES ★ Antônio Bento

TITO SCHIPA

A fidelidade da platéia a Tito Schipa vai desafiando o tempo. Pouco importa que o tenor fique ofegante, no final desta ou daquela aria. Aliás, isso ocorre, com mais freqüência, nos números de óperas (*Ella mi fù rapita*, do "Rigoletto", *Una furtiva lágrima*, do "Elixir d'Amore"). Nas canções clássicas (*Sento nel Core*, de Scarlatti) o interprete mantem-se ainda num nivel de regularidade que não pode deixar de ser notado com espanto pela crítica como pelo público. Isso decorre evidentemente da incomparável escola do cantor, que assim vai como acima ficou assinalado, desafiando impunemente a passagens dos anos.

Aliás, o nome de Tito Schipa é hoje uma autêntica legenda; representa e mantem o prestigio da geração dos "divos" que extasiaram o público do teatro lírico, ao longo da primeira metade do século. Mesmo que faça fôrça para transformar-se num grande cantor de camera, os seus ouvintes o aplaudem mesmo com maior entusiasmo, nos trechos de óperas.

E recordam-se então do tenor perfeito que êle foi em outros tempos, na "Traviata", no "Werther" ou no "Elixir d'Amore".

Se o tempo vai cortando aos poucos algumas das cordas vocais do tenor, o público que o escuta quase sempre em verdadeiro extase, sabe dar o devido desconto, lembrando-se naturalmente dos triunfos antigos a que assistiu

Poucas vezes, em concertos, vê-se de fato a platéia tão "fascinada", tão feliz como nas audições de Tito Schipa. Isso mostra que Orfeo pode ainda aparecer reincarnado no corpo de um tenor da época de Caruso. E prova igualmente que a classe artística é um dom infinitamente mais raro que a fôrça da própria mocidade.

EXPOSIÇÃO DE MILTON GOLDRING

Na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rua Senador Vergueiro, 103, inaugurou-se ontem à tarde, uma exposição de Milton Goldring. Este pintor abstracionista já expôs no "Salon d'Automne" e no "Salon de Mai" de Paris, na 1.ª e na 2.ª Bienais de São Paulo, no Salão Nacional de Arte Moderna, assim como na Exposição de Artistas Brasileiros do Museu de Arte Moderna do Rio. Fêz exposições individuais na ABI e no Museu de Arte de S. Paulo.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias - Exceto aos Sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO 202 TELEFONE: 27-3481

"O Dia Astrológico"

Hoje, 7 - Bom dia para fazer mudança. Impróprio para encetar negócios; às horas da manhã serão razoáveis para fazer viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Apreensões e versatilidade e negócios insolúveis. A tarde poderá merecer a simpatia do sexo oposto. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18; 14, 16 e 81, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica, e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 36, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Manhã promissora, com realizações de pequena monta, a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21, (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Gripes, dôres de cabeça e indisposição; procure um clínico, o estômago e o fígado estão necessitando de cuidados. À noite será de melhores auspícios. 8, 18 e 82; 26, 27 e 28, (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada, com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 35 e 58, (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO
Excelente dia para melhorar as condições em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas, boa saúde e sorte nas amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30, (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO e 22 DE AGÔSTO
Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51, (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Incertezas e hesitações. À noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627, (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO
Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7? e 17 e 23; 24, 48 e 50, (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54, (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira, resistência de propósito, 14, 16 e 18; 14, 23 e 34, (horas e números).

MIRAKOFF

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

SENHORES:

Embaixador Gilberto Amado; capitão Rubens de Azevedo Guimarães; Jesus Soares Pereira; Gumercindo Nobre Fernandes; general Julio Caetano Horta Barbosa; coronel Estanislau Barbosa da Silva; jornalista Orestes Barbosa; Pedro de Morais Barros; Eugenio de Souza Guimarães; Antonio Gama; Eurico Coelho; Adelino Oliveira Costa; Wilson Lazaro; Angelo Bulado; Olavo Gama; Aníbal Teixira Lemos; Sebastião José da Silva; Juvenal de Souza; consul Antonio Fantinato Neto; Francisco Manoel Afonso; Manoel Gomes, industrial.

Gumercindo Nobre Fernandes — Faz anos hoje o sr. Gumercindo Nobre Fernandes, figura muito conceituada nos meios econômicos e comerciais desta cidade, diretor das Organizações e Banco Financial Novo Mundo.

SENHORAS:

Amélia Pinheiro de Almeida; Maria Auxiliadora Costa de Carvalho Coelho; Celina Vieira de França Cardoso; Odete Barcelos; Carmen Xavier de Matos; Regina Helena Bacelar e Maria Clara Pinheiro Guimarães, Acy Guimarães Alves e Terezinha Guimarães Botelho.

SENHORINHAS

eBatriz de Araujo Pena; Maria Helena Reis; Edite Conceição Silva; Marlene Goulart de Aguiar; Maria das Dores Rodrigues Puell; Maria Bernardina Siqueira-Maria Joana Abrantes; Irma Santos e Alba Maria Rossi Leitão e Ady Guimarães Ferreira.

MENINOS:

Eduardo Sergio, filho do sr. Valter Bastos; Luiz Silvio, filho do sr. Heitor Cardoso de Barros e sra. Maria do Carmo Avelar de Barros; Eduardo, filho do sr. Celio Rios e sra. Lia Cordelo Rios; Gilvan, filho dos r. e sra. Ophir Lucas de Faria; Evandro, filho do casal João Souza Ribeiro Filho; Tereza Granato Ribeiro; Marcio, filho do sr. Gerson Barsol e sra. Maria Barsol.

MENINAS:

Tereza Cristina ,filho do comandante Luis Carlos Palhano Leal e sra. Terezinha de Jesus Palhano Leal; Ana Maria, filha do casal tenente Nelson Caning-Maria Estela Santos Caning; Jussara, filha do casal João Bragança-Juraci Bragança; Gloria e Vitória, filhas do sr. José Aparecida da Silva e sra. Leonor Melo da Silva; Gleib, filha do casal Antonio Soares-Elizabete Soares.

CASAMENTOS

—Da senhorinha Marluce Barbosa, filha do sr. Heribelto da Silva Barbosa, com o sr. dr. Paulo Luporini, amanhã, às 17,30 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro;

—Da senhorinha Maria de Lourdes, filha do casal Jeronomo Antonio Coimbra, com o sr. Cândido Mendes de Almeida, hoje, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

—Da senhorinha Léa, filha da viuva Emilia Torres Caruso, com o sr. Lins Henriques Fernandes, amanhã, às 17 horas na Igreja da Venerável Irmandade de São Pedro, à avenida Paulo Frontin.

NASCIMENTOS

Jorge Luis, filho do casal Orlando—Lucia Nóbrega.

HOMENAGENS

Por motivo de sua próxima viagem à Europa, os amigos do sr. Jaime Ferreira, Vice-Presidente da Real Sociedade Portuguêsa de Beneficência vão homenageá-lo com um almoço a realizar-se no dia 22 do corrente, às 12 horas, nos salões do Clube Ginástico Português, à Avenida Graça Aranha. As listas de adesões podem ser encontradaas nos seguintes locais: Banco Mercantil, com o sr. Oliveira; Tecidos Muller, "Voz de Portugal" com o sr. Clemento Mourão.

CINEMA NA A. B. I.

No próximo domingo, realizar-seá a primeira matinée infantil dêste ano, para os filhos dos Sócios da A.B.I. com sorteio de brinquedos e sessão de cinema.

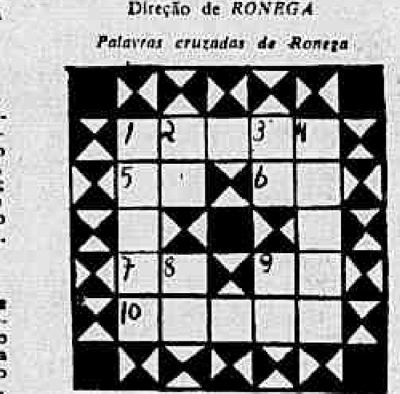
EXCURSÕES

Não lhe tendo sido possível atender a todos os que desejam tomar parte na Excursão Cultural à Europa, de abril último, o Touring Club do Brasil está organizando o Terceiro Grupo para junho próximo, devendo os Excursionistas partir do Rio no dia quinze, pelo "Provence". Os nossos patrícios seguirão o mesmo itinerário dos Grupos anteriores, visitando a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça.

PASSATEMPO

Direção de *RONEGA*

Palavras cruzadas de Ronega



CONCEITOS

1 - Opaco. 5 - Invocação mística dos índios. 6 - Preposição indicando relações de causa. 7 - Instrumento de música usado na China antiga. 9 - Símbolo do índio (metal). 10 - Agrava com tributos.

VERTICAIS: 1 - Errado. 2 - Primeiro número inteiro. 3 - Avista. 4 - Agoura. 8 - Adv. ant. Ainda. 9 - Caminhar.

Léxicos indicados nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da língua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso, Lelio Popular, Vocabulário antroponímico de Lidaci e Monossilabicos de Casanovas e Japiassú. Tôda correspondência e colaborações para PASSATEMPO deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIÁRIO CARIOCA - Av. Rio Branco, 25 - D. F. Solução do PASSATEMPO anterio. HORIZONTAIS: Carioca. Câmaras. Aradura. Federal. VERTICAIS: Ir. Do. Ata. Ita. Coa. Cha. Mia Reu. Sua. Roe. Rua.

No
Golden-Room
do
Copacabana Pálace
Estréia hoje
em noite de gala
JOYCE BRYANT

TELA PANORÂMICA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE
O DRAMA QUE O PÚBLICO CLASSIFICARÁ COMO "O Melhor do Ano"!
BURT LANCASTER
SHIRLEY BOOTH
HOJE
NA IMPRESSIONANTE E ASSOMBROSA PRODUÇÃO DE Hal Wallis
"A CRUZ DE MINHA VIDA"
CO-ESTRÊLA TERRY MOORE com RICHARD JAECKEL · DANIEL MANN ·
COMPLEMENTOS NACIONAIS . "COME BACK, LITTLE SHEBA" IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Próximos Lançamentos

QUEM QUER DINHEIRO CAÍDO DO CÉU?...

O fato, no entanto, é que modifica completamente a feição da pacata cidade que é invadida por forasteiros que têm conhecimento do que vem acontecendo... e isso provoca uma grande trapalhada num caso de amor já bem complicado, embora nesta pacata cidade só se pensasse em pescar uma "truta"... que é a "tal" que resolve tôda a situação. A história é leve, bem humorada, e que nos traz uma satisfação íntima e despreocupação de espírito... Eis o que lhes oferecerá "BONITA E AUDACIOSA", que a RKO lançará segunda-feira.

"NUNCA E' TARDE", COM ALAN LADD

Veremos na próxima semana, nos cinemas Alvorada, São Jorge (Niterói), São Pedro, Vaz Lobo, Leme e Rosário, a apresentação de um drama de amor e renúncia, interpretado por Alan Ladd, Loretta Young, Susan Hayward e Barry Sullivan, sob a direção experimentada de Irving Pichel.

Trata-se de "NUNCA É TARDE", baseado numa novela de Rachel Field, a vitoriosa autora de "Tudo isto e o Céu também".

"O MALABARISTA"

O filme que a Columbia anuncia para a próxima segunda-feira, na tela dos cinemas Pathé, Para Todos, Mauá, S. José, Coliseu, Caruso-Copacabana, Azteca, Nacional, Fluminense, S. Pedro, Leme e Baronesa, é um dos mais intensos que se tem produzido. Este drama desenvolve-se no novo Estado de Israel e encabeçam seu "cast" o incomparável Kirk Douglas, Milly Vitale, Paul Stewart, Pocy Walsh e Oscar Kerweis, o que conquistou, sem dúvida, uma garantia do sucesso do filme.

"A RAINHA DO MAR", NOS CINEMAS METRO

Baseado nos fatos mais empolgantes da vda da famosa nadadora australiana Annette Kellerman, "A Rainha do Mar", hoje, na tela panorâmica dos três Cines Metro, é uma superprodução, em tecnicolor, com Esther Williams, Victor Mature, Walter Pidgeon, David Brian e Donna Corcoran. Ao lado de uma história onde o romantismo se combina com situações de fina comédia, "A Rainha do Mar" apresenta maravilhosos quadros de ballet aquático, concebidos de uma forma realmente inédita, aparecendo ainda a grande bailarina Maria Tallchief no papel de Anna Pavlova, numa sequência de "A Morte do Cisne". "A Rainha do Mar" é um filme do Festival M-G-M.

UM GRANDE ELENCO EM "A ENCRUZILHADA"

Um grande elenco de astros de primeira grandeza do cinema europeu está reunido no filme dirigido por Fernando Cerchio "A Encruzilhada" (Il Bivio), que a Art Filme está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli, Presidente, Cassino e na tela tri-focal panorâmica do Art-Palácio e a partir de quinta-feira no Cine Guaraci, em Rocha Miranda. Raf Vallone, figura já bastante conhecida do público, amante do bom cinema, desde "Arroz Amargo" onde atuou magistralmente.

UMA SÓ GARGALHADA DE PONTA A PONTA!

Sim, senhores!... Assistir a notável interpretação do grande ator cômico Fernandel no seu mais engraçado e malicioso filme "Cabeleireiro das Arábias" (Coiffeur pour dames), é o mesmo que dar uma só gargalhada de hora e meia, de ponta a ponta desta interessante comédia satírica. As inúmeras cenas hilariantes e maliciosas desta comédia fazem-na, juntamente com o filme "Essas Mulheres...", dois dos maiores sucessos dos últimos anos.

"Cabeleireiro das Arábias", que além de Fernandel nos traz em seu elenco os nomes de Blanchette Brunoy, Arlette Poirier e George Chamarat, é uma apresentação da França Filmes que estará nos cinemas Vitória, Roxy, Madrid, Abolição e Odeon (Niterói), a partir dia 10, segunda-feira.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 ás 19
AV. N. S. COPACABANA 558

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
A RAINHA DO MAR
A MAIS FANTASTICA FOLIA AQUATICO-MUSICAL!
ESTHER WILLIAMS · VICTOR MATURE · WALTER PIDGEON · DAVID BRIAN
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
VÊ-SE NA TELA PANORAMICA
EM Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Páginas de Romance
...paginas sinceras da vida para o encantamento dos ouvintes da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
com o brilhante desempenho de um grande elenco..
Ouça HOJE às 21 horas
Páginas de Romance
Gentileza da superior e protetora
PASTA DENTAL FORHAN'S

A festa de Santa Cruz de Carapicuiba

Celebrou-se, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo e da Comissão Paulista de Folclore, na aldeia jesuítica de Carapicuiba, fundada no Século XVI e conservada até hoje nos seus aspectos primitivos, a Festa de Santa Cruz, tradição folclórica que remonta do começo do Século XVIII. Foi apresentada, além das cerimônias religiosas, a Dança de Sarambeque ou da Santa Cruz, que atraiu uma concorrência extraordinária da capital paulista. — Na foto, uma devota, quando ornava uma das muitas Cruzes, que são colocadas à frente das casas e diante das quais se faz a Dança tradicional

Agradecimentos das Associações Portuguêsas

Itamarati

O professor Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Itamarati os senhores comandante José Matoso, dr. Sousa Batista e comendador Alfredo Ribeiro Nunes, representantes da Federação das Associações Portuguêsas no Brasil, a fim de agradecerem a atitude assumida pelo Brasil na atual situação existente entre Portugal e a India com relação à colônia portuguêsa de Goa. Os visitantes acentuaram a simpatia com que foi recebida nos meios portugueses do mundo a reafirmação de amizade e colaboração em que implicou o gesto brasileiro. Vinham para agradecer, ao que o ministro respondeu que nenhum agradecimento cabia de vez que entre Portugal e o Brasil não havia distinção alguma que permitisse interpretar o gesto brasileiro como uma gentileza a um outro país.

AUDIÊNCIAS

O Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati os senhores Shin Kinitsuka, embaixador do Japão; desembargador José Duarte; dr. Luiz Simões Lopes.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Regressou o sr. Horácio Klabin

Pelo "Argentina", regressou de uma viagem aos Estados Unidos o sr. Horácio Klabin, diretor-presidente da Cia. Nacional de Desenvolvimento (CONDESA). O sr. Horácio Klabin, que viajou em companhia de sua espôsa, além de uma estada nos EE. UU., visitou também, México, Cuba, Guatemala e Trinidad.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquillage
Com você na intimidade dos artistas!
MILTON DE MORAES
MARGOT MOREL
CHARITO ALCAZAR
★ CELIA MARIA
★ OLINDA ALVES
★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA À 1 HORA DA MADRUGADA
"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE · RUA DUVIVIER, 37 - ...)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa:
GOULASH HUNGARO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Baccará BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris,
SERGE RODE
com GIGI no accordéon
e o moderníssimo pianista WALTER JIMMY AO SHARKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES, EXCETO AS SEGUNDAS-FEIRAS
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Microfone, Acordeon e um Piano para você cantar
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

Uma Casa Portuguêsa
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos Regionais
AGUARDEM JANTAR DANÇANTE
AV. PRINCESA ISABEL, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Anilza Leoni, Angelita, Dinorah Marzulo, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CARLOS MACHADO apresentará
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
Estréia dia 10 — 2.ª feira
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Juiz Parker

NÓS RESOLVEMOS DAR UM PASSEIO PARA DEIXAR PAPAI E MAMÃE A SÓS, NÃO FOI SHERRY?
SIM! HÁ MUITO TEMPO QUE ÊLES NÃO SE VIAM!

Mamãe Dolores

ACHO QUE ESTOU VENDO TUDO... "K.T." DÁ ESSA FESTA PARA ME OFUSCAR... QUER MOSTRAR SUA INFLUÊNCIA NO MUNDO LITERÁRIO.. E DEPOIS QUE ME TIVER HUMILHADO PROCURARÁ OBRIGAR-ME A...
HUM! ISTO ESTÁ MUITO SOSSEGADO! ACHO QUE CHEGUEI CEDO DEMAIS!
GREGORY! MAS QUE PRAZER!

Valdemar

Histórias complicadas no envenenamento do hoteleiro

Sentiu-se mal quando voltou à mêsa e provou a bebida — Mas o companheiro ficou em pior estado — Afirma o hoteleiro que trazia 15 mil cruzeiros que desapareceram — O motorista que o acompanhava garante não ter visto semelhante quantia

Vítimas de misterioso envenenamento quando bebiam no "Café Paris" (Rua dos Andradas), foram, ontem à tarde, socorridos no HPS: Antônio de Almeida, hoteleiro em São João de Meriti e Haroldo Corrêa Vianney, motorista.

HISTÓRIA MISTERIOSA

Restabelecendo-se mais ràpidamente do que Haroldo Corrêa, Antônio Almeida declarou que, quando estavam no bar, dirigira-se ao reservado. De volta, continuou a tomar seu "Vig" com guaraná, assim como o companheiro continuou a tomar cerveja. Repentinamente porém, ambos começaram a sentir-se mal, explicando-lhe Haroldo, que não vira qualquer pessoa aproximar-se dos copos.

MAIOR COMPLICAÇÃO

Complicando ainda mais a a intrincada história, Antônio Almeida (português, casado, de 25 anos, proprietário do Hotel Vista Alegre, à Rua D. Pedro II, 3, em São João do Meriti) alegou que guardava no bolso 15 mil cruzeiros com que, acrescentando 13 mil que iria retirar em um banco, pretendia pagar, numa firma da Av. Mem de Sá, a instalação frigorífica do café que está montando em São João do Meriti.

Logo que pôsto fora de perigo, Haroldo Corrêa (solteiro, de 23 anos, residente na Travessa Monte Lindo, 72, naquele mesmo Município) declarou que, quando voltava com Antônio Almeida de um passeio que fizeram até Cruzeiro (Estado de São Paulo), como seu automóvel sofresse um desarranjo, tomaram o auto de chapa RJ 3-36-05, de propriedade de Délcio Moreira Barbosa.

Haroldo afirma, então, que apesar de acompanhar Antônio, que alegava vir retirar dinheiro em um banco, não vira em poder do hoteleiro a quantia em questão.

Em face a tão confusas histórias, as autoridades do 8.º DP, encarregadas do caso, ainda não conseguiram apurar com quem está a verdade e a quem interessava o envenenamento. E resolveram fazer um "hábil" interrogatório nos dois homens.

HOTELEIRO CONFESSOU

Às primeiras horas de hoje (quando encerravamos a presente edição), Antônio Almeida confessou que tentara envenenar o companheiro Haroldo Correia, por questões relacionadas a ciúmes e dívidas. Os têrmos de sua confissão seriam tomadas, pelo comissário de serviço no 8.º D. P., à 1 hora da madrugada.



Antônio de Almeida (o de camisa de meia), e o motorista Haroldo Corrêa Vianney, personagens dessa complicada novela

Vítima de desastre morreu no hospital por falta de luz

Na esquina das Ruas Carolina Machado e Picui em Bento Ribeiro, o caminhão chapa 7-71-73 e o ônibus 8-26-36, chocaram-se violentamente, resultando sairem gravemente feridos o motorista do primeiro e dois outros homens que viajavam na carroceria, um dos quais, faleceu na mesa de operação do Hospital Carlos Chagas.

Segundo os médicos que atenderam o operário Benedito Vieira, êste talvez não tivesse morrido se no momento em que procedia a operação, não houvesse faltado a luz (15 minutos). Êsse aliás não é o primeiro caso fatal registrado naquele hospital por aquêle mesmo motivo, por falta de um gerador.

O DESASTRE

Trafegava pela Rua Carolina Machado o caminhão chapa ... 7-71-73, dirigido pelo motorista Pedro Adão Cardoso (33 anos, casado, residente na Praça Barão de Taquara, 26, em Jacarèpaguá), quando na esquina da Rua Piciu, chocou-se com o ônibus da linha Marechal Hermes, da emprêsa Suburbana n. 8-26-36, conduzido pelo motorista Rosendo da Silva, que fugiu.

FERIDOS

Em consequência, sairam feridos Orlando Rodrigues da Silva, (43 anos, casado, motorista profissional, Rua Maturitá, 4, em Santa Cruz) que sofreu fratura da perna direita e contusões generalizadas, e foi internado; o operário Benedito Vieira, (casado, de 49 anos, residente no lugar denominado Pedra Lisa, no Morro da Favela) com fratura exposta das pernas e o motorista do caminhão com fratura do crânio, foi internado naquele hospital em estado de choque.

MORREU

Benedito ao dar entrada no hospital foi levado imediatamente para a sala de operações e já estava sendo operado quando faltou luz. Como no hospital não existe gerador, os médicos tiveram que esperar durante 15 minutos até que a luz voltasse e foi nesse tempo que a vítima expirou.

REMOVIDO

O comissário de serviço no 25.º D. P. foi cientificado do fato, tendo tomado as providências necessárias, fazendo remover o corpo do infeliz operário para o necrotério do IML.



José Carvalho de Morais, edição paulista do tenente Luís Felipe

INEXPLICÁVEL ACIDENTE: 2 MORTOS E DEZ FERIDOS

Ônibus "Cascadura-Nova Iguaçú" chocou-se com um caminhão de lenha — Por falta de luz também em Nova Iguaçú dois feridos faleceram na mesa de operações

Dez pessoas ficaram feridas e duas vieram a falecer quando socorridas, em consequência do inexplicável choque havido entre o ônibus da linha "Cascadura-Nova Iguaçu" (chapas DF-21-69 e RJ 10-57-42), de propriedade da Emprêsa Nova Iguaçu Auto-ônibus Ltda", e o caminhão de lenha, de chapas RJ 1-79-59 e DF 6-51-58, na Avenida Marechal Floriano, naquele município do Estado do Rio.

As duas pessoas, mortas, Teododina da Cunha e Teresinha Vilela, faleceram devido à falta de luz que sobreveio em Nova Iguaçu, no momento preciso em que eram socorridas na mesa de operações.

OS FERIDOS

Em consequência da violência do choque, ocorrido na Curva do Mesquita, na Avenida Marechal Floriano, tanto o ônibus como o caminhão ficaram com as partes laterais que se chocaram, inteiramente destruídas.

As vítimas, tôdas socorridas no Hospital de Nova Iguaçu, são: Luisa de Abrantes Vilela (de 58 anos, casada, residente na Estrada Cabuçu, sem número); Geraldo Bacia de Freitas, (de 38 anos, solteiro, eletricista, residente na Rua Historiadores, lote 53, Posse); João Nascimento, (de 35 anos, solteiro, comerciário, residente na Rua Laureano, 241, Bairro de Santa Eugênia); Belmiro Moreira da Cunha, (de 50 anos, casado, comerciário, residente na Rua Sebastião Lacerda, 268); Italo Luterio dos Santos, (de 19 anos, solteiro, residente na Rua Santa Bárbara, sem número); Arnaldo de Oliveira, (de 28 anos, solteiro, mecânico, residente na Rua Dona Júlia, sem número); Francisco Alexandre Vilela, (de 61 anos, casado, agricultor, residente na Estrada Cabuçu, sem número); Zeferino Otaviano da Cunha, (de 49 anos, viúvo, residente na Estrada Marechal Rangel, 613, em Madureira); Altamiro Luís Pereira, (de 52 anos, casado, guarda civil, residente na Rua Itauba, 80); e Dùrvalino Enes de Sousa, (de 17 anos, solteiro, trocador do ônibus), residente na Rua Machado de Assis, sem número, em Vila Nova).

OS FALECIDOS

Ainda em consequência do desastre, faleceram Teododia da Cunha, (de 50 anos, casada, residente na Estrada do Areal, 210, em Madureira) e Teresinha Vilela, (de 21 anos, solteira, residente na Estrada Cabuçu, sem número).

Os dois motoristas conseguiram fugir, sendo, desta forma, até agora ignoradas suas identidades.

Dentro da igreja, planejaram a morte do chofer

S. PAULO, (DC) — Os matadores do motorista profissional Darci Nogueira Bittencourt, 26 anos, solteiro, que residia na rua Itaberaba — Valcelon Bento de Lima, vulgo "Batelão", 23 anos, solteiro, e Lindolfo Pinheiro do Vale ou Benedito Dias Martins, 31 anos, solteiro, residente na rua Jaceguai, 30 — planejaram o latrocínio no interior de uma igreja no Cambuci, já alta hora da noite. Ambos entraram no templo com o fito de assaltá-lo. Quando Benedito Dias Martins se dispunha a arrombar um cofre, Valcelon o impediu alegando "não estava certo assaltar uma igreja". Aí, então, nasceu o sinistro plano que consumaram. Saíram da igreja já pela madrugada à procura de um ponto de estacionamento de automóveis, com tudo já concertado, inclusive o local — via Anchieta — onde poderiam agir à vontade, com o motorista à mercê de ambos.

Tudo isso foi descrito por Benedito Dias Martins, que está prêso na Delegacia de Segurança Pessoal. Quanto a Valcelon, sabe-se que êle seguiu para o interior, provàvelmente para Marília, para onde partiram investigadores, que estão no seu encalço.

Valcelon Bento de Lima, que matou friamente o motorista na via Anchieta

"VOCES ESTÃO BRINCANDO"

Da igreja, os dois criminosos foram ter ao ponto de taxis da Rua Sinimbu, onde tomaram o carro 10-31-55, de propriedade de Orlando Popi, para quem trabalhava o motorista vitimado. Valcelon Bento de Lima acomodou-se no banco trazeiro e Benedito na frente. O destino determinado foi São Bernardo do Campo.

Durante o percurso até a via Anchieta nada de anormal ocorreu. Não houve mesmo a menor suspeita do motorista, apesar do aspecto dos "fregueses". Nas proximidades do quilômetro 13 daquela rodovia, existe uma passagem asfaltada que atinge São Bernardo. Já distante da via Anchieta, solicitaram a Darci que estacionasse o veículo, alegando-se que Valcelon tinha que fazer uma necessidade.

O local, êrmo e merpulhado em completa escuridão, era o ideal para a prática do latrocínio. Estacionado o veículo, Valcelon, já em tom raivoso, disse ao motorista:

— "Isto é um assalto".

O motorista retrucou:

— "Vocês estão brincando".

TOMBOU MORTO NO ASFALTO COM 16 FACADAS

Friamente, Valcelon deu violento pontaço com uma faca, nas costas do profissional. Imobilizado por uma "gravata" aplicada pelo primeiro, entrou em cena Benedito, que também armado de faca cravou a arma duas vêzes no peito de Darci. Os gritos de angústia do motorista perderam-se. Ninguém veio em seu socorro.

Ainda teve fôrças para desvencilhar-se da fúria de Valcelon, que estava totalmente transtornado. Aberta a porta do veículo Darci, já com o corpo perfurado várias vêzes, correu pela passagem de retôrno, em direção da via Anchieta. A dramática fuga foi interrompida brutalmente por Valcelon, que se lançou ainda de faca em punho contra Darci, que estava exangue.

FERIDO PELO PRÓPRIO COMPANHEIRO

Uma das facadas desferidas por Valcelon não atingiu Darci, mas Benedito, que foi alcançado na barriga da perna. Sangrando abundantemente, Benedito sugeriu que ambos se separassem, depois da partilha do dinheiro encontrado em poder do motorista: 1.300 cruzeiros. Valcelon, segundo Benedito, ficou com a parte do leão, isto é, 900 cruzeiros.

Ficou acertado então, que um (Valcelon) seguiria em direção de Santo André e Benedito para São João Clímaco.

PRESO

Seguindo a pista do sangue encontrado nas proximidades do local em que encontrava o cadáver, o investigador Mozart de Oliveira Campos conseguiu chegar ao lugar onde Benedito, sentado numa birosca existente no largo da Capela, em São João Clímaco, contava aos presentes que fôra assaltado na Via Anchieta, tendo sido ferido pelos assaltantes.

Nesse momento, o investigador chegou e lhe deu voz de prisão, ao que Benedito não reagiu, entregando-se e confessando, que de fato, havia participado do assassínio do motorista Darci.

AS FACAS

Benedito contou que haviam jogado as armas num charco próximo ao local, todavia, embora a polícia as procurasse, não encontrou.

O motorista de São Paulo, que foi morto violentamente dentro de seu carro

Incêndio no depósito de inflamáveis da Ilha Braço Forte

As ultimas horas da noite de ontem, irrompeu um incêndio na Ilha do Braço Forte, situada próximo a Paquetá, cujas proporções, segundo os funcionários, que ali se encontravam de vigia, eram assustadoras.

Na ilha, que pertence à Administração do Pôrto, encontram-se depósitos de inflamáveis e corrosivos.

BOMBEIROS

O fato foi comunicado por radio ao funcionário da 9.ª Inspetoria da Administração do Porto, sr. Galileu, que tomou as providências necessárias, transmitindo a ocorrência à policia maritima e solicitando o comparecimento dos bombeiros da Zona Maritima, que para ali se dirigiram sob o comando do major Gabriel.

A hora em que encerravamos esta edição, os bombeiros ainda trabalhavam no local.

Matou inimigo do irmão

Porque houvesse prometido uma surra ao irmão de Manuel Francisco Pereira (ou "Zé Rocha"), Irênio de Souza foi por êle assassinado, no km. 36 da Rodovia Presidente Dutra, com dois tiros de garrucha (calibre 32).

Prêso em flagrante por policiais da Delegacia de Vigilância de Niterói, Manuel Pereira afirmou não sentir o menor remorso pelo crime que praticara.

Quase uma centena de pessoas ludibriadas pelo novo 'Felipeta'

SÃO PAULO, (DC) — O número de pessoas lesadas por José Carvalho de Morais, o "filipeta" paulista, continua a crescer. Ontem, mais de 30 "filipatos" estiveram na Delegacia de Falsificações para apresentarem queixa ao delegado Morais Novais. A maioria dos incautos é constituída de motoristas profissionais. Acreditaram na realização de um bom negócio e acabaram entregando seus carros em troca de cheques sem fundo, letras de câmbio, recibos e duplicatas que jamais serão resgatados.

O cartório e a subchefia da especializada de Falsificações transformaram-se em verdadeiro muro de lamentações.

A reportagem, que vem acompanhando todos os passos da polícia nesse rumoroso caso, teve ensejo de constatar que entre os "filipatos" se encontram, além de motoristas de praça, homens de profissões liberais. Médicos, advogados e engenheiros constam da relação das vítimas.

Não nos foi possível obter a qualificação dos lesados que ontem procuraram a polícia, porque nem sequer foi aberto inquérito policial.

COISAS QUE ACONTECEM NA POLÍCIA DE SÃO PAULO

A Delegacia de Vadiagem, a quem competia tomar imediatamente providências no sentido de apurar qual a verdadeira extensão do golpe do malandro, promover diligências para localizá-lo, evitar sua fuga, sindicar-lhe a vida, cercar o caso do maior cuidado para preservar o direito das vítimas, nada fêz até o momento.

Quase uma centena de chefes de família foi ludibriada por um indivíduo que abandonou tudo nesta capital e se homiziou em local ignorado.

Os lesados procuraram a Delegacia de Vadiagem, mas o seu titular, o sr. Paulo Cardoso de Almeida, limitou-se a instruir os queixosos no sentido de protestar os cheques e voltar posteriormente.

AGE POR CONTA PRÓPRIA

Como as vítimas tivessem acorrido à Delegacia de Falsificações e tendo em vista o que alegavam — "os homens da Vadiagem não querem tomar conhecimento do caso" — o sr. Morais Novais resolveu atender aos reclamantes e agir por conta própria.

Destacou uma equipe de investigadores sob a orientação do encarregado João Lima, determinou vigilância nas estações ferroviárias, aeroporto de Congonhas, buscas e procuras em diversos locais, nos pontos de saída das estradas de rodagem, para evitar a fuga do meliante.

Providenciou ainda aquela autoridade pesquisa no prontuário policial de José Carvalho de Morais, cujos resultados foram de valor, pois só assim se soube que o indiciado é homem de maus precedentes.

CONDENADO EM PORTUGAL E AUTOR DE HOMICIDIO CULPOSO

Consta do prontuário de José Carvalho de Morais que se trata de cidadão de nacionalidade portuguesa, nascido em Lisboa a 19 de agôsto de 1907. Foi extraditado para o seu país em 14 de junho de 1948, em virtude do seguinte despacho das autoridades lusitanas:

— "José Carvalho de Morais foi condenado, na comarca das Caldas da Rainha, à pena de 4 meses de reclusão e pagamento da multa de 5 escudos por dia, mais mil escudos por impôsto de taxa da justiça e acréscimo, a bem da nação".

Registra ainda o prontuário do novo "filipeta", ter sido êle processado em 4 de janeiro dêste ano, pelo 18.º delegado de polícia, por pratica de homicídio culposo.

José Carvalho de Morais tentou duas vêzes, nestes últimos tempos, obter atestado de antecedentes, mas não o conseguiu em virtude da sua vida pregressa.

BLEFE TELEFONICO

Ontem à tarde, quando mais intenso era o movimento da vítima do "filipeta" na Delegacia de Falsificações, recebeu-se um telefonema que denunciava a presença do acusado no escritório de um advogado, na Rua Senador Feijó, 65, 5.º andar.

Policiais, repórteres e fotografos saíram ràpidamente à rua para encontrar o procurado "filipeta". Em poucos minutos o prédio da Rua Senador Feijó foi bloqueado. Houve espera de várias horas, mas nada de o homem aparecer. Finalmente os repórteres decidiram subir acompanhados de uma das vítimas para facilitar o reconhecimento. Diversos escritórios foram cuidadosamente visitados. O "filipeta" não estava em nenhum dêles. Tudo não passou de blefe.

Depois da briga, atirou-se sob as rodas do ônibus

Após brigar com o namorado, a jovem Gesilda Pereira da Silva, (16 anos, filha de criação de Catarina Teixeira, residente na Rua Alvaro Miranda, 276), atirou-se à frente de um ônibus da Viação Santa Helena, que a esmagou.

IDÉIA FIXA

O fato ocorreu em frente à residência da suicida, que segundo declarações de sua mãe, há muito nutria a idéia de matar-se.

SUICIDIO

Na vespera, segundo apurou a reportagem, Gesilda teria brigado com o namorado, rasgando-lhe a roupa, e, ontem, novamente encontraram-se, continuando a briga até que o rapaz se despediu para retirar. Foi então, que Gesilda correu à porta de casa, tirando-se sob a roda do ônibus, cujo motorista não conseguiu freiar a tempo.

O cadaver foi removido para o necroterio do IML.

Atirou-se sob as rodas de um trem

Atirando-se à frente de um trem, na passagem da Av. Francisco Bicalho, próximo à estação Barão de Mauá, tentou o suicídio Sebastião Orestes da Silva (de 27 anos, solteiro, sem profissão nem residência). Sebastião, que sofreu efrimento contuso no frontal, declarou no Pôsto Central de Assistência, onde foi socorrido, que o motivo de seu gesto fôra unicamente cansaço da vida.

O fato foi comunicado à polícia.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Beneficia o SAPS os universitários

Funciona o restaurante da Faculdade de Medicina a pedido dos próprios estudantes e do Reitor da Universidade do Brasil

Recebemos da Divisão de Propaganda do SAPS, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"O restaurante da Faculdade de Medicina, por se encontrar em vésperas de total remodelação, sòmente ainda não foi fechado em face das solicitações que nesse sentido foram dirigidas à direção do SAPS pelo professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil por próprios alunos da instituição interessada.

Muito embora os engenheiros do SAPS tenham opinado em sentido contrário, uma vez que os trabalhos de remodelação dentro em breve serão iniciados, o sr. Luís Correia, apesar de reconhecer que o restaurante, de fato, encontra-se em precaríssimas condições, não quis desatender aos apelos do Reitor da Universidade e dos estudantes, determinando, assim que o restaurante continue a funcionar, enquanto são tomadas as necessárias providências no sentido da realização das obras que se impõem.

Aliás, o propósito de amparar os estudantes, oferecendo-lhes os benefícios do SAPS, foi bem ressaltado pelo professor Pedro Calmon, quando da inauguração dêsse mesmo restaurante, ao declarar que só "atendendo generosamente ao apêlo que a Reitoria lhe dirigiu, o SAPS resolveu tomar a responsabilidade do funcionamento dêste Restaurante".

E demonstrando bem compreender as finalidades para as quais o SAPS foi criado, acentuou o Magnífico Reitor: "O SAPS não tem obrigação de atender aos estudantes; atende, porém, em atenção ao angustioso apêlo que a Reitoria lhe dirigiu, dada a deficiência conhecida dos nossos recursos para satisfazer a importância cada vez maior do trabalho que temos de executar. O SAPS, portanto, deve ser recebido como um amigo. E' uma instituição proletária que atende ao operário brasileiro. Atendendo ao estudante êle prolonga os benefícios sociais que o Govêrno dá à nossa gente trabalhadora. Eu peço, assim, que recebam êste Serviço de todo o coração, porque é um auxílio ao estudante".

Êsse elevado desejo de beneficiar os estudantes tem sempre norteado as relações do SAPS com a mocidade estudiosa, malgrado as atitudes mais extremadas que vez por outra elementos universitários tomam em face de possíveis e inevitáveis deficiências nos serviços que lhe são prestados".

Maconheiro

Foi prêso, ontem(o viciado em maconha Osvaldo Lapera, quando se encontrava no "Bar Budapest" (Rua Carvalho de Mendonça). Lapera, além de expulso da Polícia de São Paulo, está condenado pela 20.ª Vara Criminal à pena de três mêses de reclusão, como incurso no art. 129, do Código Penal. Lapera, detido no 2.º D.P., foi, posteriormente, enviado à Delegacia de Vigilância e Capturas

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçú

Três feridos após a derrapagem na Av. Brasil

O auto chapa 11-85-7., cujo motorista fugiu, quando trafegava pela av. Brasil, próximo à praia de São Cristovão, derrapou, chocando-se contra o poste de sinalização, causando ferimentos em três pessoas que nêle viajavam.

NO H. P. S.

As vítimas foram transportadas para o Posto Central de Assistência, onde receberam os primeiros socorros. São elas: Lucia Maria Ferreira de Sousa, (34 anos, casada, domestica, residente na Rua Maria Quiteria, 22) sofreu contusão no frontal e fratura da perna direita, foi depois removida para o Hospital dos Estrangeiros; seu filho de 3 anos, Antonio Herculano, com ferimento contuso no frontal e Carmen da Veiga, (35 anos, solteira, domestica, residente na Rua Voluntarios da Pátria, 139 apartamento 502) com ferimento contuso na região superciliar direita.

Tânia desmentiu o depoimento de sua própria avó

"Tânia" — a principal testemunha do crime do Edifício Leviatã — foi ontem ao Juizo de Menores para explicar porque não se comunicara com sua família, e aproveitou para pedir ao Curador Eudoro Magalhães que lhe arranjasse colégio interno.

Desmentiu, na presença da avó, que lhe houvesse contado que presenciara o espancamento de Rosinha (a bailarina assassinada) por Rochinha, gerente da "boite" Metrô.

MODELO EM SÃO PAULO

No depoimento que prestou perante o juiz de menores Alberto Augusto Cavalcanti Gusmão e o Curador Eudoro Magalhães, explicou que estêve em São Paulo em companhia de u'a amiguinha chamada Iris Haddad. As duas viajaram pelo interior do Estado, como modelos da casas de modas "Clipper".

Cinema e "boite"

Regressou a São Paulo há duas semanas, tendo-se hospedado no Hotel Lord. Sôbre o que fazia de seu tempo, contou que, à tarde, ia ao cinema. À noite percorria as boites, de preferência a boite do hotel, e, uma ou duas vêzes, a "Eve".

Intervenção de Luz Del Fuego

Comentava-se que "Tânia" passára alguns dias homisiada na residência de Luz del Fuego, na Avenida Niemeyer, de onde partira diretamente para o Tribunal do Júri, a fim de desmentir o depoimento prestado na polícia de que presenciára o espancamento de Rosinha pelo gerente da boite Metrô. A coincidência é que o patrono de Rochinha não é outro senão o advogado permanente de Luz Del Fuego: José Bonifacio. A uma pergunta nesse sentido, "Tânia" não negou que conhecesse Luz Del Fuego, mas, disse que nunca se, hospedou em sua casa.

Simples passeio

Contou, mais, que conhecera Luz Del Fuego através de u'a amiguinha, de nome Sandra, de 16 anos, tendo passeado em seu automovel uma tarde inteira. Luz não lhe tocara no assunto. Perguntara-lhe apenas, se era a menina metida no caso de "Rosinha". Mais tarde Luz Del Fuego foi ver um filme de sua colônia de nudismo e se despediram.

Tem cabeça

No Juizo de Menores "Tânia" negou que houvesse sofrido qualquer coação para desmentir o depoimento prestado na polícia, quer da parte de Rochinha, quer de "Jane" (Adriadne Vogel). Sòmente não quis declarar em juizo o que não vira, pois "tem cabeça".

Mesma versão

Arguida pelo juiz e pelo curador, "Tânia" repetiu o depoimento prestado ao juiz sumariante do Tribunal do Júri, reafirmando que quem dera uns "tapas" em Rosinha fôra um mocinho moreno, de bigodinho, queimado da praia, defronte ao "Bidu". Nada mais disse nem lhe foi perguntado.

Grave

Os xadrezes policiais não saem do cartaz. Durante muito tempo os jornais se ocupam com a falta de confôrto, completa ausência de higiene, irregularidades de tôda ordem existentes nos depósitos de presos das Delegacias Distritais e Especializadas, principalmente depois que foi conhecido o relatório de uma Comissão Parlamentar que percorreu todos êles em horas diferentes.

O relatório apresentado pelos deputados integrantes da referida Comissão constitui um libelo terrível contra tôdas as administrações policiais que têm descurado de uma questão tão importante.

Agora uma outra facêta do problema, o moral, vem a público, com o fato deprimente que teve lugar no 21.º Distrito onde um prêso de 18 anos, acusado do furto de um cavalo, foi subjugado por outros indivíduos, todos recolhidos ao mesmo xadrez, queimado com pontas de cigarro e depois brutalizado, sendo mais tarde enviado ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado.

Não é, infelizmente, a primeira vez que temos conhecimento de fatos desta ordem. Com a data de 14 de fevereiro recebemos uma longa carta na qual seu autor narra, com uma cruesa espantosa, casos de brutalização de presos realizados nos xadrezes do 4.º Distrito Policial.

O fato está a exigir providências enérgicas da alta administração policial. Não se compreende que alguém, que se acha entregue à guarda do Estado, neste caso representado pela autoridade policial, seja vítima dos tarados que se acham detidos, fique moralmente diminuído, cáia no descrédito, transforme-se à fôrça em um viciado, vindo assim aumentar o número dos infelizes, vítimas das perversões e dos instintos inferiores.

O mais grave é que a violência é praticada sem que qualquer providência seja tomada em defesa do brutalizado. Seus protestos, seus gritos, os gestos de desespêro, nada disto chama a atenção daqueles que têm sob sua guarda os presos. Os tarados satisfazem seus desejos bestiais livremente. No momento da desmoralização ninguém aparece, ninguém acode.

A punição dos policiais que permitem tais misérias é uma imposição que não pode ser adiada.

A Chefia de Polícia necessita tomar conhecimento do fato através um rigoroso inquérito administrativo, afastando da família policial os elementos que, por terem instintos baixos, se comprazem com as cenas de brutalização de que são vitimas aquêles que não dispõem da fôrça física bastante para se impôr perante os demais presos.

As prisões dever ser lugares de regeneração e não de corrupção.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAUMA, 64-2.º ANDAR — TEL.: 23-0775
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os sócios quites, para uma Assembléia Extraordinária, requerida por associados de acôrdo com os estatutos, a realizar-se, sexta-feira, dia 7 do corrente, em primeira e segunda convocações, respectivamente às 16 e 17 horas, com a seguinte Ordem do Dia:
1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.
2.º — Balanço geral das reivindicações da classe referentes aos vinte e cinco itens do acôrdo de cessação de greve.
3.º — Convocação do advogado à Sede, pela Diretoria.
Rio de Janeiro, 4 de maio de 1954 — Comte. Alfredo Caldeira Boecker — Presidente em exercício.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL ELEITORAL —
1/54-SFRJ

De acôrdo com o art. 6 da Portaria n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954, baixada pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, estão abertas as inscrições para o registro de chapas que concorrerão às eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, no dia 11 de Junho próximo. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Sindicato dentro do prazo de (5) cinco dias, a contar da data da primeira publicação dêste edital, isto é, até o dia (10) dez do corrente mês.

Para qualquer informação, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Sindicato, à Rua dos Andradas, 96 — 10.º and., sala 1.005, no expediente normal das 12 às 18 horas. Sábado, dia 8 a Secretaria do Sindicato funcionará extraordinàriamente, em (2) dois expedientes, para êsse fim.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1954.

(a) João Vieira dos Santos — Presidente.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Transações dos...

(Conclusão da 3. página)

Inquérito, de que o órgão especial não tem realmente demonstrado o mesmo interêsse, nesta sua nova tarefa, na apuração dos fatos. Se tem se reunido, é esporàdicamente, e, quanto aos prazos, esgotou a todos, não concluindo até agora as suas atividades, o que não aconteceu com as investigações relativas à sua primeira fase.

Posse da nova direção...

(Conclusão da 16.ª página)

sembléia), e José Drumond Neto (Presidente do Conselho Superior). Comissão Fiscal — Mariano Júnior (DIARIO CARIOCA), Augusto Godói Tavares, e Marum Jazbik.

HOMENAGEM À SELEÇÃO

Na mesma ocasião, será prestada carinhosa homenagem, pelo Departamento de Imprensa Esportiva, aos integrantes do selecionado brasileiro que no próximo dia 25, deixará o Brasil para participar da Copa do Mundo, na Suiça. Para a festividade, os dirigentes do DIE convidam os desportistas em geral.

ETACIL

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS S.A.

Assembléia Geral Ordinária a Realizar-se em 16 de Maio de 1954

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Acre n. 55 — 2.º pavimento, nesta capital, às 16 horas do dia 16 de maio de 1954, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de contas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários, bem como os vencimentos da diretoria, para o exercício corrente;

c) Eleição de cargo vago na diretoria;

d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1954. (Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente)

(Antônio S. Reche — Diretor-Vice-Presidente).

ERSEL — Representações e Serviços Gerais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 16 DE MAIO DE 1945

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social, à Rua Acre, n. 55-2.º pavimento, nesta capital, às 16 horas do dia 16 de maio de 1954, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de contas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de vencimentos dos seus membros, bem como os honorários da diretoria, para o exercício corrente;

c) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1954. Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente — Hélio Pinto dos Santos — Diretor-Gerente.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Morreu o vereador quando insultava Jesus Cristo

Minas Gerais

DIAMANTINA, (D.C.) — A Sociedade Beneficente de N. S. do Perpétuo Socorro está completando seu 42.º aniversário. Está sendo pregado o Retiro de Páscoa aos associados. A festa regulamentar será realizada hoje, sendo orador oficial o dr. Moacir Pimenta Brant.

DIAMANTINA, (D.C.) — Funcionará a partir do presente mês de maio a Escola de Odontologia de Diamantina, recentemente criada por iniciativa do Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Encerraram-se as inscrições para o concurso de habilitação dos candidatos à 1.ª Série.

Esses exames tiveram início 3.ª feira 4 de maio, e terminarão no dia 10. A abertura do ano letivo será provavelmente no próximo dia 12, devendo a aula inaugural ser dada pelo Governador do Estado.

Foi nomeado Diretor da Escola o dr. Gudesteu Medeiros e Secretário interino o dr. Mário Guerra Paixão.

GUAXUPE' (D.C.) — O Centro de Saúde de Guaxupé está presentemente orientando as nossas populações rurais, sôbre o modo como devem ser construidas e conservadas as privadas higiênicas, tipo "fossas sêcas".

Fornece gratuitamente planta da forma para fabricação de lajes de concreto para fossas, e informa detalhadamente qual o material necessário e maneira prática de construí-las.

DIAMANTINA (D.C.) — Notícias procedentes de Ouro Fino S.P., informam que, na última sessão da Câmara Municipal, foi apresentada uma indicação no sentido de que fosse entronizada no recinto da câmara a imagem de Jesus Crucificado.

Contra isso se insurgiu um vereador que, assomando à tribuna e em altos brados, gritava contra a indicação, dirigindo ofensas a Deus.

Exatamente no momento em que o mesmo se achava mais exaltado, veio a falecer, sem que antes fosse possível prestar-lhe qualquer assistência.

Estado do Rio

CAMPOS, (D.C.) — Foi inaugurada dia 3 no "hall" da Associação Comercial, a exposição de cartazes educativos que servirão para alertar a a população campista, prevenindo-a contra o cancer.

A exposição teve o patrocínio da Soc. Fluminense de Medicina e Cirurgia, integrada na campanha contra o terrível mal que acaba de ser iniciada em todo o território brasileiro.

TERESOPOLIS (D.C.) — Por iniciativa de um grupo de militantes da imprensa local, acaba de ser fundado o Clube dos Jornalistas de Teresópolis, no dia 22 do mês p. findo,

A novel agremiação já conta número apreciavel de jornalistas militantes, colaboradores e demais elementos de nosso meio intelectual, ligados, de qualquer modo à imprensa.

CAMPOS, (D.C.) — O dr. Antônio Prudente chefe do Serviço Nacional do Cancer, acaba de oficiar à Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, comunicando-lhe a deliberação daquela instituição de fundar, em Campos, um hospital para diagnóstico e tratamento da terrivel moléstia.

GUAXUPE' — (D.C.) — Estiveram episcopal, os bispos que compõem a Província Eclesiástica de Belo Horizonte, os Exmos Srs. D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo da capital, D. Manoel Nunes Coelho, bispo de Aterrado, D. Alexandre Gonçalves do Amaral, bispo de Uberaba, D. José Medeiros Leite, bispo de Oliveira, e D. Inácio João dal Monte, bispo desta cidade.

Neste conclave teriam sido examinadas varias proposições referentes ao problemas da igreja e do catolicismo, figurando mesmo, na agenda dos trabalhos a adoção de normas para a execução de um plano de recuperação social cristã do operariado e do trabalhador rural.

OLIVEIRA, (D.C.) — Realizou-se, a inauguração da Usina hidrelétrica da Vila de Morro do Ferro, deste município.

A fim de assistir aos festejos promovidos em comemoração a tão importante acontecimento correu àquele florescente povoado a maior parte dos habitantes dos distrito e grande número de pessoas de Oliveira, São Tiago, Passa Tempo, São Francisco de Oliveira, Carmópolis de Minas, Rio Peixe e outras localidades vizinhas.

OLIVEIRA (D.C.) — Iniciou-se, solenemente a celebração do mês de Maio na Catedral. Também nas capelas estão sendo feitos os exercícios marianos diários.

PEDRO LEOPOLDO, (D.C.) — Foi fundada recentemente nesta cidade a União Municipal dos Estudantes Secundários, órgão destinado a congregar e prestar assistência aos estudantes locais.

A nova entidade é filiada à União Colegial de Minas Gerais.

BELO HORIZONTE (D.C.) — O sr. Haroldo Ramos, presidente da Federação dos Metalurgicos de Minas e diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, esteve, hoje à tarde, no Ministério do Trabalho, tendo feito a entrega ao titular interino da pasta, sr. Hugo de Araujo Faria, de um memorial no qual as entidades sindicais de Minas pleiteam a substituição do atual delegado regional do Trabalho naquele Estado, sr. Carvalho França.

Trinta e duas entidades sindicais firmaram o memorial, devendo ser ressaltado que não é indicado nenhum nome, o que revela o desinteresse pela escolha, parecendo esperar ser realmente atendido o que pleiteiam os trabalhadores montanheses.

BELO HORIZONTE (D.C.) — Reunidos em convenção, os partidarios do PRP elegeram os seus novos dirigentes estaduais, ficando assim constituido o diretório: presidente Sebastião Pureza; vice-presidente — Mario Moura Filho e Abel Fagundes; secretario-geral — Arlindo Queiroz; secretario — Valter Cotelipe; consultor jurídico — Oto Rezende Coimbra; vogais — Heli Figueiredo e Caetano Senra.

Realizaram-se três reuniões ordinárias na sede do partido. Foram selecionados 25 candidatos a deputado estadual.

BELO HORIZONTE (D.C.) — Varios oradores trataram demoradamente na reunião de ontem da Associação Comercial de Minas do problema criado em nosso Estado com o novo salário minimo. Referiram-se em termos violentos ao critério estabelecido no decreto governamental, quando fixou para o interior de Minas índices superiores aos de tôdas as demais unidades do país.

São Paulo

CRAVINHOS (D.C.) — A Câmara Municipal de Cravinhos concedeu sessenta dias de licença ao prefeito Pedro de Gasperi. Responderá pela chefia do executivo, em sua ausência, o sr. José Luis Arantes Nogueira, presidente da edilidade.

PIRAJUI (D.C.) — A prefeitura municipal de Pirajuí abriu concorrência publica para a construção da estação rodoviária, cujo projeto já se encontra terminado.

MARILIA (D.C.) — Inaugurou-se festivamente o Marilia Xadrez Clube, instalado no oitavo pavimento do Edificio Marilia.

O ato, que contou, com a presença do prefeito municipal e outras autoridades, esteve muito concorrido.

Bahia

SALVADOR, 6 (Asap.) — Realizar-se-á, nesta Capital, entre oito a quinze do corrente mês, os festejos do décimo aniversário da fundação do estudo social na Bahia.

Pernambuco

RECIFE, 6 (Asap.) — O decreto do salário-mínimo produziu assustadora alta nos preços dos restaurantes e bares, tendo a COAP decidido congelar os preços vigorantes em primeiro de maio.

Piauí

TERESINA, (D.C.) — Causou profundo descontentamento no seio da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos neste Estado a exclusão dos velhos servidores nas recentes promoções assinadas pelo Presidente da República. O descontentamento é maior em virtude da comissão de promoções haver cancelado o direito de antigos servidores para beneficiar novos funcionários com promoções para letras superiores. Todos os prejudicados têm mais de 30 anos de bons serviços, não tendo sido isso levado em consideração pela comissão.

Goiás

ANAPOLIS, (D.C.) — Realizou-se a inauguração oficial do Conjunto Residencial do I.A.P.C. de Anápolis, levando-se a efeito as solenidades respectivas no local das construções, a que estiveram presentes o Prefeito João Luis de Oliveira, dr. Reinaldo Balocchi, outras altas autoridades, grande número de comerciários e pessoas gradas.

CUPIM? use

IMPREGNA-TOX

MARCA REGISTR.

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e qualquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos

ROCHA & CIA. — Filial, Rio

Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23

Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

Pinga, Índio e as...

(Conclusão da 16.ª página)

Gerson e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Rubens, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Azuis: Castilho, Paulinho, Mauro e Alfredo; Eli e Salvador; Pinheiro, Humberto, Indio, Pinga e Maurinho.

Pinga marcou os tentos segundo, terceiro e quarto da equipe Azul, respectivamente nos 2, 4 e 7 minutos de jôgo. As inúmeras tentativas que os brancos fizeram então para desmanchar a diferença esboroaram-se diante da segura defesa adversária, que permaneceu incólume durante os 43 minutos de treino. O goal que fixou a contagem em 5 x 1, foi obtido por Indio aos 20 minutos de jôgo, e talvez tenha sido o mais belo de todo o treino. Foi um arremêsso de rara violência, desferido depois de magnífica jogada do jovem atacante. A partir daí, provàvelmente devido ao forte calor, o ensaio foi decaindo tecnicamente, diminuindo o vigor com que os craques se lançavam à luta, até que Mário Viana encerrasse definitivamente a prática, sem dúvida das mais proveitosas até agora realizadas.

INDIVIDUAL E REPOUSO

O plantel brasileiro não fará mais nenhum treino de conjunto. Contudo, hoje pela manhã, em Alvaro Chaves, os craques serão submetidos a leves exercícios individuais e bate-bola, entrando logo após em pleno regime de repouso, até domingo.

CONTUNDIDO ALFREDO

O único jogador que se contundiu na prática de ontem, foi o médio Alfredo, que sofreu torção no joelho esquerdo. Hoje, o médico Paes Barreto o examinará detidamente, a fim de saber da gravidade da contusão.

Energia elétrica no Rio e em S. Paulo

A convite do "Harvard Club", associação constituida de antigos alunos da Universidade de Harvard, o dr. Alexandre H. Leal, engenheiro-chefe da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, pronunciou, terça-feira última, no auditório do Clube de Aeronáutica, uma conferência sob o tema: "A situação da Energia Elétrica no Rio de e em São Paulo – Efeitos sôbre a Indústria e Aspectos Correlatos". – No clichê acima, vê-se um flagrante colhido durante a reunião

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Superintendência de Transporte: Sebastião Pimenta e Cia. T. Janer — Autorizo.

Na Secretaria de Administração: Renan de Carvalho Reader e outros – Cumpra-se; Nicolau Rosa de Sousa e outros, Humberto Gianordorli, Araci Ferreira de Andrade, Hugo de Carvalho Bulcão, Ari da Silva Pinto, Hugo de Carvalho Bulcão, Ari da Silva Pinto, Odete de Sousa Costa, Juvenal Fonseca Carneiro, Alvaro Barbosa de Oliveira e Floriano Peixoto Martins Stofel — Indeferido; Carlos Alberto da Silva — Ciente. Indeferido; Altair Teles Barcelos — Autorizo; Paulo Ferreira de Soura Filho — Aguarde-se; Geraldo Reis Carvalho — Não é possível atender por falta de vaga; Luís Correia dos Santos — Mantenho o despacho; Oscar Fontenele Filho — Deferido; Sebastião David Cavalcanti — Indeferido; Valdemar Correia da Silva — Mantenho o despacho recorrido; Pedro de Iolanda Cavalcanti — Arquive-se, uma vez que já foram esgotados os recursos na esfera administrativa; Raul Pontual Pedrolina – Autorizo.

Na Secretaria de Viação — Cia. Cantareira, Alfeu da Silva, Pedro Meireles Marques, Ivan de Sousa Vilon — Autorizo; Honório Ribeiro — Indeferido; Viação São Paulo, Aneas Mendes da Costa, Casa Luzes Antônio da Costa — Mantenho o despacho; Gastão Formenti e outros — Aprovo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Alzira da Costa Denot, Cecília Princípe Lascasas, José Mendes, João Gomes da Silva, Odilon de Oliveira Tôrres, José Pimentel, Eduardo Fernandes da Silva, Francisco da Silva, Francisco de Almeida, Guilhermina Batista Fernandes, Rodovalho dos Santos Pimentel — Indeferido; Antônio Dutra de Melo — Pague-se; Homero Correia de Castro, Edmundo Coelho Vaz da Costa, Carlos Miguel dos Santos Filho, Eunice Vasconcelos, Carmen B. Barcelos, Manoel de Sousa Tôrres, Zilda Dias Vasques — Deferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário: – Designando Osvaldo Ramalho de Almeida para o Serviço de Administração.

Despachos: – Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado IPASE, e José Miguel Teixeira Rego – Cancelo os autos.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário: – Designando Yaschara Soares Lins para o Dep. de Indústria e Comércio; Nilza Santos para o Serviço de Distribuição; Roberto Carneiro para o Serviço de Fiscalização; Eduardo Guedes Coelho para administrador do Mercado de Madureira; Léa Crespo Freire de Carvalho para o Serviço de Distribuição do Dep. de Abastecimento; Nilton Marins para o Serviço de Abastecimento; Joaquim Tomaz Moreira para administrador do Mercado Na. Sa. da Ajuda; João Alves da Silva para o Jardim Zoológico; Terezinha Viana para o Dep. de Ind. e Comércio.

Despachos: – David Augusto de Medeiros, José Justiniano de Sá, e Alvaro Teixeira da Costa – Aprovo as escalas; Sílvio da Silva, Benedito da Costa Matos e Sílvia Dias da Silva – Aprovo as escalas.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: – Designando Dulce Coelho Pontes para o Dep. de Tuberculose: Angelina Pimentel Campos para servir no núcleo 1661; Davido Fuoke e Álvaro Machado Fortuna para o HPS; João Muylaert Filho para o HCP Werneck; Eudóxia Alves Cordeiro para o HPS; Otília Brasil Sampaio para o HD Méier.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do Diretor: - Designando Iracema Reis Rodrigues, para o HS Santa Maria; Dulce Coelho Fontes para o H. A. Clemente Ferreira; Manoel Ribeiro Lopes para H. S. Tôrres Homem; Doracl Alves da Costa para o H. S. S. Sebastião; Lício Vespúcio Cordeiro Moleta para responsável pelo Depósito de Sangue do H. S. S. Sebastião.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: - Designando Salvador Duque Estrada Batalha, Luís de Azevedo Silveira, Benjamin de Araújo Carvalho, Rusfhan Pedro de Farias e Alvarino José da Fonseca, para constituirem a comissão incumbida de vistoriar minuciosamente o conjunto de prédios do Instituto de Educação; Antônio Carlos Freire da Fonseca para a função de fiscal do Ensino Particular.

"O Selecionado...

(Conclusão da 16.ª página)

defensiva. Se o jôgo tivesse sido disputado ativamente até o fim, outro seria o resultado, pois, dos inglêses, apenas Mathews escaparia a uma crítica mais severa. No próximo jôgo, em Budapeste, a Hungria ganhará com tanta ou maior facilidade do que em Wembley.

OS FAVORITOS

Embora ainda não conheça o futebol brasileiro, Kirillow aponta nosso selecionado como um dos três prováveis vencedores da Copa do Mundo (pelo que ouviu falar). Os outros dois são o Uruguai e a Hungria.

POSSIVEL DECAIDA

— E' possível — acrescenta o exscratchman — que o selecionado magiar tenha caído um pouco de estado e que já não esteja com a mesma forma do jôgo contra a Inglaterra. Mas de qualquer modo, não convém julgar que os húngaros saíram do páreo da Copa. Êles serão grandes adversários e é interessante que os brasileiros saibam disso, para considerá-los os candidatos que realmente são ao título.

ADVERTÊNCIA

Vindo de um jogador que, embora tenha apenas 29 anos, possui larga experiência internacional (quando jogava no Kickers de Munique — 1946-47 — treinou uma equipe amadora que levantou a Taça Alemã), o que torna possível de atenção sua advertência sôbre o valor dos húngaros. Realmente, o clima de temor verificado depois do jôgo contra a Inglaterra modificou-se numa confiança absoluta, após principalmente a vitória do Flamengo. Esta, no entanto, foi obtida sôbre um clube que nem sequer é o primeiro colocado (Kirillow, aliás, defendeu suas côres, quando ainda se chamava Ferencvaros). O selecionado magiar é outra história. Uma história importante.

CORRESPONDÊNCIA PARA O "DUQUE DE CAXIAS"

MARINHA

A Divisão Postal do Ministério da Marinha receberá até às 12 horas de amanhã, dia 8, a correspondência destinada ao navio-escola "Duque de Caxias", a ser entregue em Port of Spain. A taxa postal para essa correspondência é de Cr$ 2,70 para cada 10 gramas.

O "Duque de Caxias" deverá chegar a esta capital no próximo dia 25.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes José Luiz Bellart, Pedro Pena Brightmore, Herbert Pinto Morado, Paulo de Araujo Sampaio, Otávio Brochado de Almeida, Mario Luiz de Lima Lages e o tenente Francisco dos Santos Latari.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel assinou ontem os seguintes atos: **concedendo seis meses de licença especial ao sargento Pedro Guanabara de Miranda e promovendo à graduação de cabo o marinheiro asilado Raimundo Gualberto Santa Brigida.**

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante Ivan Marcio Cajati Gonçalves, compareceu ontem ao Palácio Rio Negro, para despacho com o Presidente da República.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente da Ilha Grande chegou a esta capital o "Bertioga" e o "Rio Branco" chegou a Benevente vido do Rio de Janeiro.

No ginásio do Carioca...

(Conclusão da 16.ª página)

As 20.30 horas — Carioca x Riachuelo.
As 21.30 horas — Vasco x Grajaú.
Juizes: José Ribeiro e Guilherme Fleischaner.

FLAMENGO E SIRIO LIDERES ABSOLUTOS

Os clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete entrarão hoje na 7.ª rodada do returno ocupando as seguintes posições:

1.º **Flamengo** — 6 jogos — 6 vitórias — 389 pontos pró e 226 contra. Saldo de pontos: 163 — Média de pontos por jogo: 65.

1.º **Sirio** — 6 jogos — 6 vitórias. 311 pontos pró e 242 contra. Saldo de pontos: 69. Média de pontos por jogo: 52.

2.º **Fluminense** — 6 jogos — 5 vitórias e 1 derrota. 295 pontos pró e 243 contra. Saldo de pontos: 52 — Média de pontos por jogo: 49.

2.º **Botafogo** — 6 jogos — 5 vitórias e 1 derrota — 315 pontos pró e 257 contra. Saldo de pontos: 58 — Média de pontos por jogo: 53.

3.º **América** — 6 jogos — 4 vitorias e 2 derrotas — 283 pontos pró e 281 contra. Saldo de pontos: 2 — Média de pontos por jogo: 47.

4.º **Atlética do Grajau** — 6 jogos — 3 vitorias e 3 derrotas. 279 pontos pró e 278 contra. Saldo de pontos: 1. Média de pontos por jogo: 46.

5.º **Vasco** — 6 jogos — 2 vitórias e 4 derrotas — 327 pontos pró e 336 contra. — Deficit de pontos: 9. — Média de pontos por jogo: 56.

5.º **Grajau T. Clube** — 6 jogos — 2 vitorias e 4 derrotas. 296 pontos pró e 310 contra. Deficit de pontos: 14. Média de pontos por jogo: 31.

6.º **Tijuca T. Clube** — 6 jogos. — 1 vitoria e 5 derrotas — 304 pontos pró e 397 contra. — Deficit de pontos: 93. — Média de pontos por jogo: 51.

6.º **Carioca E. C.** — 6 jogos. — 1 vitoria e 5 derrotas — 257 pontos pró e 338 contra. Deficit de pontos: 81. Média de pontos por jogo: 43.

7.º **Sampaio** — 6 jogos, 6 derrotas, 201 pontos pró e 295 contra. — Deficit de pontos: 94. Média de pontos por jogo: 33.

EDISON, DO VASCO, O "CESTINHA"

Os 10 principais "cestinhas" até a sexta rodada são os seguintes:

1.º Edison (Vasco) — 117 pontos (média 20 pontos por jogo).
2.º Lavor (Carioca E. C.), 105 pontos (média de 18 pontos por jogo).
3.º Alfredo Mota (Flamengo), 101 pontos (média de 17 pontos por jogo).
4.º Haroldo (Botafogo) — 82 pontos (média de 14 pontos por jogo).
5.º Helinho (América) 72 pontos (média de 12 pontos por jogo).
6.º Doba (Botafogo) 71 pontos (média de 12 pontos por jogo).
7.º Gilberto (Grajau T. C.) — 70 pontos (média de 12 pontos por jogo).
8.º Mario Hermes (Flamengo) — 68 pontos em 5 jogos (média de 14 pontos por jogo).
9.º Gedeão (Sirio) 63 pontos — em 5 jogos (Média de 13 pontos por jogo).
10.º Ardelim (Sirio) — 62 pontos (média de 10 pontos por jogo.
ppopo, dppou-7zMih, nºRa leormão 4 44

A escolha dos alimentos

E' preciso que saibamos gastar bem o dinheiro reservado à compra de alimentos.

Por pequeno que seja o nosso orçamento, sempre há possibilidade de fazer economia.

Economia, neste caso, significa comprar alimentos verdadeiramente úteis, mesmo que não sejam os mais baratos.

Comprar conservas, salames e linguiça é gastar mal o dinheiro destinado à alimentação.

Mas comprar leite, frutas e verduras é saber aproveitar o dinheiro, pois êsses são os alimentos que protegem a saúde, ao lado do arroz, do feijão e da carne.

Pouco adianta fazer economia comprando só feijão, farinha de mandioca e salame ou carne sêca, se em pouco tempo a pessoa assim alimentada estiver jogada num leito de hospital, sem poder trabalhar e fazendo despesas muito maiores.

Em primeiro lugar a saúde. E para promover saúde a alimentação deve ser variada e deve conter alimentos protetores: o leite, os ovos, a carne, as frutas e verduras.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

Visite POÇOS DE CALDAS

o melhor clima do Brasil.

Conheça o

PALACE HOTEL

o mais confortável. Endereço telegráfico: Palacehotel.

Fone: 392

Aluno 773

Horácio Antônio da Fonseca Lucas

(Missa de 30.º dia)

Antônio Cardoso Lucas e Regina Coeli da Fonseca Lucas ainda sob a dolorosa impressão do golpe que sofreram com a perda de seu pratendo e inesquecível filho HORACINHO, convidam os parentes, amigos, os seus superiores e colegas do Colégio Militar, a todos enfim, para assistirem à missa de 30.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada na Igreja da Candelária, no dia 8 do corrente, sábado, às 11,30 horas. Por mais êsse ato de religião e amizade a nossa eterna gratidão.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de março de1954

33 MILHÕES E 25 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º **2975** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: João Duarte, Av. Suburbana n.º 4850. Ap. 202; Euridice José Alves, Rua Castro Menezes n.º 765 — Braz de Pina; Manoel Henrique de Azevedo, Ladeira João Homem n.º 58; Osmar Martiniano de Holanda, Rua André Azevedo n.º 50; José Joaquim Pereira, Rua Carneiro de Mendonça n.º 225 — Vaz Lobo; Jacy dos Santos, Rua Leandro Martins n.º 78, sobr.; Antonio Pereira da Silva, Rua Alexandre Makenzie n.º 75; Manoel Francisco da Silva, Rua Pedro Ernesto n.º 53; Eduardo Moura Santos, Rua Chui nº 93, fundos.

O bilhete n.º **2976** premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 6 de março, foi pago a Abilio Ezequiel de Barros, Travessa José de Faro n.º 47 — Aracaju.

O bilhete n.º **27604** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de março, foi vendido em Santa Rita de Sapucai — Minas, e pago aos seguintes, residentes em Jacareí, São Paulo: Benedito José de Siqueira, Raffaelle Sciamarello, Euclides Antonio de Campos, Kunitoshi Missawa, João de Oliveira, Otavio Sciamarella, Mario de Oliveira Rosa, êste residente em Mogi das Cruzes.

O bilhete n.º **29854** premiado com 2 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de março, foi vendido em Feira de Sant'Ana, Bahia, e pago aos seguintes, residentes em Cachoeira: Antonio Sobral da Costa, Praça Maciel n.º 39; Glicerio Florentino de Souza, Rua Durval Chagas n.º 25; Manoel Gonçalves Neto, Rua Barão do Nagé s/n.; Antonio Dias da Silva, Praça dr. Milton nº 1; Agnaldo Gentil, Rua dr. Prisco Paraiso n.º 26; Manoel Alberico Chiachiao e Aristeu Anacleto dos Santos, residentes em Cruz das Almas.

O bilhete n.º 31393 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de março, foi vendido em Ribeirão Prêto, São Paulo, pelo agente Amleto Sassi e pago aos seguintes: Luiz Cottas Videiras, Alameda Pedro II n.º 240, Sales Oliveira; Victorio Garbine, Rua 1, n.º 260 — Orlândia; Miguel Fernandes Ribas, Rua 1 n.º 590 — Orlândia; Gilberto Mossaro, Rua 1, nº 622 — Orlândia.

O bilhete n.º **70** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Fenelon Mendes Bernardi, Alameda Glette n.º 589.

O bilhete n.º **31394** premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 10 de março, foi pago a Pedro Vilas Boas, Rua Quintino Bocaiuva n.º 127, Ribeirão Prêto.

O bilhete n.º **33098**, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de março, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Natal Greco, Rua Carolina Machado nº 470; Lauriano Pereira Santos, Estrada da Matriz s/n., Ilha do Governador; Aurino Antonio de Medeiros, Rua A, Lote 20 — Campo Grande; Paulo José de Oliveira, Rua Kosmos n.º 542, Bairro Kosmos; José da Costa Flores, Estrada do Rio Morto n.º 245 — Campo Grande; Mustafá Auny, Rua Marselha n.º 221 — Bangu; Italo Carlos Barroso, Rua Barcelos Domingues n.º 190-B, Campo Grande; João Piano Sola, Campo Grande.

O bilhete n.º **11341** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de março, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Natal Greco, Rua Carolina Machado n.º 470; Mario da Silva, Estrada da Pavuna n.º 680, Anchieta; Aristides Malheiros do Valle, Rua Alvano nº 236 — Jacarepaguá; Francisco Alves de Macedo, Rua Romario Martins n.º 27; Alvaro Rodrigues, Praça Sena Pereira nº 7 — Irajá; Sophia Samis, Estrada da Portella n.º 108, Casa 13.

O bilhete n.º **15075** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de março, foi vendido em Caratinga, pelo agente Sebastião Villela e pago a João Batista Corrêa, residente em Caratinga.

O bilhete n.º **27647** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de março, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: João Santos Oliveira, residente em Belmonte; Arthur Emilio de Menezes, Rua Agrario de Menezes n.º 63; Pedro Ferreira Angelo, Rua Araujo Bulcão n.º 3.

O bilhete n.º **14047** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de março, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Elizette Ferreira Machado, Rua Frederico Meyer nº 20, Apt. 302.

O bilhete n.º **6997** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Mario Teixeira de Abreu, Rua das Laranjeiras n.º 557; José de Oliveira Silva, Rua das Laranjeiras n.º 212; Aida Guedas dos Reis, Rua Pinheiro Guimarães n.º 11, sobr.; Nilo José Vieira, Rua Desembargador Isidro n.º 13, Casa 3; João da Silva, Rua Cesario de Mello nº 105; Candido Silva Maciel, Rua C, Ap. 101, Bloco 32 — Quintino Bocaiuva; Saulo Francisco de Andrade, Rua 2 de Dezembro n.º 25; Sigurdur Sigmundson, Hotel Glória; Francisco Pereira dos Santos, Rua Senador Dantas, número 85.

O bilhete n.º **35283** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de março, foi vendido em Santa Rita de Sapucaí — Minas, pelo agente Salvador Caruso e pago aos seguintes, residentes em São José dos Campos, São Paulo: Mauricio de Abreu e Silva, Tenente Joaquim Alves de Carvalho, José Marques Loureiro, Guedes Diamante, Helio Bittencourt de Melo, Logatto Eugenio, Noemio de Arruda Carvalho, José Franco Pereira, Ciro de Camargo Neves, Praça Patriarca n.º 96, 4.º andar, Sala 4-A — S. Paulo.

O bilhete n.º **19818** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de março, foi vendido em Caratinga, Minas, e pago aos seguintes: Vicente Dias de Oliveira, Boanerges Batista, Geraldo de Souza, Ernani Villela, Joaquim de Araujo Torres, residentes em Caratinga e Messias de Sousa Batista, residente em Vitória, Espírito Santo; Lucas Novais Santos, Flavio Gregorio, residentes em Cafelândia.

O bilhete n.º **35284** premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 17 de março, foi pago a Antonio Rodrigues de Melo, residente em São João Del Rey — Minas.

O bilhete n.º **12955** premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: João Corrêa, Rua Val de Palma 4-60, Bauru; José Sumio Nishikawa, Rua Brigadeiro Tobias, Hotel Londres; José Alves da Silva, Rua Bandeirantes 112; Arsenio Decio Bento, Rua Benedito Fernandes 115; Waldir Zafalos, Rua Uenton, residentes em Araçatuba; Luiz Francisco Alves, Rua Alto Juruá n.º 332 — Vila Camargo, Bauru.

O bilhete n.º **18464** premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de março, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Calixto Abdalla, Av. Senador Salgado Filho n.º 140.

O bilhete n.º **30339** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de março, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Antonio Martins, Rua Lopes da Cruz n.º 226; Manoel Fino Beja, Rua Capitão Rezende nº 368 — Meyer; Maria José Moreira Medeiros, Rua Conselheiro Autran n.º 38; Mario Cupello, Rua Corrêa Vargas n.º 11-A; Salvador Bernardino, Rua Aristides Caire n.º 25.

O bilhete n.º **10243** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de março, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago a Humberto Leito, Rua Carlos de Vasconcelos n.º 103, Casa 1.

O bilhete n.º **10244** premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 20 de março, foi pago a Willy Carlos Frohlich, Av. N. S. Copacabana n.º 1344, Apt. 203.

O bilhete n.º **28400** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de março, foi vendido em São Paulo pela agência S. A. Loterias e Comércio e pago aos seguintes: João Macario Carmello, Rua D. Duarte Leopoldo n.º 994; Amirton Reis Rocha, Praça Almeida Jr. n.º 57; Emilio Puglielli, Rua Lavapés n.º 72; Kitaru Saito, Rua dos Estudantes n.º 423; Rafael Rodrigues dos Santos, Rua Mazini n.º 237; Luiz Volpe, Rua S. Domingos n.º 426; Pasquale Specchio, Rua Fortaleza n.º 206; Francisco Volpe, Rua Ruy Barbosa n.º 354.

O bilhete n.º **[illegible]49** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de março, foi vendido em São Paulo pela agência S. A. Loterias e Comércio, e pago aos seguintes: João Castilho, Rua Jaguariauma n.º 4 — Vila Zelina; Ernest Oppenheim, Rua Alvaro Rodrigues n.º 612 — Broklin; Horacio Rosa, Rua S. Bento n.º 290, 3.º andar; Americo Kende, Rua Augusta n.º 2376.

O bilhete n.º **8318** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Clovis Pretti, Rua Presidente Vargas n.º 138 — Colatina — Espírito Santo.

O bilhete n.º **25806** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de março, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Isaac Gudis, Rua da Azenha nº 55; Miguel Gudis, Rua da Azenha nº 551; Jayme Baril, Rua Sant'Ana n.º 1.302.

O bilhete n.º **0085** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de março, foi vendido em Santos — São Paulo e pago aos seguintes: Izabel Bueno Batista, Rua 7 de Setembro n.º 61; Florencio Martins de Jesus, Morro São Bento — Ligação 132; Washington Bravo Graça, Rua Agostinho Gomes n.º 2.369; Eugenio Venditti, Estrada de Itapecerica n.º 415-A; João Batista Veloso Acampamento do Cubatão; Alfredo dos Santos Curcialeiro, Rua N. S. de Fátima n.º 477.

O bilhete n.º **10930** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de março, foi vendido no Rio e pago a Ervino Muller, Estrada da Guarate — Nova Iguaçu.

O bilhete n.º **27313** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de março, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Aluotto e pago aos seguintes: Benedito de Menezes, Av. Amazonas n.º 491; Osorio Pereira Maia, Rua Itaquera n.º 814; Humberto Noce, Rua Rio Prêto, 760; Paulo Soares da Silva, Rua Bonaparte n.º 262; Paulo Camargo, Rua Joaquim Francisco n.º 26; Arthur Gonçalves, Rua Andaluzia n.º 104.

O bilhete n.º **31130** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Waldyr Accioly dos Santos, Rua Visconde de Pirajá n.º 203, Apt. 401; Messias Mendes, residente em Pedra Negra, Minas; Manoel Lopes da Cruz, Rua Nabor do Rego n.º 614; Edvaldo Pereira de Morais, Rua Cel. Soares n.º 1.683, Nilópolis; Ekkehard Schock, Rua São Francisco Xavier n.º 640; Jorge de Meireles Rodrigues, Rua Cadete Palma n.º 832, Apt. 301; Antonio Moreira Borges, Rua do Propósito n.º 36; Salvador Carapito, Rua Barão de Mesquita n.º 144; Gilton da Silva Pinto, Rua Martinho Nobre n.º 11 Apt. G.; Serammarella Santos, Rua Santa Sofia n.º 54.

O bilhete n.º **31131** premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 27 de março, foi pago a Armando Ayres da Cunha, Rua da Assembléia n.º 98, 1º andar, Sala 19.

O bilhete n.º **4298** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Paulo José Valente, Travessa Francisco Constantino s/n; Joaquim Antonio, Rua Domingos de Sá n.º 303 — Niterói, Sebastião Mignot, Travessa Ribeiro nº 15 — Niterói; Emilio Rabello Barbosa, Rua Presidente Pedreira n.º 147 — Niterói; Juarez Pinto, Praia de Icaraí n.º 491 — Niterói; Edilson Corrêa, Travessa Souza Soares s/n. — Santa Rosa, Niterói; José Joaquim Salemе, Al. Tefé n.º 632 — Niterói.

O bilhete n.º **24539** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Luiz Gonzaga da Ponte, Rua Marquês de Abrantes n.º 127 Apt. 101; Anselmo Matheus Paniza, Rua Souza Franco nº 251, apt. 201; Humberto Hroldo de Azeredo Coutinho, Rua Riachuelo n.º 22, 2º andar; Carlos Cezar Martins, Rua Viana Drumond n.º 100 — Apt. 102; Augusto Queiroz, Rua Visconde Santa Izabel n.º 107; Julio de Carvalho, Rua Theodoro da Silva n.º 870; Enéas Coelho Leal, Rua Carolina Machado n.º 430, Apt. 3; Nelton Quadrelli, Estrada Intendente Magalhães n.º 139; Hermelindo de Barros Lins, Rua Senador Vergueiro n.º 23, Apt. 22.

O bilhete n.º **161** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de março, foi vendido em Santos — São Paulo e pago a João Righetti, residente em Baurú e outros.

O bilhete n.º **20960** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Arpad Minoh, Rua Sant'Ana n.º 159; José Mendes Mano, Rua Mar. Taumaturgo de Azevedo, n.º 115; José Ramão Pinheiro e Silva, Rua Senador Dantas n.º 118; Sebastião Monteiro, Rua Monte Alegre n.º 64; Frieda Lisbeth Dametz, Rua Dr. Satamini n.º 169; Hilton Moura Guedes, Rua Constante Ramos n.º 68, Apt. 502; Bento Reis, Rua Julio Maria n.º 82 — Bonsucesso; Abilio Gonçalves, Rua Aristides Caire n.º 290 — Meyer.

O bilhete n.º **2466** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de março, foi vendido em Uberaba pelo agente Rogerio Caparelli e pago aos seguintes: Delormel Castor, Leonor Ribas Cruz, Alameda Goete n.º 685; José Ferreira Sant'Ana, Rua Dr. Cockrane n.º 80.

O bilhete n.º **18904** premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Antonio Faknany, Rua José Ferreira n.º 119, Descalvado; Elisio Giacomelli, Rua 24 de Outubro n.º 929; Carlindo Kastein, Rua Bezerra Paes n.º 432; Benedito Alvin Fonseca, Rua Cel. Manoel Leme n.º 55; Anauvo Rosa Viana, Descalvado; Mario Elias, Descalvado; Plinio Bresci, Descalvado; Ruy Barbosa Alvares, Descalvado; Victor Fratini, Descalvado; João Luiz Bispo, Rua Conselheiro Olegario n.º 22.

O bilhete n.º **5628** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de março, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Carlos Soares, Rua Caminho do Catete n.º 640.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Alfabetização e espírito democrático

Prof. ABELARDO ROMERO,
Do Depto. Nacional de Educação

Em circular endereçada, em 1948, aos Serviços de Educação de Adultos, no interior do país, recomendava, entre outras coisas, o então responsável, no Ministério da Educação, pelo Setor de Relações com o Público, que "o esclarecimento constante de que a campanha não é só do govêrno, é do povo, e que o povo tem assim deveres a cumprir, pode e deve ter iniciativa no sentido de seu próprio aperfeiçoamento; isso é que na verdade representa "espírito democrático".

Por maior que tenha sido a divulgação dessa circular, nos Estados e Territórios, continua ela a merecer e até a exigir comentários. De fato, a Campanha de Alfabetização não colimaria jamais os seus objetivos se fosse lançada como uma iniciativa de exclusiva competência governamental. Nem mesmo numa ditadura atingiria as suas finalidades uma campanha dessa natureza, pois o ensino das primeiras letras só pode ser ministrado, sobretudo aos adultos, de maneira a mais persuasiva e nunca compulsória. Convém recordar, a propósito e em defesa desta tese, que a alfabetização em massa no Japão, ainda dominado pelo espírito do Shegunato, processou-se dessa maneira. E o mesmo ocorreu, já neste século, no velho Império Otomano transformado em república sob a ditadura de Ataturk. O general que recordava a golpes de espada a nova Turquia, era o mesmo que, armado dos doces instrumentos da instrução, comandava a campanha de alfabetização em massa no seu país.

O ensino das primeiras letras só pode, pois, ser ministrado, sob qualquer regime, pelo processo mais democrático.

Não se obriga ninguém, à fôrça, a ensinar nem a aprender. Mas é dever de todo cidadão esclarecido apoiar iniciativas públicas, como essa da Campanha de Alfabetização de Adultos, na mais legítima manifestação de seu espírito democrático.

Colônia de férias

O SESC do Distrito Federal comunicou às famílias dos comerciários que existe uma seção escolar para seus filhos na Colônia de Férias "Getúlio Vargas", em Bom Clima.

Os pais dos alunos poderão enviar seus filhos entre 8 e 16 anos, de ambos os sexos, para a estância de veraneio, entre 4 e 17 e 18 a 31 de julho (mês de férias), onde terão orientação de professôres nos estudos, alimentação e práticas de esportes. Inscrições na Avenida Franklin Roosevelt, 194, 5.º andar.

Vida Universitária

U. M. E.

Comunicamos aos membros da Diretoria que está convocada, para hoje, dia 7, reunião extraordinária da Diretoria às 20,30 horas em primeira convocação e 21 horas em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: "Assuntos Gerais".

Encarecemos a todos os diretores a necessidade do comparecimento à reunião, na qual serão debatidos assuntos da máxima importância para a entidade e normas gerais de serviço, principalmente relacionadas com o Restaurante Central dos Estudantes".

Faculdade Nacional de Filosofia

Chapa Independente — Recebemos uma proclamação da Chapa Independente, criticando a atuação do atual Diretório Acadêmico "que renunciou" à luta pela extensão dos benefícios do projeto 1.082 aos formados pelas Faculdades de Filosofia; não se definiu em face da campanha travada contra os excessos de um professor, pelos colegas de Ciências Sociais, não tentou sequer equiparar o preço das refeições do nosso restaurante aos dos demais estabelecimentos de ensino da Universidade do Brasil, isto é, a 2 e 6 cruzeiros, nem organizou horários escolares, atendendo também aos interêsses do corpo discente". Os acadêmicos de Filosofia fizeram acompanhar a proclamação de um programa mínimo entre os quais destacamos: participação na luta pela aprovação do projeto 1.082, combate ao projeto Jost, instalação de bebedouros e higienização do prédio da Faculdade. Combate à concessão de ingresso no magistério secundário aos possuidores do curso de inglês da Cultura Inglêsa. E' a seguinte a Chapa Independente: Presidente: João Jorge da Cunha; 1.º Vice: Jaime Frejat; 2.º Vice: Valdez Cunha; Secretário Geral: Maria Mecler; 1.º Secretário: Reinaldo Alvarez; 2.º Secretário: Sérgio G. Santos; Tesoureiro: Ivan Lima; Diretores Cultural e Social, respectivamente, Raimundo Nonato Machado e Valdimir Murta.

Faculdade de Direito "Cândido Mendes"

Conforme estava anunciado, realizou-se, às 20 horas do dia 27 último, por iniciativa do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito "Cândido Mendes", a conferência do Dr. Lúcio Bittencourt, Professor Catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito de Belo Horizonte e deputado à Assembléia Legislativa Federal.

A' solenidade estiveram presentes, além dos alunos da Faculdade de Direito "Cândido Mendes" e de outros estabelecimentos superiores de ensino, vários convidados, tendo os trabalhos decorrido com absoluto êxito.

Presidiu à sessão solene o dr. Lúcio Marques que, após a abertura dos trabalhos, deu a palavra ao colega José Camolez, Presidente do Diretório Acadêmico, o qual disse da satisfação da entidade a que preside pelo feliz evento que se constituia na presença do Dr. Lúcio Bittencourt e da oportunidade que êste ia oferecer à juventude acadêmica de entrar em contacto com um jurista de renome e cuja brilhante atuação vem empolgando a atenção do país inteiro. Em seguida, usou da palavra o sr. Ubaldo Carvalho na qualidade de representante da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro, discorreu, ligeiramente, sôbre a vida e a obra do Dr. Lúcio Bittencourt.

Em prosseguimento, especialmente convidado para tanto, fêz a apresentação do conferencista o poeta e jornalista Magela Cantalice, orador de grandes recursos e que, de fato, empolgou o seleto auditório, desincumbindo-se, a contento, da sua tarefa. Fêz, então, uso da palavra o prof. Lúcio Bittencourt que abordou o tema "Democracia e Liberdade". Durante cêrca de uma hora, o ilustre conferencista polarizou as atenções de todos, demonstrando, mais uma vez, sua extraordinária capacidade de improvisação e a fôrça de sua vasta cultura jurídica. Agradou em cheio.

Jornalismo estudantil

A Associação de Imprensa Estudantil promove hoje, às 18 horas, no auditório da Casa do Estudante do Brasil, uma reunião de diretores de jornais estudantis e representantes da imprensa diária sôbre o tema: "Como difundir o jornalismo entre os estudantes".

A A.I.E. pede aos estudantes que compareçam para expor suas idéias a respeito.

Formatura de enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira

Realizar-se-á sábado, dia 8, a formatura das diplomandas do Curso de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira. As diplomandas farão celebrar missa de ação de graças na capela da Cruz Vermelha Brasileira e, às 20 horas, haverá a colação de grau, no salão nobre da Sociedade.

Escola Nacional de Belas Artes

Deverá ter inicio no próximo dia 25 do corrente, às 14 horas, o Concurso para Docência Livre da Cadeira de História da Arte, da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, conforme Edital publicado no Diário Oficial do dia 23 de abril de 1954.

D. A Nacional Engenharia

Aviso ao 4.º Ano — **Materiais de Construção** — As turmas I-a e III-a terão aula prática do segundo trabalho, respectivamente, nos dias 13 e 11 próximos, dentro do horário normal. Os colegas que perderam as aulas de seus grupos nesse trabalho deverão procurar urgentemente o Representante. Estradas — **Os colegas** que desejam trabalhar no projeto do terceiro trabalho aos sábados, pela tarde, terão acesso aos trabalhos des-de às 12 horas até às 19 horas.

Comissão de Festas de 1954 — Amanhã, dia 8, às 8 horas, reunião do 5.º ano (turma A e B) para votação sôbre o caso dos transferidos. E' imprescindível o comparecimento de todos os colegas.

Engenheiro Francisco Vera — O grande matemático espanhol Engenheiro Francisco Vera realizará na semana que vai de 9 a 16 de maio, três conferências no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia. Estas conferências, que são patrocinadas pelo Professor Antônio Alves de Noronha, versarão sôbre os seguintes temas: 10 de maio, Evolucion del Pensamento Matemático. 11 de maio, História de La Matemática em la Ensenãnza de la Ingenieria. 13 de maio la Matemática que debe connocer el ingeniere. Sendo o engenheiro Francisco Vera uma das maiores autoridades modernas em Matemática terão, de certo, as suas palestras um grande interêsse para todos os engenheiros e estudantes. As conferências serão proferidas às 16 horas e em idioma espanhol.

Curso Prático de Jornalismo Sindical

— Acham-se abertas, na secretaria da Escola do Povo, à Avenida Venezuela, 27, 6.º andar, as matrículas gratuitas para o **Curso Prático de Jornalismo Sindical**, a ser inaugurado dia 12 de maio, às 20 horas. Inscrições diàriamente na secretaria da Escola das 18 às 20 horas e sábados das 15 às 17 horas.

Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação a Terceira Conferência do curso de extensão universitária sôbre "Casamento e Psiquiatria", pronunciada pelo professor Mauricio de Medeiros, que discorreu sôbre "As personalidades psicopáticas na vida conjugal".

PINGA, ÍNDIO E AS DEFESAS DESTACARAM-SE NO APRONTO

6 tentos em 95 minutos — Veludo e Castilho em grande forma — Contundido Alfredo

Pinga, Indio e as duas defesas destacaram-se vivamente no treino de ontem do Selecionado brasileiro, no Maracanã, em que, aprontando para o jôgo de domingo, a Seleção Azul derrotou a Branca por 5 x 1, após 95 minutos de exercício. Os dois quadros que iniciaram a prática sofreram inúmeras modificações da primeira para a segunda fase, donde não se pode fixar a vitória para os titulares ou os reservas.

FORMAÇÃO INICIAL

Na primeira parte do treino, cuja duração foi de 42 minutos, os quadros formaram dêste modo:

Brancos: Cabeção, Djalma Santos, Gerson e Nilton Santos; Brandãozinho e Dequinha; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Azuis: Veludo, Paulinho, Pinheiro e Alfredo; Eli e Salvador; Mauro, Rubens, Indio, Humberto e Maurinho.

Nesta, como na etapa derradeira, os dois quadros empenharam-se com algum ardor, a tal ponto que Mário Viana, árbitro do ensaio, interrompeu repetidas vêzes o treino, solicitando aos jogadores mais cuidado nas intervenções para evitar qualquer contusão. Aos três minutos de jôgo, Rubens, cobrando uma falta, cobriu a barreira adversária e o goleiro Cabeção, iniciando a vantagem dos azuis. Mas aos 18 minutos, Pinga — que seria mais tarde o artilheiro da prática — iludiu o arqueiro Veludo e atirou com muita violência e pontaria, igualando o marcador. Com êsse resultado, terminou a fase inicial, interrompida aos 40 minutos, em virtude de ligeira contusão de Paulinho e concluída aos 42.

ETAPA FINAL

Como foi dito, o preparador do selecionado fêz várias alterações nas equipes para a etapa complementar do treino, inclusive colocando em campo os dois jogadores que não tinham figurado inicialmente: Bauer e Castilho.

Os quadros formaram com:

Brancos: Veludo, Djalma Santos,

Conclui na 9.ª página)

Pinheiro treinando no gol

Pinheiro (possivelmente) será o **quarto goleiro** que o selecionado **nacional** levará para a disputa da **Copa** do Mundo na Suiça.

Contando com a eventualidade de **qualquer** dos outros goleiros se **con**tundir durante um jôgo e ficar **im**possibilitado de prosseguir **defen**dendo o arco, Zezé Moreira decidiu **treinar** o zagueiro-central, a fim de **que** êste substitua o arqueiro, caso **se faça** necessário.

NÃO HÁ SUBSTITUIÇÕES

O acêrto da medida do preparador é evidente, uma vez que o regulamento da Copa do Mundo proibe qualquer substituição durante os jogos. Em vista disso, caso o goleiro seja obrigado a se retirar de campo, ou pelo menos sair do arco devido a contusão, será necessário que outro jogador (que já esteja atuando) venha para seu pôsto. Daí a necessidade de se treinar determinado craque para exercer — em caráter extraordinário — a função do arqueiro.

INFORMAÇÃO

Sabida que é a dificuldade que tem encontrado o preparador para decidir qual dos três zagueiros-centrais será cortado do selecionado, o treinamento de um dêles (e tudo indica seja Pinheiro) para guardião equivalerá a uma automática escalação para a zaga titular, restando a dúvida para a reserva, a ser disputada entre Gerson e Mauro.



Uma fase do treino de ontem do selecionado



O capitão e o goleiro do "scratch" brasileiro, qua ndo aguardavam durante o treinamento de ontem, a vez de entrar em ação

Didi, Baltazar e Rubens, estão cotados para formar no novo trio do "scratch". No treino de ontem, essa formação, agradou ao técnico Zezé Moreira, podendo ser lançada domingo

No ginásio do Carioca jogam Botafogo e Sírio pelo basquete

O ginásio do Carioca Esporte Clube será palco hoje à noite de um atraente espetáculo desportivo. Trata-se da realização de dois encontros da 7.ª rodada do turno do Campeonato Carioca de Basquete — Fluminense x América e Botafogo x Sírio. São dois jogos equilibrados e que proporcioanarão, por certo, transcurso renhido e tecnicamente bem disputado. A representação orientada por Rui de Freitas defenderá a sua posição de líder-invicto frente a um conjunto integrado de bons valores e perfeitamente capacitado para desenvolver eficiente performance. Tanto o Sírio como o Botafogo estão bem credenciados, daí antecipar-se a realização de um embate movimentado e renhidamente disputado. Na preliminar, América e Fluminense efetuarão, igualmente, uma contenda equilibrada, surgindo os dois bandos com iguais possibilidades técnicas para triunfar.

Outro jôgo que vem despertando interêsse é o que será realizado no ginásio do Fluminense, onde a representação líder-invicta do Flamengo enfrentará o conjunto da A. Atlética do Grajaú. Como os atleticanos venceram os fortes conjuntos do América e do Fluminense, acredita-se que os rubro-negros terão muitas dificuldades para obter a vitória.

Na preliminar dêste prélio jogarão Sampaio e Tijuca.

DETALHES

No Ginásio do Carioca:
As 20,30 horas — Fluminense x América.
As 21,30 horas — Sírio x Botafogo.
Juizes: Aladino Astuto e Jonatas Costa.

No ginásio do Fluminense:
As 20,30 horas — Sampaio x Tijuca.
As 21,30 horas — Flamengo x Atlética.
Juizes: Noli Coutinho e Nelson Souza Carvalho.
No ginásio do Tijuca:

Conclui na 9.ª página)

Noticiário

● **A DIRETORIA do Atlético Mineiro deverá se reunir nas próximas 24 horas, a fim de decidir sôbre a venda do atacante Denoni, ao América do Rio.**

● O AMÉRICA consultou o Cruzeiro, de Minas Gerais, sôbre o empréstimo do ponteiro Raimundinho, a fim de incluí-lo no Rio-São Paulo.

● **O TE'CNICO Ondino Viera já assumiu as funções no Atlético Mineiro.**

● OS DIRIGENTES da Federação Baiana de Desportos Terrestres querem barrar o Guarani e o São Cristóvão na primeira divisão. Os citados clubes pedirão garantia à Confederação Brasileira de Desportos.

● **A FMF recebeu uma carta do juiz inglês Dean, dando ciência de sua impossibilidade de aceitar o convite para apitar jogos do Rio-São Paulo.**

● REGIMENTO Sampaio e 1.º Grupo de Obuzes serão os adversários da preliminar de domingo, no Maracanã.

Segue hoje a seleção de volei

A fim de disputar o Campeonato Brasileiro de Volibol que está se realizando em São Paulo, segue hoje para a capital bandeirante, em avião da FAB, a Seleção Carioca Masculina e Feminina.

A delegação metropolitana será chefiada pelos dirigentes Ari Oliveira Menezes e Roberto Calçada e contará com os seguintes atletas: Lilian, Marli, Marlene, Hilda Lassen, Sônia, Helena, Marina Teda, Lúcio, Parken, Atila, Sérgio, Gilberte, Jorge, Borboleta, Jair, Alomu, Zé Carlos, Nélio e Lúcio.

BRAÇADAS e Remadas

Resolveu o Conselho Técnico de Futebol da CBD ser mais extenso em suas homenagens programadas para domingo, no Estádio do Maracanã, aos campeões sul-americanos. Não mais serão apenas os remadores que receberão do enorme público os aplausos pela conquista do título continental. Também os nadadores, saltadores, aquapolistas e a enorme equipe do atletismo desfilarão perante êsses milhares de espectadores.

Vai ser um espetáculo bonito, sem dúvida, somente que organizado com poucos dias de antecedência e isso significa ausência de muitos campeões.

Todavia, fica a boa intenção do Conselho Técnico.

HOMENAGEM A ARNALDO COSTA

Arnaldo Costa, membro do Conselho Técnico de Remo da CBD, ...no de remo do Flamengo, também será homenageado, juntamente com os remadores rubronegros que se sagraram campeões sul-americanos.

Bonita e artística medalha de ouro será oferecida ao conselheiro campeão.

ENFIM APROVADA

Resolveu enfim o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo aprovar a regata inaugural da temporada da entidade carioca, depois de ouvir o árbitro da competição, sr. Hugo Mariz de Figueiredo.

NATAÇÃO

Em palestra com o repórter, dirigentes gaúchos afirmam que esforços já foram iniciados para que se realize em Pôrto Alegre, o próximo campeonato brasileiro, já que foi designado como sede do certame aquático. Contam com a participação do govêrno estadual para a ajuda na realização do que dizem será a maior competição nacional.

Nova vitória da Portuguêsa

OSNABRUCH, Alemanha, 6 — A Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, bateu hoje o clube alemão da primeira divisão Osbruck, por 2 "goals" a zero.

Os "goals" foram feitos pelo meia-esquerda Edmur, aos 79 minutos e o centromédio Osvaldinho aos 85 minutos.

Assistiram à peleja 10.000 espectadores.

Quebrada a invencibilidade da A. A. Adriática

Fazendo a preliminar do jôgo Palmeiras x Fluminense, defrontaram-se as equipes da Royal & Globe Club e da Adriática nas Laranjeiras, saindo vencedor a equipe da Royal & Globe pelo "placard" de 3x1. Um resultado que absolutamente não espelha com fidelidade o que foi o desenrolar da partida, já que a superioridade do vencedor foi esmagadora, só não refletindo no final da peleja um escore mais contundente graças a infelicidade que perseguiu os avantes vencedores nos arremates finais.

Lamentáveis foram as atitudes dos jogadores Rodrigues e Hélio da A. A. Adriática, que desmandaram em atitudes antidesportivas e pouco cavalheirescas após a contenda.

A equipe vencedora alinhou com a seguinte constituição:

Ferreira (Machado) – Quintino – Elias – Jorge – Wilson – João (Célio) – Barreira (Dionísio) – Manoel – Rubem – Célio – Renato (Nilson).

Marcaram: Renato (2) e Rubem.

"O Selecionado húngaro tem grande sentido de conjunto"

Brasileiros e uruguaios no páreo — Declarações de Kirillow, ex-integrante do selecionado magiar

— A recente vitório do Flamengo sôbre o Kiniksi e o empate da Seleção sueca com a húngara (2 x 2), ambos realizados em Budapeste, acarretaram uma queda de prestigio para o futebol magiar tão grande quanto fôra sua elevação quando da vitória sôbre a Inglaterra. Entretanto, se houve exagêro naquela brusca ascensão, também está havendo agora, com o descrédito que alguns pretendem lançar sôbre o futebol húngaro.

Essas as declarações de George Fustos-Kirillow, ex-jogador do Selecionado húngaro, que de 1941 a 1947 defendeu 17 vêzes as côres de seu país, encerrando sua carreira (em virtude de fratura do crânio) com uma vitória de 5 x 2 sôbre a Seleção austríaca.

TÉCNICO RADIOELETRÔNICO

De profissão técnico radioeletrônico, Kirillow está no Brasil apenas há cinco dias, e aqui pretende fixar residência, desde que, naturalmente, encontre o necessário ambiente. Deixou na França sua mulher e o filhinho de dois anos, que pretende preparar para "ser um grande craque brasileiro."

COMPARAÇÃO ENTRE SELEÇÕES

E' interessante saber-se qual a opinião de Kirillow a respeito do atual selecionado de seu país e se o acha superior ao que defendeu:

— Individualmente, o outro era bastante superior. Que o diga o grande e atual Hidegkuti, a cujo lado joguei e que ainda brilha na seleção. Mas a equipe atual tem uma grande noção de conjunto que faltava à outra. Assisti, por exemplo (em Paris, pela televisão) à vitória da Hungria sôbre a Inglaterra. Os húngaros foram muito superiores e se os britânicos lograram marcar três tentos, foi apenas porque os meus patrícios, vencendo por 4 x 1, deram-se por satisfeitos e facilitaram na

Conclui na 9.ª página)

George Fustos Kirillow, ex-jogador do selecionado húngaro, na redação do D. C.

Novamente em ação no Maracanã o time colombiano

A representação da Colômbia que disputará domingo o segundo jôgo contra o Selecionado brasileiro à Copa do Mundo na Suiça voltará esta tarde ao Maracanã, a fim de encerrar os preparativos. Todo o plantel estará em ação, inclusive o goleiro Cozzi, e o zagueiro Pini, que se apresentam restabelecidos das respectivas contusões.

DESSA VEZ COMPLETOS

Para a segunda apresentação espera o técnico-jogador Pedernera contar com o quadro completo, já que no Pacaembu, Raul Pini deixou de atuar por ter sido acometido de uma indisposição durante a viagem aérea para a capital bandeirante. Por outro lado, Cozzi, submetido a intensivo tratamento da contusão sofrida em um dos joelhos, já não constitui dúvida.

A SEGUIR REPOUSO

Após o exercício desta tarde no Maracanã, os craques colombianos permanecerão em repouso até o momento de seguirem para o local da batalha. Muito embora os colombianos não tenham decepcionado no Pacaembu, apesar dos 4 x 1, o treinador Pedernera espera render mais no encontro de despedida.

Só no domingo o próximo jôgo do Flamengo

LIEGE, 6 (A.F.P.) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, não jogou ontem **nesta cidade**, como se dizia.

De conformidade com o "calendário" local esportivo no tocantes aos jogos do clube brasileiro, na Bélgica e Alemanha, o Flamengo se encontrará no dia 9, próximo domingo, com um clube de Dortmund, na Alemanha, e sòmente no dia 12 é que terá seu anunciado "match" em Liege. A seguir, no dia 15 irá a Hamburgo e no dia 16 jogará em Bremen.

Vasco e Ademir: impasse

O caso da renovação do contrato de Ademir com o Vasco continua na estaca zero. Sabe-se apenas que no último entendimento que manteve com o sr. Medrado Dias, o popular craque demonstrou desejo em baixar as bases firmadas anteriormente. Assim, ao invés de 300 mil cruzeiros, Ademir chegou à casa dos 200 mil por ano de compromisso, e mais 15 mil mensais de salário. A proposta do Vasco porém está assentada em 100 mil cruzeiros por 2 anos, e mais o salário de 15 mil.

Posse da nova direção do D. I. E.

Terá lugar hoje, sexta-feira, às 20,30 horas, no 7.º andar da ABI, a solenidade de posse da nova diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, constituida pelo Conselho Superior, Comissão Diretora e Comissão Fiscal, com mandato para o biênio 1954/55. Eis os eleitos: Conselho Superior — Everardo Guilhon (DIARIO CARIOCA), Mário Rodrigues Filho, Ricardo Serran, Antônio Cordeiro, Indalício Mendes, Everardo Lopes, Oduvaldo Cozzi, Afrânio Vieira, Diocezano Ferreira Gomes, José Drumond Neto, Augusto Rodrigues, Abrahim Tebet, João de Souza Melo Júnior, e Carlos Arêas. Comissão Diretora — Antônio Cordeiro (diretor-geral), Canor Simões Coelho (secretário); Everardo Lopes (procurador); Augusto Rodrigues (Presidente da As-

Conclui na 9.ª página)

Oreco não será mais vendido

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Ontem à noite estêve reunida a diretoria do Internacional a fim de tratar de varios assuntos, entre os quais a venda do passe do jogador Oreco para o Vasco da Gama do Rio de Janeiro. Depois de demorados debates ficou estabelecido que Oreco não mais será negociado nem com o Vasco, nem com qualquer clube bem como nenhum jogador será negociado. Assim o Vasco não mais terá, que tentar a ida de Oreco, uma vez que a diretoria colorada não deseja se desfazer do seu eficiente zagueiro.

"NÃO HAVERÁ NENHUM JÔGO ENTRE PORTUGAL E BRASIL"

Ignora o Pres. da Federação Portuguêsa de Futebol — Única hipótese

LISBOA, 6 (AFP) — O jornal "Ansola" no seu número de hoje trata da realização do encontro internacional de futebol entre as seleções do Brasil e Portugal, a se efetuar no Estádio Nacional quando da passagem por Lisboa da equipe brasileira para a Suiça, para a disputa do Campeonato Mundial. A notícia dêsse encontro foi dada por algumas agências de notícias.

NÃO SABE NADA

Diz o jornal: "Consultado o presidente da Federação Portuguêsa de Futebol, capitão Maia Loureiro, sôbre a veracidade das informações, seu desmentido foi formal, afirmando: "Nada há de concreto entre a F.P.F. e a Confederação Brasileira de Desportos para a realização dum jôgo, quanto mais dois, entre as seleções de Portugal e Brasil. Não há, nem haverá, combinação nenhuma para a realização dêsse jôgo. "A única hipótese possível, segundo o presidente da F.P.F. é a realização de jogos entre a seleção brasileira e equipes de clubes, mas ignora o capitão Maia Loureiro que haja qualquer combinação nêsse sentido".

Treinou o Botafogo

No treino a que foi submetido na manhã de ontem, em General Severiano, o plantel do Botafogo, o quadro integrado pelos reservas sobrepujou os titulares por 2x1, tentos de Orlando Vinhas e Macedo, para os vencedores, e de Dino, para os vencidos.

Os times estiveram assim formados: Titulares – Amauri; Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius. Reservas – Arizio; Tomé e Adão; Ari, Juvenal e Richard; Neivaldo, Orlando Vinhas, Jaime, Macedo e Jair.

O FUTEBOL ALEMÃO

O atacante Martin Gramminger, do Fortuna (Dus seldorf, Alemanha), vê frustrada sua tentativa de vencer a meta do Borussia (Dortmund, Alemanha), devido à boa intervenção do goleiro deste, Heinrich Kwaiatkowski. Entretanto, não obstante a im ponência de seu nome, Kwaiatkowski deixou passar seis bolas pelo arco que defendia, ao passo que seus companheiros não logravam vencer uma vez siquer a meta do Fortuna. O quadro derrotado é de uma cidade da Alemanha Oriental. (INP-DC)

Tabela definitiva do Rio-S. Paulo

E' a seguinte a tabela definitiva do Torneio Rio-São Paulo, aprovada na assembléia geral do CTF:

Data	NO MARACANA	NO PACAEMBU
15-5	Botafogo x Fluminense	
16-5	América x Santos	S. Paulo x Palmeiras
19-5	Botafogo x Vasco	S. Paulo x Corintians
22-5	Flamengo x América	Portuguêsa x Palmeiras
23-5	Botafogo x Corintians	Santos x Fluminense
26-5	Flamengo x Vasco	Santos x Palmeiras
29-5	Fluminense x Portuguêsa	Corintians x América
30-5	Vasco x S. Paulo	Palmeiras x Botafogo
2-6	—	Santos x São Paulo
5-6	Botafogo x Santos	S. Paulo x América
6-6	Flamengo x Palmeiras	Corintians x Vasco
9-6	América x Fluminense	Portuguêsa x Santos
12-6	Vasco x América	S. Paulo x Portuguêsa
13-6	Fluminense x Corintians	Santos x Flamengo
16-6	Botafogo x Flamengo	Palmeiras x Corintians
19-6	Vasco x Santos	Portuguêsa x Botafogo
20-6	América x Palmeiras	S. Paulo x Fluminense
23-6	Fluminense x Flamengo	Corintians x Portuguêsa
26-6	Botafogo x S. Paulo	Portuguêsa x América
27-6	Flamengo x Corintians	Palmeiras x Vasco
30-6	—	Santos x Corintians
4-7	Fluminense x Palmeiras	
3-7	Vasco x Portuguêsa	
7-7	—	Portuguêsa x Flamengo
10-7	Vasco x Fluminense	
11-7	Botafogo x América	S. Paulo x Flamengo

As orelhas ARDEM

Numa roda, à porta do "Cineac", ontem à tarde, Zezé Moreira trocava impressões. E dizia, com muita propriedade: "Pelo contrário, eu até acho muito bom que o público dê vaias no "scratch". Zezé pontificava com aquela sua classe habitual de pontificador. E afirmava: "A mim e nem aos jogadores, as vaias atingem, absolutamente. Acho que a vaia é construtiva, é necessária e é, verdadeiramente, a explosão popular contra o espetáculo". Zezé se mostrava excessivamente desportista. Passou a mão pelos cabelos bem ralos e continuou: "O público que vaia é o público que está presente às sensações do jôgo. O público que reclama pelo espetáculo, que vibra, que diabo...". Depois, fêz-se um silêncio. E Zezé: "Não, meus caros, de vaias não tenho medo e nem me aborrecem...". Pausa. E rápido: "O diabo é o resto que vem com as vaias". E explicou: "...quando o povo diz: "seu isso", "seu aquilo"...

NÃO FOI NADA

"Diario da Noite" (associado) informou, anteontem, que Flávio Costa tinha viajado do Recife para o Rio brigado com Vitorino Carneiro, presidente da delegação do Vasco. "O Jornal" (associado) de ontem desmente o seu colega de cadeia dizendo que "menas verdade, Flávio veiu de bem, não houve nada". Ontem mesmo corri com o sr. Vitorino Carneiro pedindo melhores esclarecimentos. O sr. Vitorino foi franco: "E' campanha contra o Vasco e contra Flávio, seu Super". Respirou fundo: "Em Recife não houve absolutamente nada". Explicou: "Depois do jôgo Flávio deu uns bofetões em Ipojucan e três trampescos em Dejair... mas isso não representou nada, seu Super". E rápido: "Há muita campanha contra a gente...".

O DIÁRIO

E há também um trecho do diário pessoal de Ananias que hoje, data vênia, transcrevemos: **"Dia 23-4 — Hoje à noite cheguemos a Paris de passage. A gente vamos jogar na Alemanha e fiquemos aqui dois dia. Tá tudo cansado e foi dormir. Dia 25-4 — Hoje de manhã fomos dar uma vortinha. Tem muita gente na rua e muita mulher, também. Fomos na tôrre não sei que iféi, etc. De noite nós tivemo licença de seu Délio pra sair e ver a cidade de noite. Dia 26-4 — Ontem à noite gastei 15 mil franco. Por que tem tanta mulher vigarista neste mundo, meu Deus!... Meu lenço ficou ensopado de "Ma griffe". Foi só".**

SONHOS

A noite, na concentração dos brasileiros, Didi, Bauer, Indio, Gerson e Baltazar sonhavam com a conquista do campeonato do mundo. Didi disse que se ganhar o título vai comprar um "Cadillac" novo (Sabem, o meu está fora do ano...) e um apartamento duplex. Bauer: "Bem, se eu ganhar o campeonato vou construir uma casa bacana em São Paulo pra família". Indio disse que também era seu pensamento comprar uma "casa pra velhinha". Explicou: "Ela precisa ter o seu descanso". Gerson disse que terminaria de pagar a hipoteca do seu apartamento. Baltazar escutava tudo, calado. Vez por outra arregalava os olhos, abismado. Não quis falar. Mas Didi o chamou: "E você, Baltazar, você já pensou ganhar o campeonato? Ficar cheio da gaita? O que você faria?". Baltazar coçou a cabeça e disse, sério: "Bem, vocês sabem, eu só tenho um "robe de chambre". Pois se eu ganhar o título eu comprava três "robes". Todos se voltaram para Baltazar e êle: "Três, sim.. Três "robes". Um de listas vermelhas e fundo azul; um de fundo verde e listas amarelas e um vermelho de listas "cognac"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Alfredo Tranjan: "Queira Deus que sejamos os campeões do mundo". Muito bem, seu Tranjan. Hoje o senhor não está tão do contra para que digamos... Do sr. José Brigido: "Temos que andar sempre com a pulga atrás da orelha". Perfeito, seu Brigido. E quando não tivermos pulga a gente arranja mesmo percevejo ali no Metro Passeio. E uma barbada! Do sr. Abelard França: "Torcerei de longe". Nós também, seu Abelard. Todos nós vamos torcer de longe, querido.

O QUE SE DIZ...

...QUE ao tomar conhecimento, a bordo do navio em que viaja para a Europa, das criticas da imprensa ao "bicho" dado aos jogadores, o presidente Rivadávia telegrafou urgente para o sr. Mário Polo. ...QUE o referido telegrama está redigido nestes têrmos: "Diga imprensa camisa verde amarela ajuda vencer pt bandeira ajuda vencer pt hino ajuda vencer pt beijar bandeira ajuda vencer pt gaita também ajuda pt Rivadávia". ...QUE os "Dragões Negros" preparam uma homenagem especial ao jornalista Giampaoli Pereira, quando de seu regresso da Europa. Motivo: o jornalista já conseguiu escrever 200 crônicas sem falar nas derrotas e nem nos empates do Flamengo". E isso, verdadeiramente, representa um recorde.

SUPER XX

EXPEDICTO COUTINHO O NOVO TREINADOR DO STUD VICE-REY!

Está confirmada uma das nossas observações sôbre a momentosa novela das transferências que vêm, ultimamente, envolvendo os Studs Seabra e Vice-Rey. Expedicto Coutinho que era o segundo gerente de Cezar Covarrubias foi escolhido pelos titulares do Stud Vice-Rey como o substituto de Don Cezar no treinamento futuro da simpática coudelaria. Era de fato o escolhido pelo Covarrubias e os titulares do Stud Vice-Rey num gesto de reconhecimento pelos serviços prestados vão agora promover o jovem profissional à principal categoria. Estão de parabens os titulares do Stud de PANTHER pela escolha e o turfe carioca passará a contar doravante com um novo e promissor treinador. —

Ullôa já garantiu a montaria de Amphis para o G. P. Brasil

Pediu, logo depois do G. P "São Paulo", para montar o francês nos 3.000 metros de 1.º de agôsto — Mesmo sangrando correu apreciàvelmente — Em dois mêses estará em condições de enfrentar com êxito QUIPROQUÓ e EL ARAGONÊS

Já começou a corrida em busca das montarias para o Grande Prêmio "BRASIL" de 54, a ser realizado no dia 1.º de agôsto próximo. Para o "PAULISTA" EL ARAGONÊS, dois nomes estão em grande evidência, um é o freio argentino Rubens Quinteros e o outro é o nacional Luis Rigoni. Mas Osvaldo Ullôa que sabe muito bem escolher uma montaria já garantiu a de AMPHIS uma vez que lhe agradou a carreira de estréia dêste parelheiro europeu na prova magna do turfe bandeirante, realizada domingo último.

O PEDIDO

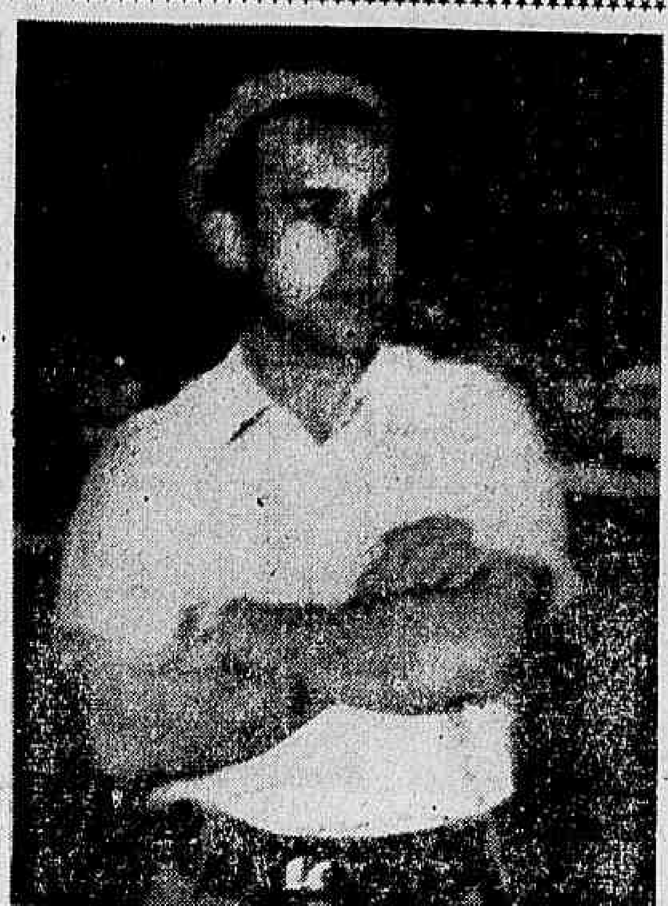
Segundo fomos informados, Osvaldo Ullôa, logo depois do Grande Prêmio São Paulo procurou o treinador Miguel Gil, a fim de lhe pedir a montaria do cavalo AMPHIS para o Grande Prêmio Brasil dêste ano.

O "Japonês" declarou que gostara imensamente da atuação do filho de Pharis e que desejaria montá-lo novamente. Miguel Gil adiantou ao bridão chileno que o seu nome seria lembrado ao proprietário de Amphis para que o parelheiro francês tivesse a sua direção no G. P. Brasil de 54.

SE'RIO ADVERSÁRIO

Nos dois meses que nos separam ainda dos três quilômetros do dia 1, o filho de Pharis será preparado convenientemente para enfrentar QUIPROQUÓ e EL ARAGONÊS. Isto nos falou o popular Coelhinho, adiantando mais, que o cavalo, em absoluto sentiu o casco afetado, embora durante o percurso tenha sangrado muito. Amphis caminhou firme logo depois da carreira, e isto nos deixou bastante animados quanto à sua possibilidade de enfrentar com êxito os mais sérios adversários na prova principal do calendário do Jockey Club Brasileiro, e finalizou assim Luis Coelho:

— Oswaldo Ullôa, que é muito vivo, já garantiu a montaria do AMPHIS para o Grande Prêmio Brasil de 54.


Luis Coelho

ÊLES CHEGARAM ASSIM

1.º Páreo — TRIPOLI ganhou de ponta a ponta sempre seguido pelo seu companheiro TARBUX. E a "dobradinha" confirmou os prognóstico dos "sabidos"

2.º Páreo — ALUETE corrida sempre em último apareceu na reta e "fuzilou" a ponteira ELEVAGE, que ainda aguentou a dupla. As demais nada fizeram

3.º Páreo — SURUBIÚ corrido com muita calma pelo Robertinho, apareceu nos 360 metros finais, dominando o páreo e resistindo a ... final de TARASCON, pedindo um jóquei mais enérgico

4.º Páreo — De um extremo ao outro o triunfo mais fácil da tarde de ontem. JANETTE, apareceu com o diabo no corpo e ganhou por meia légua

5.º Páreo — UNANIO largou fora de corrida, mas agradecendo uma direção primorosa de Irigoyen, ainda foi o ganhador. PRISCO foi ótimo segundo, e PICARO muito prejudicado na grande curva, completou o marcador

6.º Páreo — SARILHO surpreendeu com um triunfo categórico, chegando a tirar nos metros finais os demais competidores de foco

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

O Grande Prêmio "Presidente Vargas", a realizar-se domuito próximo, na Gávea, em 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00 reuniu um lote de bons animais atuantes no turfe carioca: RETIRO-QUINTO, FAIRPLAY, EMBALO, QUASI, JAÓ, EAGER, EL GRECO-STROMBOLI. Os mais velhos FAIRPLAY e EL GRECO carregarão 59 quilos, enquanto QUINTO, EMBALO e QUASI irão com 58 quilos. Os mais novos RETIRO, JAÓ, EAGER e STROMBOLI carregarão apenas 55 quilos. Está previsto o "forfait" de EAGER e a participação de QUASI está condicionada à pista em que venha a se realizar a prova. Do lote se destaca francamente a parelha n.º 1, constituida pelo RETIRO e pelo QUINTO, que acabam de formar a dobradinha no G. P. "Gervasio Seabra". Segundo a opinião de Osvaldo Feijó, QUINTO é um grande cavalo até os 2.000 metros, não temendo competideres até aí. Assim, respeitando a opinião do competente preparador e levando em conta a forma atual de QUINTO, temos de concluir que êsse parelheiro é a fôrça da carreira. RETIRO e FAIRPLAY são candidatos sérios à formação da dupla, como sucedeu no "Gervásio Seabra", quando foi preciso recorrer ao "fotochart" para decidir qual fôra o secundante de QUINTO. Na grama macia FAIRPLAY atua melhor, enquanto RETIRO estará bem em qualquer pista. JAÓ chegou em 6.º no G. P. "Gervasio Seabra" e embora melhorasse depois disso, a turma ainda é forte para os seus recursos, o mesmo podendo-se dizer de STROMBOLI, que nos parece melhor na areia, onde secundou MISTER GURI, recentemente, com boa disposição. EMBALO foi 7.º na mesma ocasião, chegando atrás, portanto, de JAÓ, o que não o credencia muito. Na grama dura nada fará. No entanto, é perigoso numa areia pesada, o que estamos considerando porque chove no momento em que o cronista escreve... EL GRECO é adversário perigoso, tendo derrotado CURARE, VIGOROSA e outros, na areia leve, a 24 do mês passado. Está um tanto aligeirado, o que não ajuda muito nos 2.000 metros e também o julgamos melhor na areia. Deixamos o QUASI para o final porque o reputamos o melhor nome da carreira, no mesmo plano de QUINTO, caso a corrida se efetue na grama leve. Nesse terreno o pupilo de Levi Ferreira corre muito e embora essencialmente milheiro, pode vencer nos dois quilômetros. Na areia seu "forfait" é quase certo, sem trocadilho...

BONS RESULTADOS

O "starter" Nei Costa, em entrevista ao D.C., salientou um pormenor muito interessante a respeito do uso dos boxes móveis, para os animais indóceis, e que é o fato de três reuniões haverem sido realizadas sem que fôsse necessário tocar a sirena. Quer dizer, aproximadamente 24 páreos, sem aquela irritante espera para que se alinhassem os bravios. Êsse é sem dúvida um detalhe importante e que deve ser ressaltado em favor dos boxes móveis, tão reclamados pela imprensa e finalmente adotados pela diretoria do Jockey Club Brasileiro.

5 NOTICIAS

1 O treinador Valdir Silva devolveu a égua CACHEMIRA, que correu somente uma vez sob sua responsabilidade. Valdir Silva não gostou da escolha do pilôto Marcelino Coutinho para montar sua pupila e após ligeira desinteligência com o proprietário entregou a égua de volta. CACHEMIRA retornou aos boxes de José Salustiano da Silva.

2 Apenas RONDINELLA deixou as cocheiras do tratador Fernando Pereira Schneider, ingressando nas de Jorge Burino. Os demais defensores da jaqueta do sr José Caraballo permaneceram entregues ao Schneider. E quanto à velha amizade entre o proprietário e o treinador, continua mais firme do que nunca. Os dois foram vistos ontem mesmo, durante as corridas, em animado bate-papo.

3 Os animais pertencentes ao Stud 3 Brotinhos serão enviados dentro em breve para São Paulo. Acompanhando os defensores da simpática jaqueta seguirá o treinador Rubens Silva, que também levará para uma rápida temporada em Cidade Jardim, o animal Jocundo.

4 Pelo veterinário Aldo Rangel, foram aplicadas pontas de fogo no cavalo WINDOR. Tardará a reaparecer êste pupilo do tratador Fernando Pereira Schneider.

5 A Comissão de Corridas está empenhada em mover severa campanha contra os estimulantes no Hipódromo da Gávea. Comenta-se que conceituado químico encontra-se à frente dos exames que serão feitos em diversos parelheiros futuramente. Aliás, sôbre isso faremos dentro de breves dias uma reportagem.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

Encontrada cafeina na urina de ELANUT

A Comissão de Corridas tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido da égua ELANUT, ganhadora do 4.º páreo da corrida do dia 24 do mês p.passado, resolveu, preliminarmente, de acôrdo com a parte final do § único do artigo 23 do Código de Corridas, desclassificar do 1.º lugar ou de qualquer outro prêmio o referido animal e dar o prazo até às 12 horas do dia 10 do corrente mês ao tratador responsável, para apresentação de defesa por escrito.

Outrossim ordenou o pagamento dos prêmios das corridas de 21, 24 e 25 de abril p.passado, com as modificações resultantes da decisão acima.

Pirueta, o melhor apronto para o Prêmio '9 de Maio'

A filha de FONTAINE "desceu a reta" em 35" 3/5 — Impressionou bem a parelha ORSON-FLASH com o mesmo tempo para os 600 metros — DANÇA "cravou" 43" para os 700 metros

Nos aprontos assinalados na manhã de ontem pelos concorrentes à sabatina, destacou-se a égua PIRUETA com os seus 35"3/5 para os 600 metros. A defensora da jaqueta do Stud Linneo de Paula Machado credenciou-se como uma forte adversária da favorita Fanfan. Entretanto, o ginete Oswaldo Ullôa que aprontou também Palombeta deu preferência a esta última que gastou para a reta 36"3/5.

Além da filha de Fontaine, deixou muito boa impressão também a parelha ORSON-FLASH, que assinalou marca idêntica à da pensionista de Ernani de Freitas, isto é, 600 metros em 35"3/5. Orson teve a direção de Daniel Pinto da Silva e Flash a de Francisco Irigoyen.

DANÇA agradou bastante, tendo passado os 700 metros em 43".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos assinalados na manhã de ontem pelos concorrentes à reunião de sábado:

MISKA, E. Silva — 600 metros em 40".
HARGITA, D. Silva — 360 metros em 22"2/5.
REVELIA, U. Cunha — 600 metros em 38".
SOBRELA, J. Tinoco — 600 metros em 38".
PLUME DORÉE, O. Ullôa — 600 metros em 38"3/5.
BORORÓ, R. Martins — 800 metros em 50"2/5.
OGRE, O. Ullôa — 600 metros em 35"3/5.
TARGHI, A. Ribas — 1.000 metros em 64"1/5.
STORMY, F. Irigoyen — 600 metros em 38"2/5.
OROZCO, F. Irigoyen — 600 metros em 36".
SIÃO, U. Cunha — 360 metros em 21".
QUEFIR, O. Ullôa — 600 metros em 35"3/5.
DEGRAU, L. Domingues — 600 metros em 35"3/5.
FANFAN, F. Irigoyen — 600 metros em 37", fácil.
CHILITA, E. Silva — 600 metros em 37"3/5.
SARINHA, J. Tinoco — 600 metros em 38".
KAXUXA, A. Ribas — 800 metros em 49".
PIRUETA, O. Ullôa — 600 metros em 35"3/5.
PALOMBETA, Lad. — 600 metros em 36"3/5.
PIRACEMA, Lad. — 600 metros em 37"1/5.
ORSON, D. P. Silva — 600 metros em 35"3/5.
FLASH, F. Irigoyen — 600 metros em 35"3/5.
CHIQUITO, R. Martins — 700 metrôs em 43"3/5.
BY PASS, A. Araujo — 600 metros em 36".
CHIRI, D. Moreira — 700 metros em 45".
CAPIBERIBE, M. Henrique — 600 metros em 38"3/5.
HERCULES, O. Ullôa — 600 metros em 37".
PETEIM, J. Ramos — 600 metros em 38".
GANGORRA, J. Tinoco — 600 metros em 37"2/5.
HOLOTURIA, I. Pinheiro — 600 metros em 37"2/5.
BLOOMY, R. Olsen — 600 metros em 37".
CHAFICK, E. Silva — 600 metros em 37".
SOBERANO, R. Martins — 600 metros em 38"3/5.
OSCULO, L. Leighton — 700 metros em 44"2/5.
DANÇA, D. P. Silva — 700 metros em 43".
OISTRIA, J. Ramos — 600 metros em 36".
MAR NEGRO, I. Pinheiro — 600 metros em 37".
DON NAVARRO, U. Cunha — 700 metros em 43"2/5.

Laudo do veterinário: Fairsail está ligeiramente "sentido"

Sòmente na manhã de terça-feira última apareceu o veterinário oficial do Jockey Club nas cocheiras do treinador Plácido Campos para examinar o cavalo FAIRSAIL, como mandava a Comissão de Corridas na sua reunião de segunda-feira última. Após demorado exame o dr. Otavio Duppont deu como sentido ligeiramente do dianteiro direito o cavalo. Engraçado que FAIRSAIL galopou domingo, segunda e terça pela manhã normalmente sem nada "sentir". Seu treinador continua afirmando que FAIRSAIL nada tem e a reportagem que andou olhando o cavalo está com o treinador. No final da história e com o conhecimento agora do laudo, observa-se mais uma vez que o santo do Ullôa ainda é o mais forte.

Programa de sábado e domingo na Gávea

Montarias prováveis para as duas reuniões — O Grande Prêmio "Presidente Vargas"

São os seguintes os programas organizados para as corridas de sábado e domingo na Gávea com as montarias prováveis:

Corrida de sábado

1.º PÁREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks
1—1 AL KADINA, F. Irigoyen .. 54
" GRAN STAR, A. Araujo 54
2—2 HELIETTA, M. Henrique 54
3 MISKA, E. Silva 54
3—4 HABILLA, J. Tinoco 54
5 SARANA, D. P. Silva 54
4—6 JONDECI, L. Domingues 54
7 HARGITA, D. Silva 54

2.º PÁREO — ÀS 14,05 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — Ks
1—1 REVELIA, U. Cunha 55
2 FLAMENGA, D. P. Silva 55
2—3 FAST, F. Irigoyen 55
4 SOBRELA, J. Tinoco 55
3—5 ROCEGA, xx 55
6 JONZUL, A. Araujo 55
7 DIABRURA, J. Graça 55
4—8 PLUME DORÉE, O. Ulloa .. 55
9 SORNETTE, D. Moreira 55
10 ERCIA, E. Silva 55

3.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — Ks
1—1 BORORÓ, R. Martins 56
2 DESCUIDO, xx 56
2—3 OGRE, O. Ulloa 58
4 BOCA CALADA, L. Leighton 56
3—5 MAKTUB, B. Marinho 56
6 IBIAI, L. Domingues 56
4—7 TARGHI, A. Araujo 58
8 STORMY, F. Irigoyen 56
" BOLONHA, U. Cunha 56

4.º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — (Pista de Grama) — Cr$ 60.000,00 — Ks
1—1 OROZCO, F. Irigoyen 54
2—2 SIÃO, U. Cunha 54
3 LUARZINHO, D. Silva 54
3—4 QUEFIR, O. Ulloa 54
5 QUINCAS BORBA, Leighton 54
4—6 DEGRAU, L. Domingues 54
7 HOGJAM, A. Araujo 54

5.º PÁREO — Prêmio Nove de Maio — ÀS 15,30 HORAS — 1.600 METROS Cr$ 100.000,00 — Ks
1—1 FANFAN, F. Irigoyen 64
2—2 CHILITA, xx 61
3 SARINHA, J. Tinoco 58
3—4 KAXUXA, A. Ribas 59
5 RESOLUTA, U. Cunha 57
4—6 PIRUETA, O. Ulloa 61
" PALOMBETA, xx 60
" PIRACEMA, xx 60

6.º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 ORSON, D. P. Silva 55
" FLASH, U. Cunha 55
2 FIREBOLT, J. Tinoco 55
2—3 CUZQUENO, F. Irigoyen 55
4 GLORIN, D. Silva 55
5 CHIQUITO, xx 55
3—6 BY PASS, A. Araujo 55
7 CHIVI, D. Moreira 55
8 FAIR GAME, R. Martins 55
" PICKWICK, xx 55
4—9 CAPIBERIBE, M. Henrique .. 55
10 IKE, R. Urbina 55
11 HERCULES, O. Ulloa 55

7.º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 GANGAPE, L. Meszaros 56
" GLADIO, C. Calleri 52
2 FALCÃO, U. Cunha 58
2—3 LA FURIA, G. Almeida 56
4 PETEIM, J. Ramos 58
5 GANGORRA, G. Donato 50
6 SARGAÇO, xx 54
3—7 ORESTES, F. Irigoyen 56
8 HOLOTURIA, I. Pinheiro 56
9 SACIETY, B. Marinho 52
" BLOOMY, xx 52
4—10 LEAR, A. Neri 52
11 CHAFICK, xx 52
12 ODEMIR, D. Teti 52
" IPORAN, M. Henrique 60

8.º PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 CORALIACO, F. Irigoyen 58
" MATIPO, A. Araujo 52
2 MABSSUT, xx 52
2—3 DIALOGO, F. Delgado 56
4 SOBERANO, R. Martins 52
5 OSCULO, L. Leighton 58
3—6 GULFSTREAM, N. Pereira .. 60
7 DANÇA, D. P. Silva 54
8 OISTRIA, J. Ramos 56
4—9 MAR NEGRO, I. Pinheiro .. 56
10 DON ROBERTO, J. Araujo .. 56
11 EL MATACHIN, B. Marinho 56
12 DON NAVARRO, G. Almeida 54

Corrida de domingo

1.º PÁREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks
1—1 OVER JOY, U. Cunha 54
2 QUICK ONE, O. Ulloa 54
2—3 ADVANTAGE, O. Macedo .. 54
4 LEA, P. Silva 54
3—5 SICA, A. G. Silva 54
6 SAIRA, J. Marins 54
4—7 ENCORE, F. Irigoyen 54
8 DEVERAS, J. Araujo 54
9 DUMBA, L. Domingues 54

2.º PÁREO — ÀS 14,05 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 — Ks
1—1 GAMA, O. Macedo 54
2—2 QUINOTE, O. Ulloa 54
3 KAKYZUKA, F. Irigoyen .. 54
3—4 MISTINGUETE, D. P. Silva 54
5 MINONDA, U. Cunha 54
4—6 HIPICA, A. G. Silva 54
7 SATIRA, xx 54

3.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00 — Ks
1—1 TREINADOR, D. Silva 55
2 SIMAO, xx 55
2—3 EAGER, E. Silva 55
4 PICOTE, O. Ulloa 55
3—5 CORRUPIÃO, A. G. Silva .. 55
6 NIPPING, D. Moreira 55
4—7 CHIMARRÃO, F. Irigoyen .. 55
8 NICK, A. Araujo 55
9 ESCALER, U. Cunha 55

4.º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — Ks
1—1 OXFORD, xx 60
2 SEU ACACIO, J. Tinoco 52
2—3 MONTE VERNON, R. Martins 56
4 CHEQUE, L. Domingues 60
3—5 COMANDULO, O. Macedo .. 52
6 NIKOTA, O. Ulloa 54
4—7 CELEIRO, J. Marins 54
8 PAN, D. Silva 52

5.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — Ks
1—1 MY PRINCE, U. Cunha 52
2 ISLETE, A. Reis 52
2—3 MENGO, D. Silva 56
4 TIO AMARAL, D. Moreira .. 58
3—5 RAMON NOVARRO, Irigoyen 52
6 A. AMARGO, W. Meireles .. 54
4—7 MANGUARITO, A. G. Silva 60
8 MONT ROYAL, O. Ulloa 56

6.º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Ks
1—1 DAWN, A. Reis 58
2 MIDDAY LASS, D. Silva .. 56
2—3 OKAYAMA, R. Urbina 50
" ORTITA, xx 50
3—4 AVE ALTA, F. Irigoyen .. 54
5 SARINHA, J. Tinoco 54
4—6 QUERELA, D. Moreira 54
7 HILANILZA, S. Câmara 54
" GURIA, A. G. Silva 50

7.º PÁREO — Grande Prêmio Presidente Vargas — (Clássico) — ÀS 16,30 HS. — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 (Betting) — Ks
1—1 RETIRO, O. Ulloa 55
" QUINTO, xx 58
2—2 FAIRPLAY, A. Araujo 59
3 EMBALO, A. Ribas 58
3—4 QUASI, D. P. Silva 58
5 JAÓ, L. Leighton 55
4—6 EAGLER, xx 55
7 EL GRECO, M. Henrique .. 59
" STROMBOLI, F. Irigoyen 55

8.º PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) (Handicap Especial Misto) — Ks
1—1 BALTIMORE, A. Ribas 55
" MORISCO, R. Martins 57
2 RIO, xx 50
2—3 GARUFERO, D. P. Silva 56
4 EL BANDERIN, xx 50
5 JOUR DE FETE, U. Cunha 56
3—6 MISTER RIO, D. Silva 54
7 BUONAROTTI, R. Urbina 52
8 ARENOSO, A. Araujo 56
4—9 CURARE, F. Irigoyen 55
10 BATAILLEUR, J. Tinoco 50
11 CHACO, A. G. Silva 50
" EMBALO, xx 52

Fácil vitória de Jeanete na turma de éguas perdedoras

TRÍPOLI venceu a mesma prova na turma dos machos — ALUETE, SURUBIÚ, UNÂNIO, SARILHO e ITAPEMA os demais vencedores da reunião extraordinária de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea

Em prosseguimento à temporada oficial de 1954, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de ontem mais uma reunião extraordinária em seu Hipódromo da Gávea.

As duas provas de melhor dotação, destinadas a cavalos e éguas de três anos, sem vitória no país, tiveram como vencedores TRIPOLI e JEANETE.

A defensora da jaqueta do Stud Rocha Faria obteve um fácil triunfo, derrotando por mais de quatro corpos a sua rival Gamiani. Tanto esta filha de Maritain, como Tripodi deveriam ter a condução do bridão Emygdio Castillo, que em virtude da suspensão imposta pela C.C. de São Paulo, deixou de marcar dois pontinhos na tabela de estatística da temporada atual.

As seis carreiras componentes da reunião extraordinária de ontem, foram realizadas em pista de areia leve.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras da 48.ª reunião organizada pelo Jockey Club Brasileiro:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tripoli — F. Irigoyen	55	29.063	15,00	11	320	814,00
2.º	Tarbux — A. Araújo	55	(Tripoli)		12	2.034	132,90
3.º	Creso — O. Macedo	55	2.605	176,00	13	1.452	184,00
4.º	Bolero — D. P. Silva	55	4.382	104,00	14	16.677	17,90
5.º	Fricote — D. Moreira	56	18.169	24,50	22	98	2.731,50
6.º	Coré — J. Marins	55	438	1.044,00	23	320	836,50
7.º	Stymie — J. Tinoco	55	637	546,50	24	3.540	76,00
8.º	Catimbão — O. Coutinho	55	391	1.170,00	34	1.914	140,00
					44	8.133	33,00
			57.185			33.461	

Não correu: Ike.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 89"4/5 — Vencedor: (8) 15,00 — Dupla (44) 33,00 — Placês: (8) 11,50 — Movimento do páreo Cr$ 1.040.770,00.
TRIPOLI — M. A. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por: Secreto e Sola Firma — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Aluete — L. Domingues	55	24.330	20,00	12	3.589	74,00
2.º	Elevage — R. Martins	56	11.304	43,00	14	5.401	48,00
3.º	Aibira — S. Lourenço	56	1.691	290,00	14	13.226	20,00
4.º	Franja — A. Araújo	56	18.405	27,00	23	1.246	213,00
5.º	Augura — J. Tinoco	56	5.491	89,00	24	3.248	82,00
					34	5.264	50,00
					44	1.111	239,00
			61.221			33.175	

Não correu: Ufanita.
Diferenças: 1 corpo e meio 2 corpos — Tempo: 104"4/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (13) 40,00 — Placês: (1) 12,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.017.490,00.
ALUETE — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Cartujo e Oltaca — Proprietário: Antonio de Andrade Junqueira — Treinador: João E. de Sousa — Criador: Haras Tamboré.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Surubiú — R. Martins	58	29.082	22,00	11	1.194	269,00
2.º	Tarascon — V. Oliveira	56	17.594	36,50	12	11.950	25,00
3.º	Baiano — G. Calderon	57	5.994	107,00	13	10.599	30,50
4.º	Charuto — J. Marins	56	2.638	177,00	14	3.880	83,00
5.º	Serra Bonita — P. Labre	51	2.906	221,00	22	1.340	239,00
6.º	Chico Gaúcho — D. Moreira	56	20.622	31,00	23	6.080	53,00
7.º	Doglan — J. Marinho	51	1.615	398,50	24	2.275	141,00
					34	1.409	215,00
					44	366	876,00
			80.451			40.090	

Não correram: Good Friend, Happy Boy e Latex.
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos e meio — Tempo: 104"4/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (13) 30,50 — Placês: (1) 12,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.345.240,00.
SURUBIU' — M. C. — 6 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Kafina — Proprietário: Sérgio M. de Oliveira — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Remonta do Exército.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jeanete — L. Domingues	54	21.981	32,00	11	4.314	99,00
2.º	Gamiani — F. Irigoyen	55	6.983	102,00	12	14.170	29,00
3.º	Camila — U. Cunha	55	9.770	73,00	13	2.673	159,00
4.º	Garantia — D. Moreira	56	31.784	22,00	14	14.337	30,00
5.º	Morena Flor — D. P. Silva	55	724	992,00	22	857	497,00
6.º	Miss Lioness — D. Silva	55	11.843	60,06	23	1.525	279,00
7.º	Jarundá — M. Henrique	55	1.135	627,00	24	9.064	47,00
8.º	Casa Branca — J. Araújo	55	3.243	219,00	33	111	3.839,00
9.º	Gitirana — C. Calleri	53	952	747,00	34	1.887	226,00
10.º	Kiri — E. Silva	55	497	1.431,00	44	4.324	98,50
			88.912			53.262	

Não correram: Ergura e Simonetta.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 90" — Vencedor: (5) 32,00 — Dupla: (24) 47,00 — Placês: (5) 15,50 — (10) 27,00 e (2) 28,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.611.180,00.
JEANETE — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Caran — Proprietario: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Unanio — F. Irigoyen	58	43.593	18,00	11	12.792	35,00
2.º	Prisco — O. Ullôa	54	15.000	53,00	12	17.059	26,00
3.º	Picardo — A. Araújo	54	20.724	39,00	13	9.218	48,00
4.º	Caimé — R. Martins	56	8.078	99,00	14	8.385	53,00
5.º	Pícaro — D. Moreira	58	5.333	170,00	22	983	454,00
6.º	Chico Bramar — S. Lourenço	58	2.805	285,00	23	2.896	159,00
7.º	Ever Friend — U. Cunha	51	741	1.077,00	24	2.473	180,00
8.º	Zera — D. P. Silva	54	231	2.7[illegible]	33	516	864,00
9.º	Chantelsen — G. Calderon	50	80	10.007,00	34	1.458	306,00
10.º	Good Friend — A. Ribas	58	3.294	242,00	44	64	6.969,00
11.º	Tiberius — E. Furquim	52	130	6.157,00			
			100.059			55.754	

Não correram: Fair Beagle, Nightingale, Horeb e Pheleron.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 90"3/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (12) 26,00 — Placês: (1) 11,00 — (4) 14,00 e (3) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.725.860,00.
UNANIO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Six Avril e Inana — Proprietário: Roberto Reis Santos — Treinador: Alberto Corsino — Criador: Haras Tamboré.

6.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sarilho — A. Ribas	60	11.871	53,00	11	299	1.313,00
2.º	Strôpo — F. Irigoyen	60	8.726	72,00	12	2.466	159,00
3.º	Dinan — P. Labre	51	5.499	115,00	13	2.685	146,00
4.º	Thank — J. Tinoco	54	2.256	279,00	14	3.569	110,00
5.º	El Gin — D. P. Silva	60	3.434	183,00	22	1.410	278,00
6.º	Espinheiro — O. Ullôa	56	17.039	37,00	23	7.109	55,00
7.º	Himeto — D. Moreira	60	8.231	756,50	24	10.013	39,00
8.º	Don Manuel — A. Araújo	54	15.612	40,00	33	1.572	250,00
9.º	New York — N. Pereira	60	6.104	103,00	34	12.841	30,50
					44	7.111	55,00
			78.762			49.075	

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 117"2/5 — Vencedor: (4) 53,00 — Dupla: (23) 55,0 — Placês: (4) 26,00 — (6) 27,00 e (3) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.399.870,00.
SARILHO — M. A. — 5 anos — Rio de Janeiro — Por: Secreto e Nutria — Proprietário: Jorge Jabour — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Itapema — F. Irigoyen	56	56.255	14,50	11	14.276	31,00
2.º	Carapitanga — V. Oliveira	56	22.903	36,00	12	18.722	23,00
3.º	Irituia — L. Domingues	55	(Itapema)		14	17.375	25,00
4.º	Dinoca — A. Ribas	52	4.529	181,00	22	765	574,00
5.º	Joniusa — I. Pinheiro	56	17.115	43,00	24	3.774	118,00
6.º	Vaina — L. Meszaros	56	1.436	560,50			
			102.229			54.911	

Não correram: Carambola, Espiral, Fleu Du Sang, Sea Fury, Diane e Brilhantina.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (1) 14,50 — Dupla: (14) 25,00 — Places: (1) 10,00 e (9) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.698.550,00.
ITAPEMA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Boasinha — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 9.838.960,00
CONCURSOS	Cr$ 272.030,00
	10.110.990,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 11 vencedores com 6 pontos e rateio de	1.843,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor, com 14 pontos e rateio de	16.844,00
BETTING SIMPLES — 288 vencedores, rateando a cada um	96,00
BETTING DUPLO — 104 vencedores, rateando a cada um	921,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1954 — N. 7.923

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PEDIDA A CASSAÇÃO DO MANDATO DE MOURÃO Fº

Nasceu em Portugal (na Estremadura), denunciam ao T. S. E.

O suplente de vereador do PTB, sr. Alvimar Gomes Leal, deu entrada na Justiça Eleitoral de um pedido de cassação do mandato do vereador Mourão Filho por ser português de nascimento e a Lei Orgânica do Distrito Federal exigir a condição de brasileiro nato para a representação na Câmara Municipal.

E' MESMO PORTUGUÊS

A petição do sr. Alvimar Gomes Leal está fartamente documentada, mostrando que o sr. Mourão Filho nasceu em Extremadura, Portugal, no dia 7 de setembro de 1911. Chegou ao Brasil no dia 18 de junho de 1919 e optou pela nacionalidade brasileira no dia 6 de dezembro de 1938. Acrescenta que o parágrafo primeiro do art. 6 da Lei Orgânica determina que "serão elegíveis para a Câmara do Distrito Federal os brasileiros natos, maiores de 21 anos". Assim, o sr. Mourão Filho está indevidamente representando o povo carioca.

Perjuros

A petição diz, ainda, que os vereadores, ao assumirem o mandato, juram defender e fazer cumprir a Lei Orgânica. Logo, não poderão aceitar em sua companhia um vereador nascido em Portugal, chegado ao Brasil adolescente, e só depois de 19 anos residindo no Brasil foi que se lembrou de ser brasileiro. Logo, a causa que defende, pedindo a cassação do mandato, fê-lo em nome do plenário da própria Câmara Municipal, com a óbvia exclusão de um dos seus membros.

Entrega no dia 31 do Memorial de 100 mil servidores

A União Nacional dos Servidores Públicos, tornou público numa proclamação o seu projeto de enviar ao Presidente da República um memorial, com 100 mil assinaturas, pedindo aumento geral de vencimentos e salários, com base no salário inicial de Cr$ 2.400,00.

Decidiu, também, convocar para o dia 28 e até 31 do corrente um Congresso Nacional de Servidores Públicos, para discutir e aprovar a tabela a ser entregue, no mesmo dia, ao Executivo.

CONGRATULAÇÃO

Em sua proclamação, a UNSP congratula-se com os trabalhadores pela recente diplicação dos níveis de salário-mínimo, "ao mesmo tempo em que reafirma sua disposição de obter para os servidores públicos o salário-mínimo de Cr$ 2.400,00 e, partindo dêsse mínimo, uma tabela de vencimentos justa e equânime".

Considerações

Considera também a UNSP que os projetos recentemente apresentados no Senado e na Câmara não solucionarão seu prob ma, de alçada exclusiva do Poder Executivo e conclama a "todos os servidores e suas associações, para que participem ativamente do Congresso e que se concentrem, no dia 31, no Catete, para a entrega do Memorial-Monstro.

O govêrno sugere reajustamento geral de salários

O sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do DNT, deu, ontem, o primeiro pronunciamento do Govêrno sôbre o reajustamento do salário profissional (consequência da elevação do salário mínimo) aconselhando marceneiros e empregadores a estudarem uma tabela de aumento geral de salários com base percentual na recente elevação do salário-mínimo.

Os marceneiros resolveram, em assembléia, não atender ao apêlo feito pelo sr. Gilberto Crockatt de Sá, horas antes, para que voltassem ao trabalho, a fim de possibilitar a solução do litígio existente.

CONTINUA A GREVE

O sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, ao comunicar à assembléia o apêlo do sr. Gilberto Cockratt de Sá, para que voltassem ao serviço, recebeu, de imediato, uma série de propostas para que a greve continuasse e fosse intensificada até que os empregadores atendam às reivindicações da classe. Afirmaram os trabalhadores que se o sr. Gilberto Cockratt de Sá tem realmente interêsse em terminar com a greve deve usar sua autoridade junto aos empregadores, no sentido de que êles atendam suas reivindicações.

Salário profissional

O sr. Gilberto Cockratt de Sá propôs, ainda, que os marceneiros retificassem suas reivindicações e apresentassem uma tabela de aumento percentual, dos salários profissionais, com base na elevação do salário mínimo. Esta proposta do diretor do Departamento Nacional do Trabalho transforma completamente as reivindicações iniciais dos marceneiros que

(Conclui na 2.ª página)

Guardas-civis policiando Gávea e Lagoa

Oitenta e sete guardas civis já estão designados para o policiamento da Gávea e do Jardim Botânico, de acôrdo com o programa do Chefe de Polícia de instituir em tôda a cidade um sistema de vigilância mais severo, aproveitando refôrço de pessoal pedido à Presidência da República através do Ministério da Justiça.

Foram solicitados mais seis mil guardas civis, dos quais 500 já estão admitidos e deverão ser destacados para os 1.º, 3.º e 4.º Distrito Po-

(Conclui na 2.ª página)



O ministro Adib Nâhas, em sua entrevista coletiva, ontem, pela manhã, na chancelaria

Nunca o Brasil e o Líbano estiveram próximos como agora

O Ministro do Libano no Brasil, sr. Adib Nahas, declarou ontem à imprensa em entrevista coletiva na sede da Legação do seu País, que nunca o Brasil e o Líbano estiveram tão perto como agora, quando em apenas 36 horas de vôo se vai de um país ao outro, a despeito dos 12 mil quilômetros que os separam.

GENTE SEMELHANTE

Salientou o sr. Adib Nahas que a visita do presidente Camill Chamoun tem por objetivo inten-ificar os laços de amizade entre os dois paises, necessariamente muito ligados, quando se pensa que a colônia libanesa no Brasil é quase tão numerosa quanto à da própria cidade de República Libanêsa (400 mil habitantes).

Gente semelhante

O sr. Adib Nahas invocou diversas vezes o testemunho dos próprios jornalistas brasileiros que há pouco visitaram o Líbano no sentido de pôr em evidência as semelhanças de caracteristicos entre os povos dos dois países. Segundo o sr. Nahas, no Líbano até o samba se dança exatamente como no Brasil.

(Conclui na 2.ª página)



Aspecto da assistência à palestra de ontem no Batista

A Delegação à Conferência do Trabalho

O Presidente da República assinou decreto, designando a seguinte Delegação Governamental à 37.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, Suíça, no mês de junho próximo — Delegados, Luís Augusto de Rêgo Monteiro e Joaquim Pimenta; Conselheiros, Geraldo Augusto de Faria Batista, Arnaldo Lopes Sussekind, Péricles de Sousa Monteiro, Nélio Pontes dos Reis, Alonso Caldas Brandão, Luís Costa Araújo, José Barbosa, Ildefonso Mascarenhas da Silva, Francisco Lisboa Figueira de Melo e Gilberto Crockatt de Sá; Assessôres, Eugênio Caillar Ferreira, Carlos Alves de Almeida Schneider, José Moreira Bastos e Carlos Alberto da Fonseca Costa Couto; Secretário, Elisa Lispector; e, Auxiliares, Gastão Moniz de Aragão, Ionete Gomes Hermeto de Almeida, Maria Luísa Alves e Iara Vargas.

Foi pedida a intervenção do Exército

UBÁ, 6 (De Nei Peixoto do Vale, especial para o D.C.) — A Associação Comercial de Ubá, em assembléia conjunta com as associações de Leopoldina, Cataguases, Astolfo Dutra e Rio Branco, (tôdas da Zona da Mata), telegrafou ao Ministro da Guerra, pedindo a intervenção do Exército no caso do salário-mínimo, que está provocando grandes protestos em todo o Estado.

A GRATA MISSÃO



Feliz de incumbir-se do patrocinio da policia feminina perante o ministro da Justiça, o senador Mozart Lago se deixa enquadrar pelas candidatas ao D.F.S.P., à saída da assembléia da Ala Feminina Nacional

Intolerância, a inimiga do casamento

"Perdeu-se (na nova geração, aquêle sentido de instituição básica da vida social, na estabilidade perene dos vínculos afetivos, que faziam o encanto de um longo e duradouro convívio entre cônjuges que se amavam e, sobretudo, se respeitavam e toleravam as falhas recíprocas" — sentenciou o juiz Cristóvão Breiner, da 2.ª Vara de Família, proferindo despacho num requerimento sôbre a posse e guarda de um menor.

"O caso — disse o juiz — é um dêsses exemplos tristes de mentalidade da nova geração em relação à família".

Descalabro conjugal

Antes de determinar que a criança fôsse entregue à guarda de sua mãe, mantida por uma pensão dada pelo pai, apostrofou o sr. Cristóvão Breiner: "Hoje, é êsse descalabro. Casam-se jovens que parecem cuidar mais de futuras ligações ilícitas, ou de se imporem tirânicas exigências e intolerâncias. Entre os jovens, que disputam, dentro dêsses autos, a posse e guarda de um menor, o que há é apenas incompreensão e falta de tolerância, numa intransigência condenável".

Prócer petebista, o agente da venda do Morro Sto. Antônio

O sr. Gentil Ribeiro foi denunciado ontem na Câmara dos Vereadores como instrumento principal usado para a venda do Morro de Santo Antônio pela Companhia Santa-Fé à Prefeitura, por 300 milhões de cruzeiros.

O denunciado, que entrara para a Companhia em fins de 1952, foi designado no princípio do ano seguinte (quando o atual prefeito tomou posse) para efetuar a venda, ao tempo em que assumia o cargo de tesoureiro do PTB.

AS VÁRIAS DENÚNCIAS

Além daquelas denúncias, feitas pelos vereadores Aristides Saldanha e Mário Martins, vários vereadores lembraram que o ex-prefeito Mendes de Morais pretendia fazer demolir o morro pelo sistema auto-financiável, sem pagar qualquer importância a ninguém e ainda a Prefeitura recuperando as despesas feitas.

Ações transformadas

O vereador Aristides Saldanha leu várias atas de reuniões da Cia. Santa-Fé, em que ficava patente a missão do sr. Gentil Ribeiro. Declarou também o vereador que o denunciado, que também é diretor comercial da Cia. Vale do Rio Doce e pertence ao grupo novo da Santa Fé, transformou suas ações ao portador em ações nominativas, iniciando as negociações para a venda do morro. Do cumprimento de sua missão, resultou a Mensagem (já redigida, declarou) do prefeito Dulcídio Cardoso, em que é pedido à Câmara o crédito de 300 milhões para o pagamento à Companhia que reivindica a posse do Morro de Santo Antonio.

Recuo do Prefeito

— Diante da grita — concluiu o vereador — é possível que a Mensagem, já pronta, não mais seja enviada à Câmara. Mas os fatos aí estão, à luz de documentos oficiais, demonstrando a espantosa negociata que se pretendia perpetrar contra os interêsses do povo carioca.

Obras em prédios escolares

Vão ser abertas concorrências públicas para as seguintes obras: conclusão da construção de um prédio escolar no núcleo colonial de Santa Cruz; construção de uma cisterna na escola Monsenhor Rocha; conclusão dos serviços de construção de um prédio escolar na Estrada dos Palmares, em Campo Grande e serviços de reparações nos prédios em que funcionaram as escolas Alberto Tôrres, Leocádia Tôrres, Artur Thire, Engenheiro Gastão Rangel e 29 de Outubro.

Mãe e saudade, as mais belas palavras da língua

— "Mãe e Saudade são as duas mais belas palavras da nossa língua. Os navegadores portugueses a elegeram motivo de suas canções de além-mar. Os poetas de Portugal e Brasil sempre as mencionam em seus versos. A palavra mãe, no entanto, tem a vantagem, sôbre a outra, de resumir o conjunto de qualidades ideais existente na mulher.

Assim o professor (do Pedro II) e poeta J. G. de Araujo Jorge começou sua palestra no auditório do Colégio Batista, como um dos conferencistas programados na nossa Jornada Educativa que conta com a cooperação da Associação de Pais de Família.

MÃE PRETA

Disse o poeta que, no Dia das Mães, os alunos não se deviam esquecer da figura da Mãe Prêta, "mãe dos próprios filhos e dos filhos alheios), aquela que foi "a mãe da civilização brasileira". Recitou o soneto de Augusto dos Anjos (Reccordanza della Mia Giuventú) dedicado a sua ama de leite.

Em seguida recitou uma quadra do escritor português Antônio Correia de Oliveira:

"Eu vi minha mãe rezando
aos pés da Virgem Maria.

(Conclui na 2.ª página)

O POETA



J. G. de Araújo Jorge, quando falava aos alunos do Colégio Batista

Barrault dissertou durante uma hora falando à imprensa

Acrescentando à fluência das palavras a expressividade da sua mimica (as mãos que fizeram o ator célebre não pararam um só instante), Jean Louis Barrault, falou ontem por mais de uma hora aos jornalistas cariocas, que às 11,30 da manhã se reuniram no auditório da ABI para um primeiro contato com o célebre ator e empresário francês recém-chegado pelo "Bretagne".

Barrault, que realizará no Brasil a estréia mundial da peça de Anton Chekhov "La Cerisale", levará também à cena sete outras peças inéditas no pais. Estreará hoje no Teatro Municipal com "Oedipe", de André Gide e "Amphytrion", de Moliere.

FACILIDADE AO PÚBLICO

À margem da sua verdadeira conferência em tôrno das peças que levará à cena no Rio e em São Paulo, Jean Louis Barrault declarou que o seu desejo seria representar para o maior público possível, e inclusive para aquêle a quem o Teatro Municipal só se torna acessível com representações a preços populares. Barrault comentou, no entanto, que tal facilidade só poderá ser concedida pelo próprio Teatro Municipal.

Oportunidade aos estudantes

Quanto a essa conveniência de tornar mais acessível ao grande público as representações da companhia Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud, no Brasil, o vereador Paschoal Carlos Magno lembrou que o teatro poderia oferecer os lugares vagos aos estudantes cada noite.

(Conclui na 2.ª página)

Assembléia, domingo, dos inquilinos de prédios de Institutos

Os locatários dos Conjuntos Residenciais de todos os Institutos vão se reunir, às 15 horas do próximo domingo, no Ginásio da Penha, a fim de tratar das providências a serem adotadas em face da revogação da Portaria CNT-96/43, que lhes concedia inúmeras vantagens.

A reunião foi convocada pelo Conselho de Locatários do Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha (GREIP).

AS VANTAGENS

As vantagens concedidas pela Portaria CNT-96/43 eram, entre outras: a) isenção do pagamento de aluguel depois de 20 anos de locação; b) direito à família do associado de gozar as regalias contidas na alínea "a", na hipótese de o associado vir a falecer antes do prazo de 20 anos; c) direito na redução de 50% dos aluguéis, no caso de se encontrar em gôzo de benefício; d) direito de, em caso de acidente de trabalho, o locatário gozar redução de 50% ou isenção nos aluguéis, independentemente de qualquer prazo; e) concessão aos beneficiários dos locatários de uma redução de 50% nos aluguéis, no caso da morte do associado, pagamento êsse que será efetuado até quando se completarem os 20 anos exigidos para a remissão a que têm direito; f) Resguardo do Patrimônio do Instituto, constituindo presentemente de contribuições de empregados e empregadores.

A revogação

A Portaria CNT-96/43 foi revogada pelo decreto n. 34.828, de 17 de dezembro de 1953. Além dêsse decreto, será discutido o de n. 35.312, de 2 de abril do corrente ano, que regula os Conselhos Fiscais nos Institutos de Previdência e que, alegam, os impede de exercer melhor fiscalização sôbre os órgãos dirigentes, importando em sonegação de direitos aos verdadeiros contribuintes: empregados e empregadores.

Aniversariou ontem o Colégio Militar

O Colégio Militar comemorou ontem o seu 65º aniversário de fundação, com uma alvorada a cargo das fanfarras e banda de clarins, às seis horas da manhã, salva de tiros, formatura geral, recepção ao Presidente da República, Ministro da Guerra e numerosa oficialidade.

Após a leitura do boletim escolar, pelo Comandante do Corpo de Alunos, tenente-coronel Augusto Luís Paulo de Lima, foi lido o boletim escolar (recordando as tradições da Escola), após o que um helicóptero da FAB atirou braçadas de flôres sôbre os alunos reunidos em tôrno do busto de Tomás Coelho.

Polícia Feminina: pedirá ao ministro urgente anexação

Tôdas as policiais formadas pelo Curso de Polícia Feminina Auxiliar pedirão ao Ministro Tancredo Neves, quarta-feira, às 16 horas, sua anexação ao Departamento Federal de Segurança Pública.

A decisão foi tomada na reunião de ontem da Ala Feminina Nacional, tendo ficado resolvido também, que as mulheres policiais comparecerão devidamente uniformizadas, no encontro com o Ministro.

IRÃO COM AS AMIGAS

As alunas do Curso de Polícia Feminina Auxiliar serão levadas ao Ministro da Justiça pelo senador Mozart Lago, que estêve presente à reunião de ontem, e lhes pediu que compareçam e levem suas amigas interessadas na criação oficial da polícia feminina.

Paralisado o curso

As alunas que irão ao ministro são formadas pela primeira e segunda turmas da CPFA, que se acha paralisado. Pedirão ao ministro que volte a funcionar, o que somente acontecerá se elas forem aceitas como mantenedoras da ordem.

Homenagem às mães

A maior parte da reunião foi dedicada ao Dia das Mães, tendo falado o senador Kerginaldo Cavalcanti, e a sra. Elvira Dantez, artista argentina, que leu uma composição sôbre o significado das comemorações do dia 9.

Será aumentado o capital da Cia. Siderúrgica

A fim de atingir a produção anual de um milhão de toneladas de aço (a atual é de 710 mil), o capital da Companhia Siderúrgica Nacional será elevado de 500 milhões de cruzeiros, divididos em dois milhões e 500 mil ações ordinárias, nominativas, no valor de 200 cruzeiros cada, das quais a metade mais uma ficarão de posse do Tesouro Nacional.

A lei do Congresso Nacional que autoriza esta elevação foi sancionada ontem pelo Presidente da República.

EXPANSÃO

A recente inauguração do Alto Forno n. 2 quase duplicou a produção anual de Volta Redonda, que subiu de 360 a 710 mil toneladas. Entretanto, estudos técnicos processados para a verificação da possibilidade de aproveitamento das instalações industriais da usina, concluíram pela conveniência de construção de mais dois fornos de aço, uma bateria de coque e equipamento subsidiário de laminação, que permitirão atingir à produção de um milhão de toneladas de aço.

Participação particular

O capital de 500 milhões será realizado em chamadas de 20%, vencendo-se a primeira no ato de subscrição e as demais de 6 em 6 meses. Afora a "metade mais uma" que estarão a cargo do Tesouro, as demais ações poderão ser subscritas por particulares.

Mantida a decisão do juiz sôbre o espólio de H. Lages

Os srs. Pedro Brando, Mario Jorge de Carvalho, Osvaldo Werneck da Rocha e Antonio Tavares Leite, não têm qualquer direito a reclamar contra o espólio de Henrique Lage — decidiu a 5.ª Câmara Civel em sua reunião de ontem.

COLABORADORES DE LAGE

Em 1946 êsses quatro colaboradores de Henrique Lage e mais Ernani Cotrim, contemplados no testamento, tiveram receio que o encontro de contas que ia ser feito entre a União e o espólio fôsse negativo, e resolveram, por isso, aceitar a liquidação imediata dos respectivos legados, livres de impostos e de qualquer risco. Conseguiram, assim, receber 3

(Conclui na 2.ª página)